



Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

13 de julho de 2022

Pesquisa Nacional de Saúde Escolar

Análise de indicadores comparáveis dos escolares
do 9º ano do ensino fundamental
Municípios das Capitais 2009/2019

The logo features the word "PENSE" in large, bold, orange letters with a white outline. Below it, the years "2009" and "2019" are written in a blue, cursive font, connected by a blue swoosh.

Esta publicação:

- ❑ Apresenta resultados da **análise da série histórica de 10 anos** das quatro edições da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, realizadas em **2009, 2012, 2015 e 2019**, pelo IBGE, em parceria com o Ministério da Saúde e o apoio do Ministério da Educação.
- ❑ Faz a **análise de um conjunto de indicadores** nos diversos temas abordados na pesquisa, **para os escolares do 9º ano do ensino fundamental, dos Municípios das Capitais brasileiras.**
- ❑ Divulga, além da análise dos dados já publicados nas edições anteriores, os dados para os escolares do 9º ano do ensino fundamental, dos Municípios das Capitais, da PeNSE 2019, que não foram publicados em setembro de 2021.

Dessa forma, a PeNSE amplia seu papel de referência ao fornecer, não somente um conjunto de indicadores, como também a avaliação de tendência do comportamento dos mesmos ao longo da década, para os escolares do 9º ano das Capitais brasileiras

A PeNSE fornece **informações colhidas diretamente** dos escolares através de um **questionário** eletrônico **autoaplicável**, acerca dos **fatores de risco e proteção para a saúde dos escolares**.

No momento em que o País e o mundo ainda vivem os **efeitos de uma crise sanitária** sem precedentes, com implicações profundas nas condições de vida e saúde de toda a população e **forte impacto nos jovens e adolescentes**, essa edição cumpre um papel estratégico e inovador, ao fornecer análises de tendência e informações sobre a prevalência de fatores de risco e proteção, **na década anterior à pandemia da COVID-19**.

Informações relevantes para o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e para o Programa Saúde na Escola (PSE)

Em um processo de **aperfeiçoamento contínuo, importantes inovações foram introduzidas nas diversas edições da PeNSE**, cujas mudanças vão desde a ampliação da amostra e abrangência geográfica, bem como ajustes, atualizações e adequações nos instrumentos de coleta.

Com efeito, **a análise da série histórica não poderia ser feita de forma direta** e teve que contar com novas estratégias e metodologias de análise. Além da comparação temporal, pelos intervalos de confiança de 95%, tradicionalmente utilizada, **novos métodos como a harmonização das variáveis, empilhamento das bases e aplicação de um modelo de regressão logística**, foram utilizados nessa publicação.

O método de **regressão logística** introduzido nesse estudo, possibilitando a representação gráfica da **razão de chances** de ocorrência dos indicadores selecionados para Capitais, se mostrou como um importante instrumento de análise estatística, que **possibilita orientar e focalizar políticas, identificando grupos geográficos** com características similares ou prioritárias.

Como parte dos procedimentos implementados para análise da série histórica configuram estatísticas obtidas a partir da aplicação de novos métodos, não utilizados anteriormente pelo IBGE, essa publicação foi classificada como sendo de **Estatísticas Experimentais**.

Entende-se como Estatísticas Experimentais, estatísticas novas, que ainda estão em fase de teste e sob avaliação. Elas são desenvolvidas e publicadas visando envolver os usuários e as partes interessadas para a avaliação de sua relevância e qualidade, **devendo, portanto, ser usadas com cautela.**

**Quadro 1: Dimensões de comparabilidade da PeNSE
ao longo das edições 2009/2012/2015/2019**

Dimensão		População-alvo	Abrangência geográfica
Ano (edição)			
2009 (1ª)		Ano escolar (9º ano EF)	Municípios das Capitais Total de Municípios das Capitais
2012 (2ª)		Ano escolar (9º ano EF)	Brasil Grandes Regiões Municípios das Capitais
2015 (3ª)	Amostra 1	Ano escolar (9º ano EF)	Brasil Grandes Regiões Unidades da Federação Municípios das Capitais
	Amostra 2	Grupo de idade (13 a 17 anos)	Brasil Grandes Regiões
2019 (4ª)		Ano escolar (9º ano EF) Grupo de idade (13 a 17 anos)	Brasil Grandes Regiões Unidades da Federação Municípios das Capitais

Características da amostra da pesquisa	PeNSE Ano de realização			
	2009	2012	2015	2019
Alunos respondentes	60.973	109.104	118.909	159.245
Total de escolas	1.453	2.842	3.411	4.253
Total de alunos 9º ano em Capitais	60.973	61.145	51.192	13.310
186.620				

Nesta publicação, o IBGE disponibiliza um conjunto de indicadores comparáveis, no período, para escolares do **9º ano** do ensino fundamental das Capitais brasileiras.

A adoção desse público-alvo para análise foi motivada não somente por ele estar contemplado em todas as edições da pesquisa, mas também por **concentrar a faixa etária de interesse preconizada pela OMS para inquéritos de saúde escolar (13 a 15 anos de idade).**

É neste grupo etário, representando a adolescência, que **se iniciam hábitos e atitudes desencadeadores da maioria doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que perduram durante toda a vida.**

Segundo a PNADC (2º trimestre de 2019), **98%** dos adolescentes dessa faixa etária frequentam a escola sendo a maioria no 9º ano. Essa característica destaca a escola e o 9º ano como **lócus privilegiado na obtenção das informações sobre os adolescentes brasileiros.**

A **análise dos indicadores** da série histórica foi realizada a partir de **duas possíveis abordagens**:

- A primeira abordagem consistiu em **avaliação direta**, nos pontos de interesse, das estimativas dos indicadores e suas medidas de precisão, refletidas **pelos intervalos de 95% de confiança** (IC de 95%), calculados durante a apuração dos dados, seguindo a linha já adotada nas demais publicações da PeNSE.
- A segunda abordagem contemplou uma **análise de tendência temporal**, no intervalo entre 2009 e 2019, a partir de um **modelo de regressão logística**. (HOSMER; LEMESHOW, 2000)

Os parâmetros do **modelo** foram estimados, permitindo o **cálculo das razões de chances** (odds ratios - OR).

Para as tendências temporais, a **OR representa a chance de ocorrência do fenômeno** investigado na população de escolares de 9º ano das capitais brasileiras acumuladas para o período.

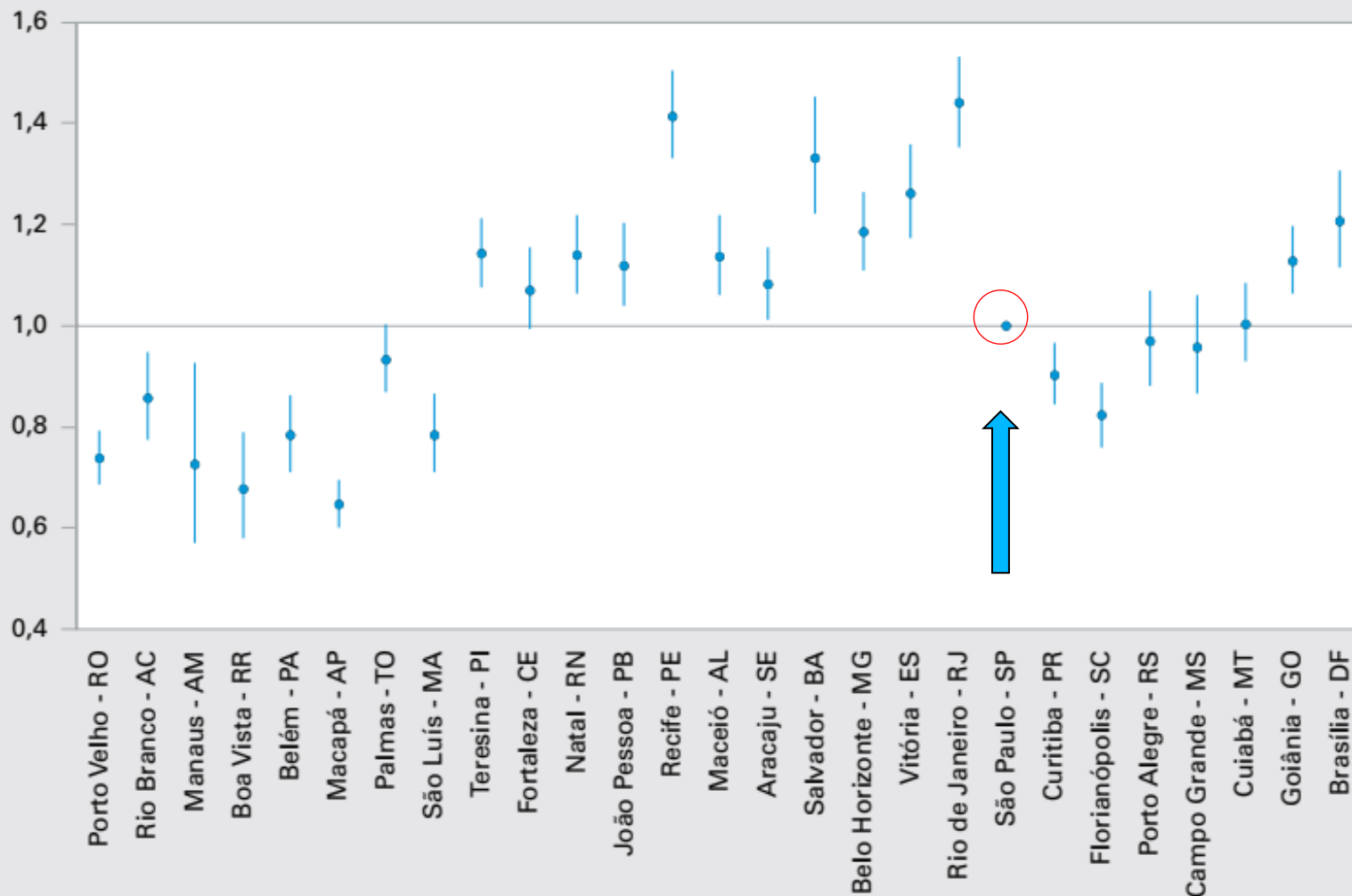
As OR dos indicadores foram usadas para apontar a **direção da tendência temporal e a sua magnitude**.

De forma complementar, as estimativas obtidas para os parâmetros geográficos foram utilizadas para analisar **diferenças relativas entre as Capitais para cada indicador**.

A **opção pelo Município de São Paulo enquanto referência** buscou seguir o que já é feito em outros trabalhos (Neri e Soares (2002) e Neri, Soares e Soares (2005)). São Paulo costuma ser visto como uma Unidade da Federação **com resultados médios em relação às demais** no conjunto dos indicadores. Vale pontuar que **tal escolha não tem influência nos resultados de seleção do modelo e estimação dos parâmetros**. **Os resultados obtidos para as demais Capitais são analisados em comparação com São Paulo** (definido como **OR = 1**, referência).

Sob a perspectiva analítica, tais resultados **permitem uma verificação mais robusta para o comportamento geográfico dos indicadores nas Capitais**, por considerar a **tendência ao longo dos 10 anos** contemplados pela pesquisa, em que as chances são aumentadas ou diminuídas de ocorrer determinado evento.

Figura 2 - Exemplo de apresentação das estimativas geográficas



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: Por ser a categoria de referência, São Paulo possui valor 1,0, sem medida de incerteza associada.

As **estimativas da série histórica revelaram algumas tendências**, no que se refere a **comportamentos de risco ou proteção** entre adolescentes, tais como **insatisfação com a imagem corporal, uso de preservativos, o consumo de alimentos não saudáveis, atividade física, cigarro, álcool e outras drogas, saúde mental, segurança, violência** entre outros.

Ressalta-se que, alguns desses riscos agravaram-se na pandemia (CONVID..., [2021]). Ou seja, ainda que os resultados da PeNSE se refiram a uma realidade pregressa, esta já evidenciava tendências e desigualdades regionais e socioeconômicas de fatores de vulnerabilidade dos escolares brasileiros, profundamente influenciados pela pandemia. **Esse cenário demanda intervenções urgentes, para as quais essa publicação traz contribuições importantes.**

Vale ressaltar:

- ❑ para a avaliação de tendências dos principais indicadores, procurou-se **resgatar ao máximo as informações** sobre os fatores de risco e proteção colhidos nas diversas edições da PeNSE. (Exemplo: indicador de tempo de tela)
- ❑ que diferenças encontradas nos indicadores no período podem refletir ajustes nos questionários, mudanças metodológicas e não somente mudanças no fenômeno.

Portanto, devem ser analisadas com cuidado, considerando as alterações destacadas no texto da publicação

PeNSE Alguns resultados



www.twitter.com/ibgecomunica www.facebook.com/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

Ministério da
Educação

Ministério da
Saúde



Ministério do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

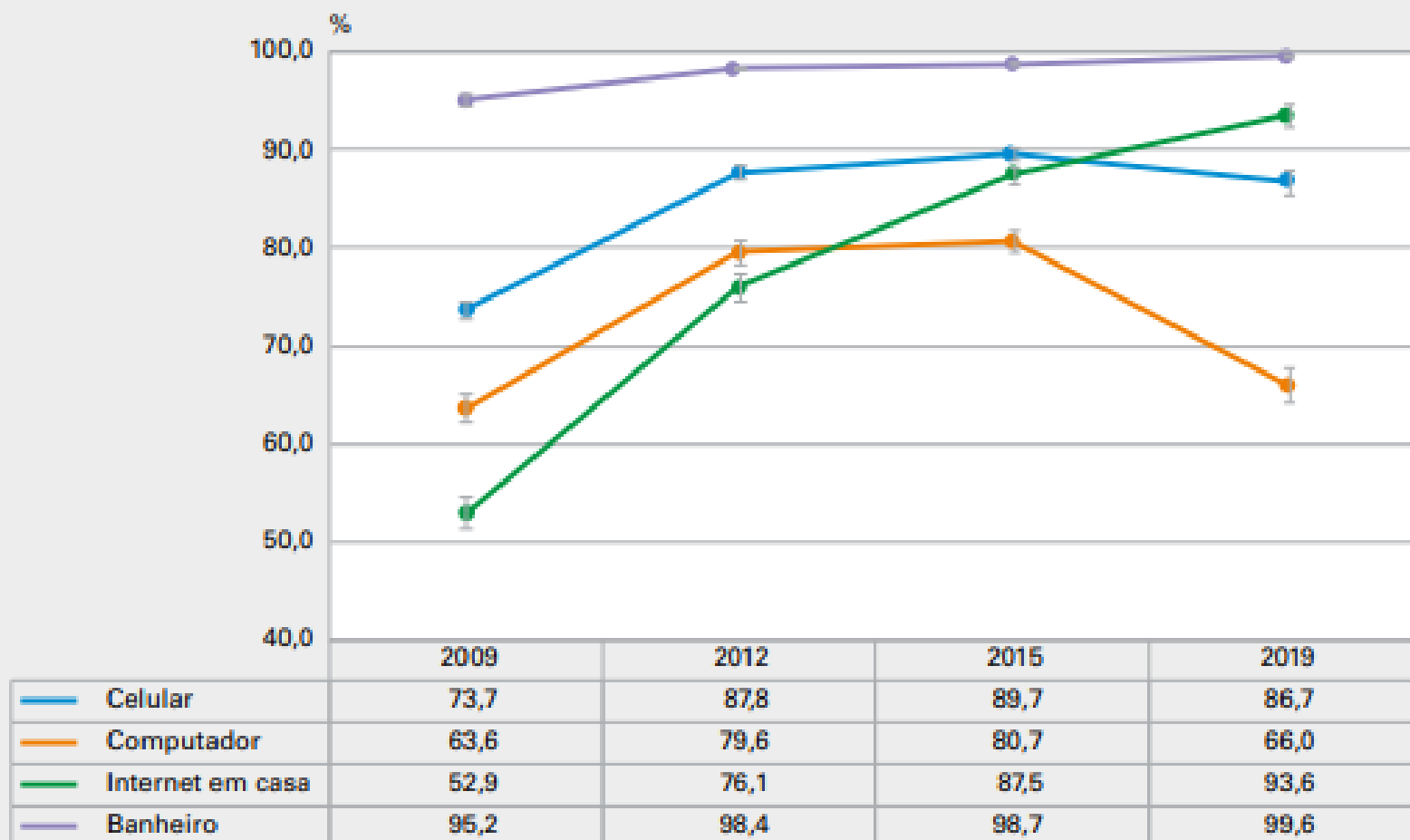


O IBGE agradece a
sua colaboração.

Pesquisar o **acesso aos bens e serviços** oferece um parâmetro socioeconômico dos escolares monitorados ao longo da série histórica. Através da dependência administrativa da escola é possível fazer uma análise pela dimensão da desigualdade de acesso, considerando que alunos com maior renda domiciliar per capita tendem a frequentar escolas privadas e alunos em domicílios com menor rendimento tendem a estudar em escolas públicas.

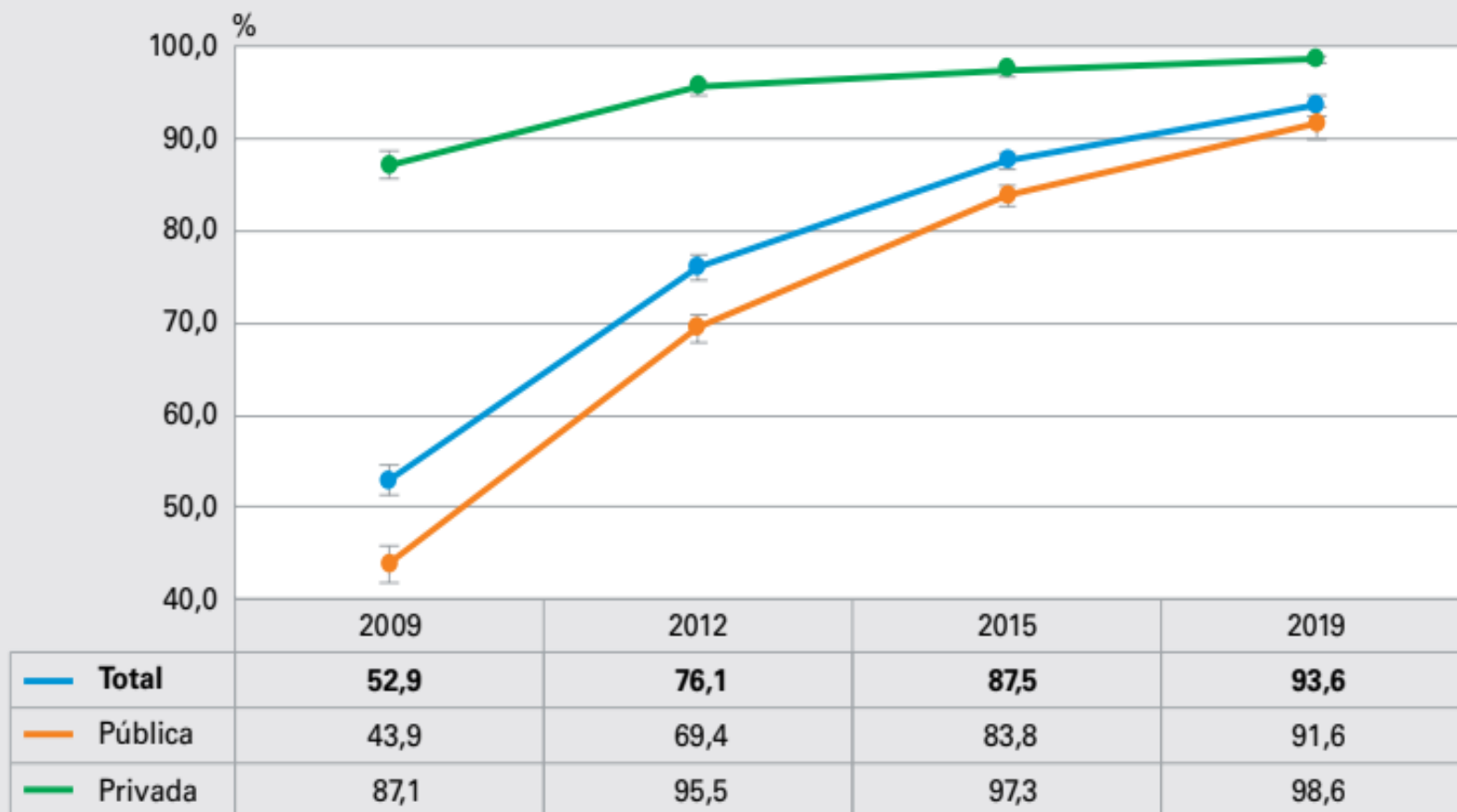
Entre os indicadores de itens que subsidiam a avaliação da dinâmica de posse de bens e serviços, foram selecionados e graficamente ilustrados: posse celular, de computador ou notebook, acesso à Internet em casa, posse de banheiro completo.

**Gráfico 3 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por posse de bens e serviços
Municípios das Capitais - 2009/2019**



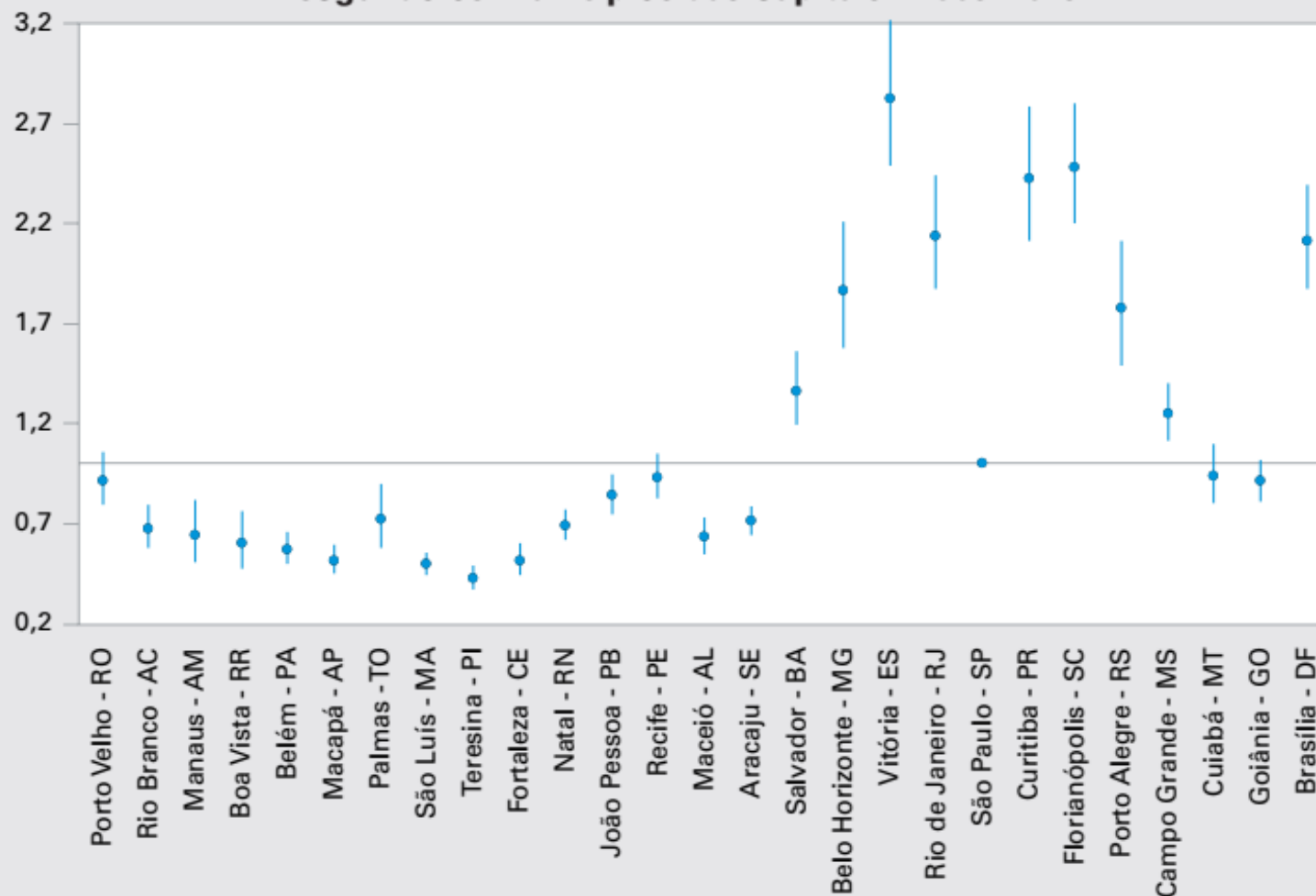
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 4 - Percentual de escolares do 9º ano do Ensino Fundamental que possuem Internet em casa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 5 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem acesso à Internet em sua casa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

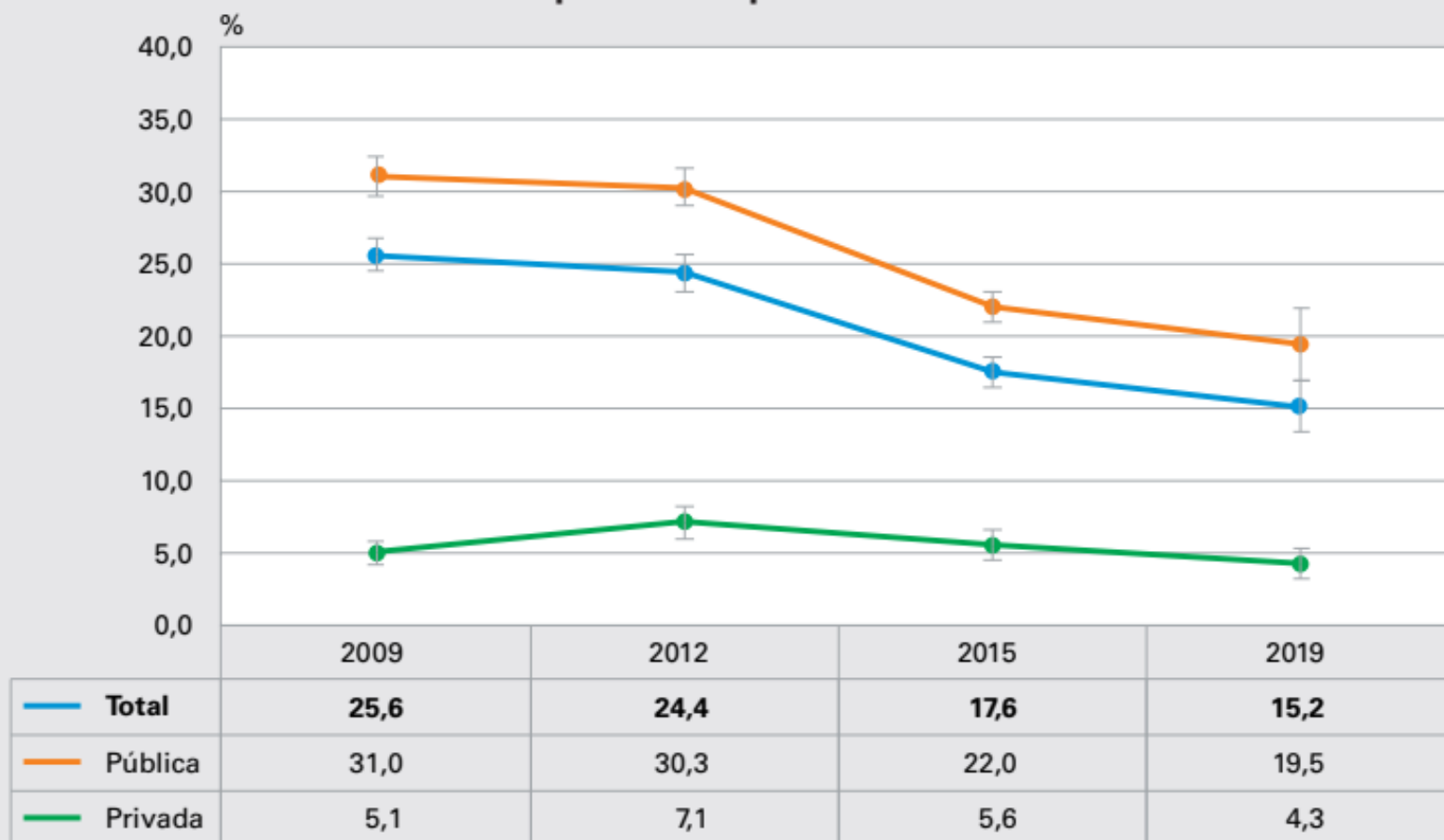
Escolaridade materna

A escolaridade materna tem sido apresentada como um dado importante na análise do fator de proteção para a saúde de crianças e adolescentes, assim como a correlação com a alfabetização e maior inserção dos filhos no mercado de trabalho, sendo assim, um forte indicador de condições econômicas da família. (ANAZAWA et al., 2016).

A PeNSE ao longo da década investigou a escolaridade materna a partir da declaração dos escolares. Os resultados mostraram uma tendência linear **decrecente para os níveis de nenhuma escolaridade e ensino médio**. Ao mesmo tempo em que se observa um **aumento no ensino superior**.

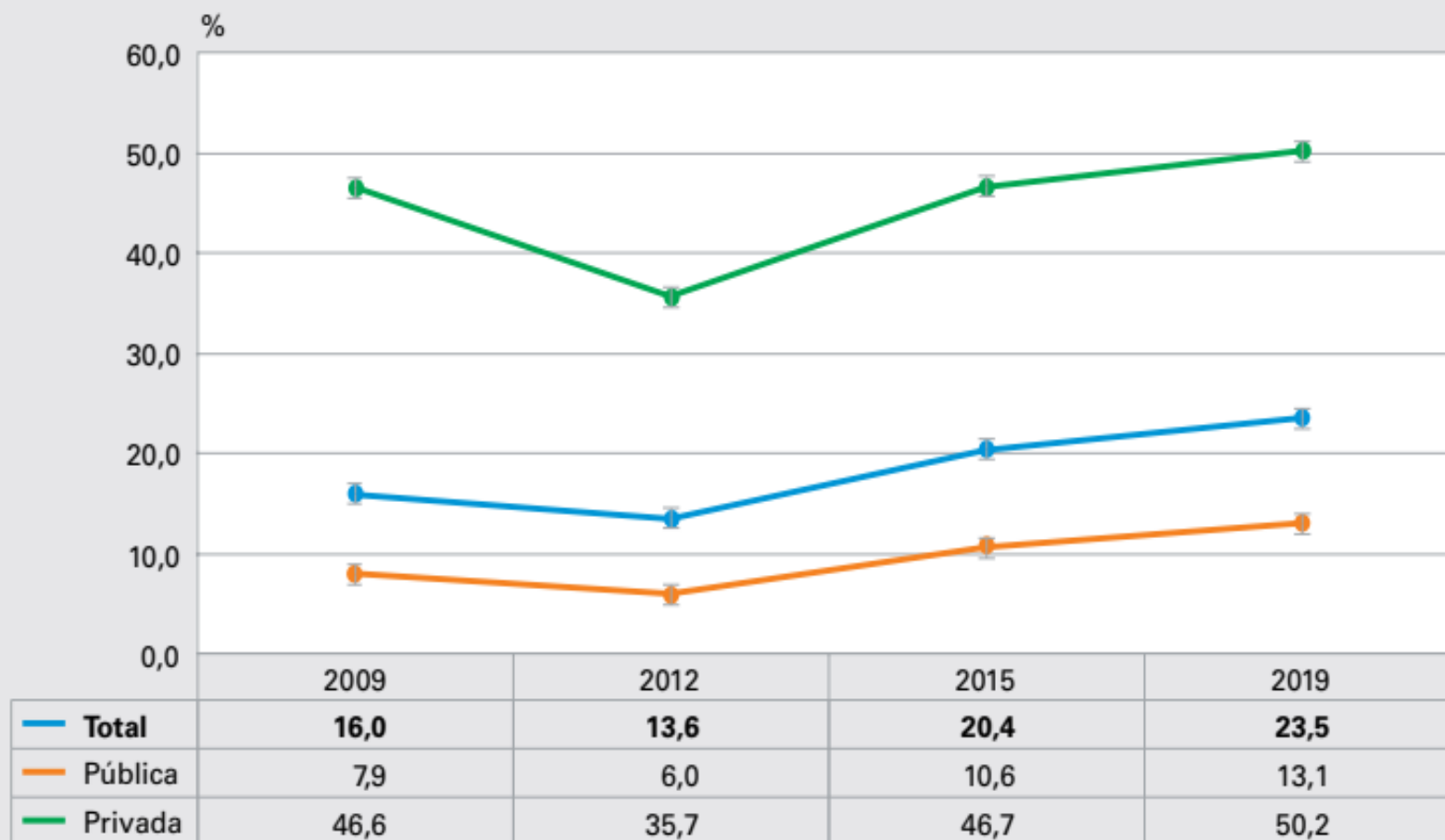
Os resultados do modelo logístico expressaram uma **tendência linear decrecente** para esse indicador na razão de chance acumulada na década de **49,9%** para os alunos de **escolas públicas** e **24,3%** para alunos de **escolas privadas**.

**Gráfico 7 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental cuja mãe não possui instrução nenhuma ou possui ensino fundamental incompleto, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 9 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental cuja mãe possui ensino superior completo, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



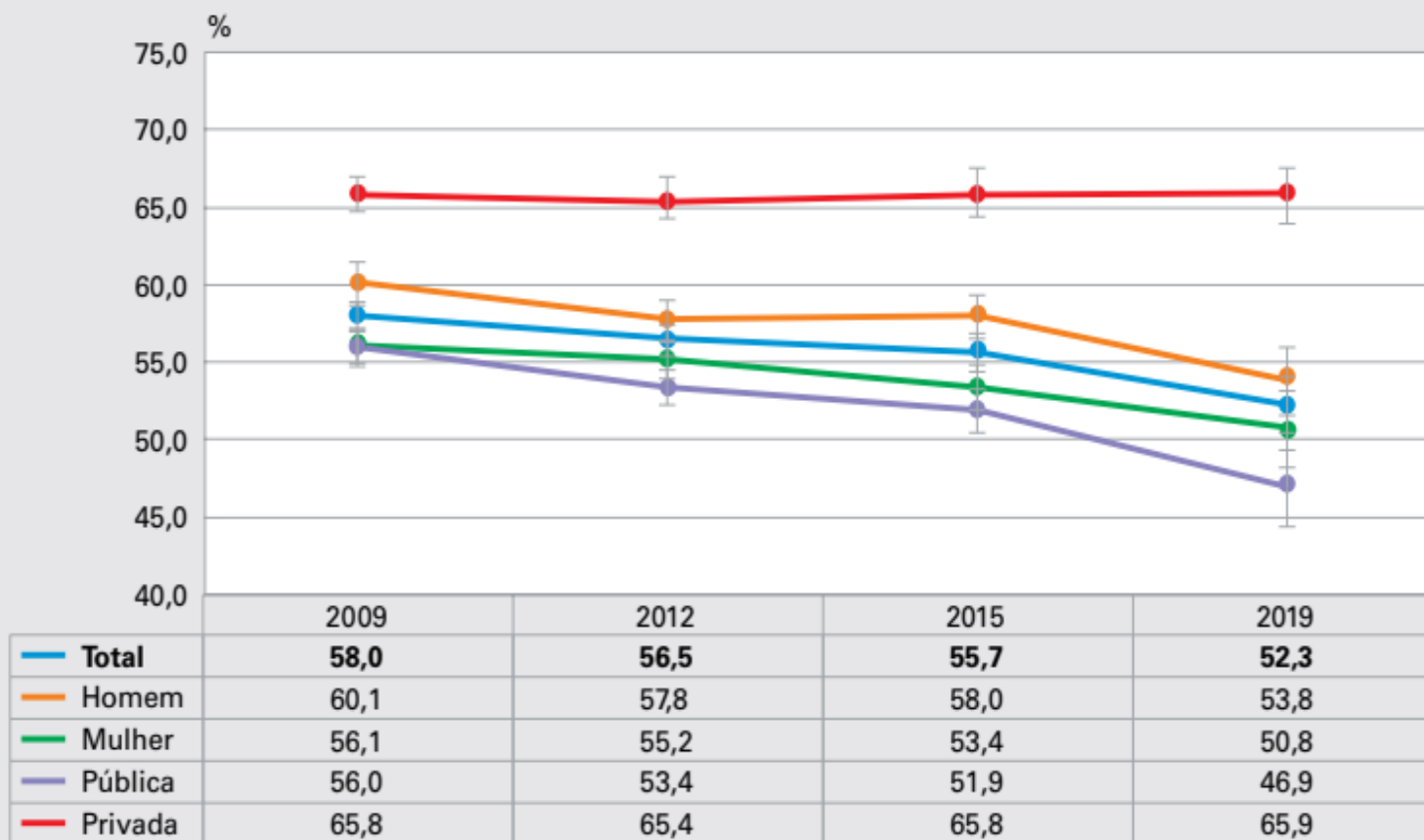
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

O **ambiente familiar** sempre foi considerado *locus* de apoio e fortalecimento de vínculos familiares, fundamentais para que os adolescentes se sintam protegidos, respeitados e aceitos. Estudos na área educacional apontam a **importância do apoio familiar desde o processo de alfabetização dos filhos até a fase da adolescência, dando segurança e suporte emocional ao enfrentar os desafios da idade, prevenindo-os de hábitos de riscos.**

Os seguintes indicadores permanecem nas quatro edições: Morar com os pais, saber se os pais se importam com seus problemas, o que eles fazem nos seus tempos livres, se faltam às aulas sem permissão dos pais, se são bem tratados pelos colegas e se sofrem bullying no ambiente escolar

Morar com pai e mãe

Gráfico 10 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que moram com a mãe e com o pai, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Morar só com mãe

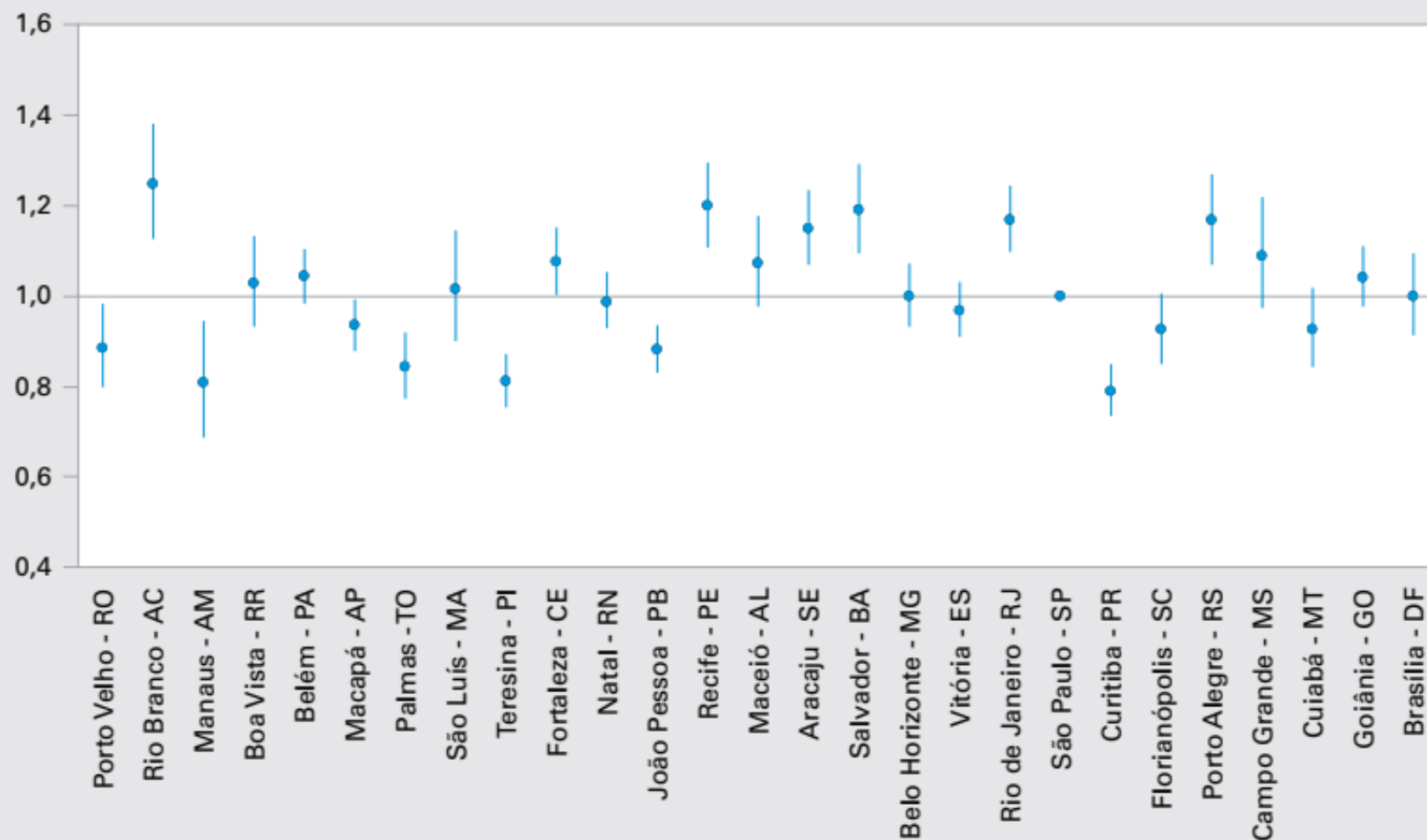
Tabela 5 - Estimativas de tendência corporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que moram com a mãe e não com o pai - Municípios das Capitais 2009/2019

Modelo	Estimativas de tendência corporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que moram com a mãe e não com o pai						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Crescente	1,0	1,0	1,0	3,3	1,4	38,2
Com ajuste							
Escolas públicas	Crescente	1,0	1,0	1,1	4,1	1,5	49,9
Escolas privadas	Estacionário	1,0	1,0	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

Gráfico 13 - Distribuição da razão de chances de escolares de 9º ano do ensino fundamental morarem com a mãe, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Pais entendiam suas preocupações e problemas

Em 2012, 65,6% dos escolares declararam que seus pais entendiam suas preocupações e problemas,

Em 2019 esse percentual caiu para 63,4%

- Para os meninos esse resultado permaneceu estável
- Para as meninas, a chance delas terem pais que entendiam seus problemas teve uma queda de 21,1% no acumulado dos sete anos; a cada ano essa chance diminuiu 3,3%.

**Gráfico 18 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental cujos pais entenderam suas preocupações e problemas, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola
Municípios das Capitais - 2012/2019**

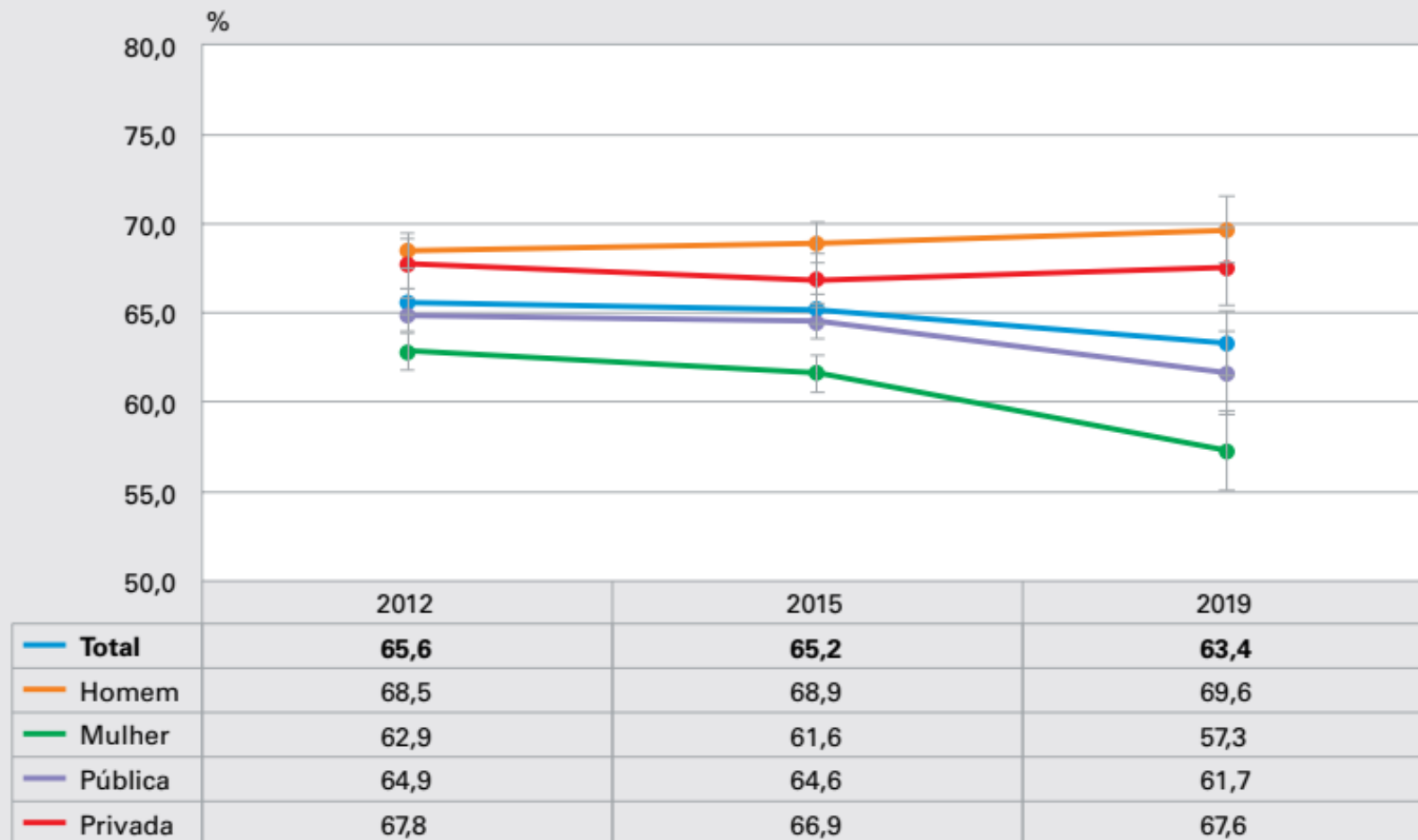


Tabela 6 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental cujos pais entenderam suas preocupações e problemas - Municípios das Capitais - 2012/2019

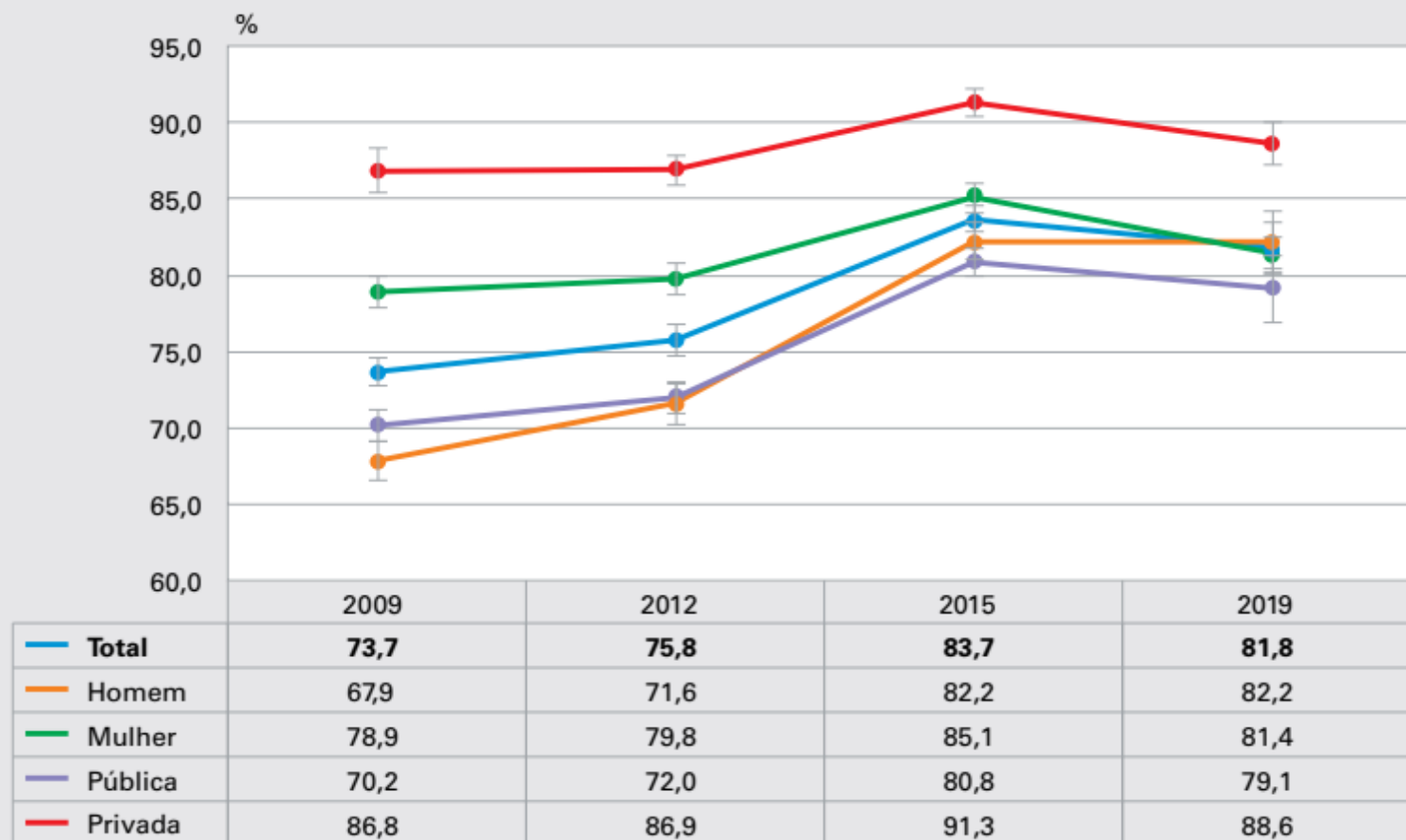
Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental cujos pais entenderam suas preocupações e problemas						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 7 anos	Variação 7 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Decrescente	1,0	1,0	1,0	(-) 1,5	0,9	(-) 9,7
Com ajuste							
Homens	Estacionário	1,0	1,0	1,0
Mulheres	Decrescente	1,0	1,0	1,0	(-) 3,3	0,8	(-) 21,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

Foram tratados bem na escola

Gráfico 19 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que foram tratados bem na escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Bullying

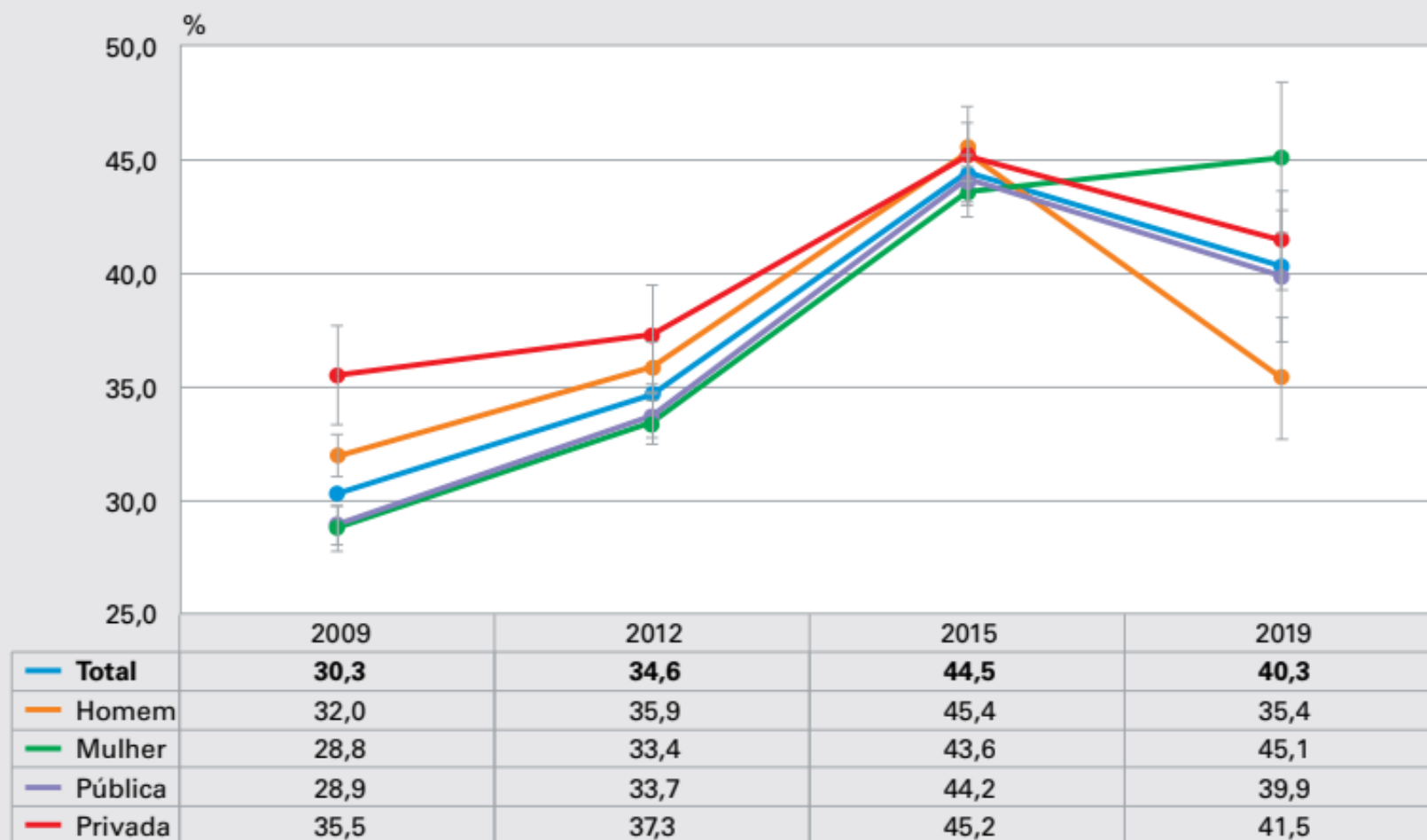
Ao longo das edições a PeNSE investigou a prática de bullying sofrida pelos escolares utilizando no quesito, diversos verbos conhecidos pelos escolares que signifique provocação (esculachar, zoar, mangar, intimidar ou caçoar), que posteriormente são conceituados como bullying.

O percentual de escolares que sofreram bullying **saltou de 30,3% (2009) para 44,5% (2015), caindo novamente para 40,3%, em 2019** (devemos, contudo, considerar a alteração de redação entre as duas edições).

Considerando a dependência administrativa, **as escolas privadas apresentaram percentuais mais elevados** de alunos que sofrem bullying. Esse percentual era de 35,5% em 2009, diferença de 6,6 pontos percentuais para mais comparado ao percentual dos alunos de escolas públicas.

Não houve variações significativas na diferenciação por sexo ao longo da série, contudo em 2019, há uma diferença de 5,2 pontos percentuais para as meninas com relação aos meninos, na declaração de sofrer bullying. No geral, foram os meninos que mais declararam serem vítima da prática do bullying.

Gráfico 21 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que sofreram *bullying*, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019

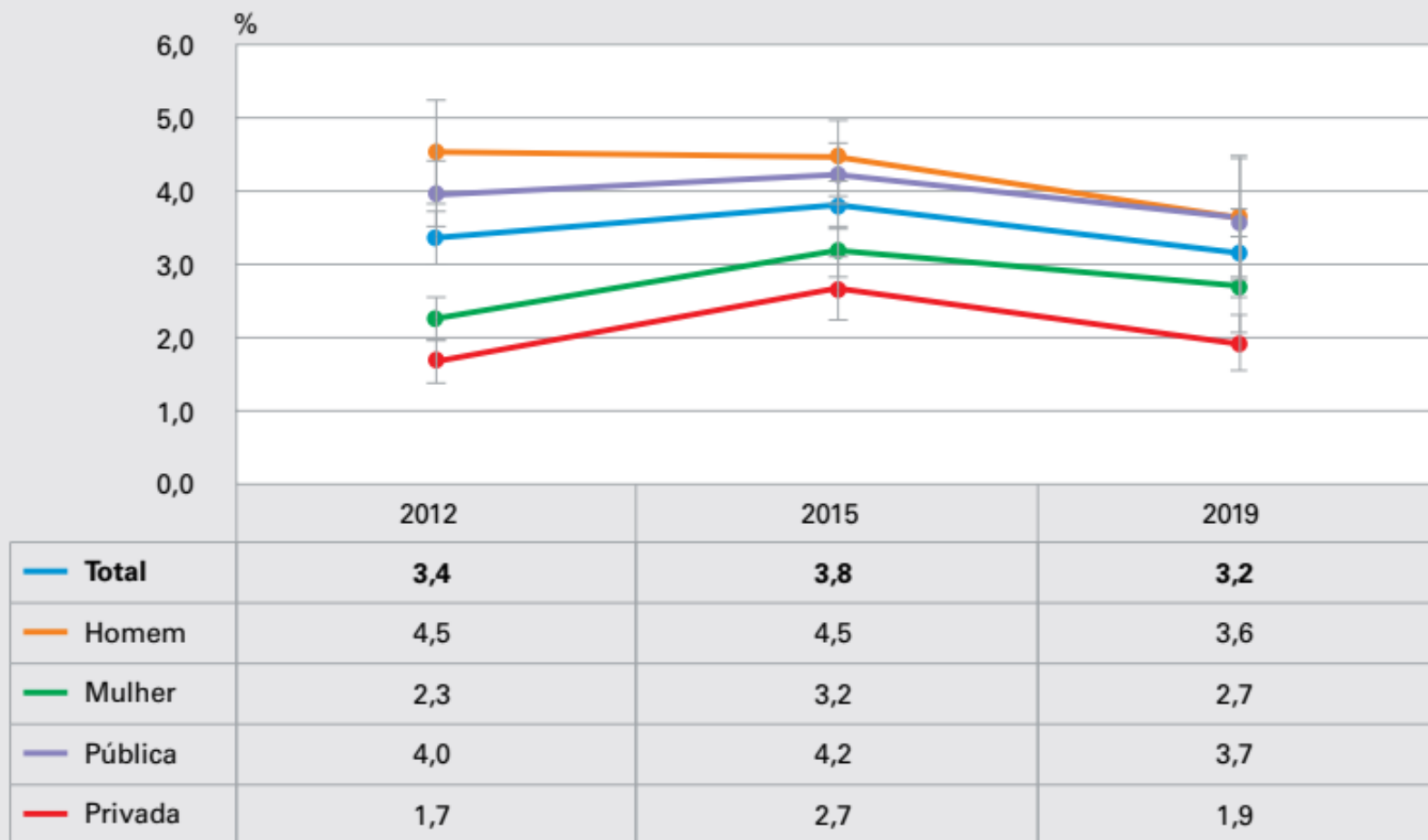


A promoção da saúde mental entre os adolescentes é tida como uma estratégia geral de prevenção a transtornos mentais, uma vez que 50,0% dos transtornos mentais que acometem os adultos têm seu início antes dos 14 anos de idade (ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, 2018).

A adolescência se mostra como uma época de intensidade emocional devido a mudanças naturais do cérebro nessa fase de vida de grande vitalidade, que por vezes favorecem certo descontrole emocional e podem trazer à tona problemas potenciais (SIEGEL, 2016).

A PeNSE contempla a temática da saúde mental desde sua edição de 2012. A partir daí em todas as edições seguintes indagou-se sobre a existência de amigos próximos. Em 2012 e 2015 houve dois quesitos com o intuito de captar como o adolescente se sentia, já em 2019 se estendeu para cinco quesitos, porem, modificado, tendo em vista o aprimoramento da captação do estado emocional do adolescente.

Gráfico 23 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental sem amigos próximos, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2012/2019



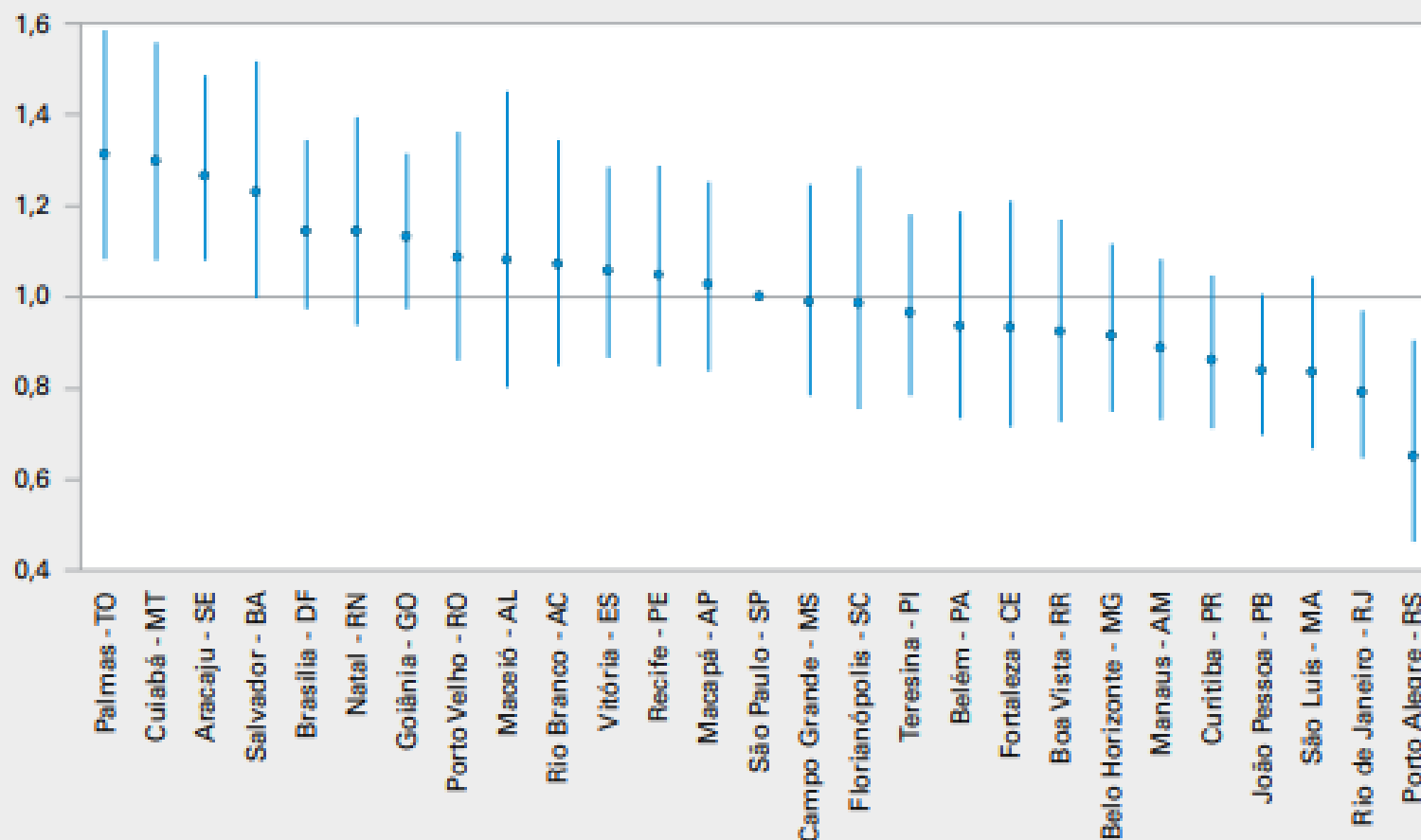
Ausência de amigos próximos

Em **2012**, os adolescentes em **escolas públicas** tiveram o indicador de **ausência de amigos próximos mais de duas vezes maior** que aqueles em escolas privadas, **4,0%** para aquelas na rede pública frente a **1,7%** para aquelas na rede privada. Posteriormente, em **2019**, **tal diferença se reduziu para 89,2%**.

Na distribuição por sexo, nos anos de **2012 e 2015**, **ficaram os homens no lugar mais desfavorável nesse indicador (4,5)**. Em 2019 a diferença entre os sexos deixou de ter significância estatística.

Vale notar que no caso deste indicador são os homens a apresentar indicador menos favorável, em contraposição aos resultados de todos os outros indicadores em saúde mental em todas as edições da pesquisa

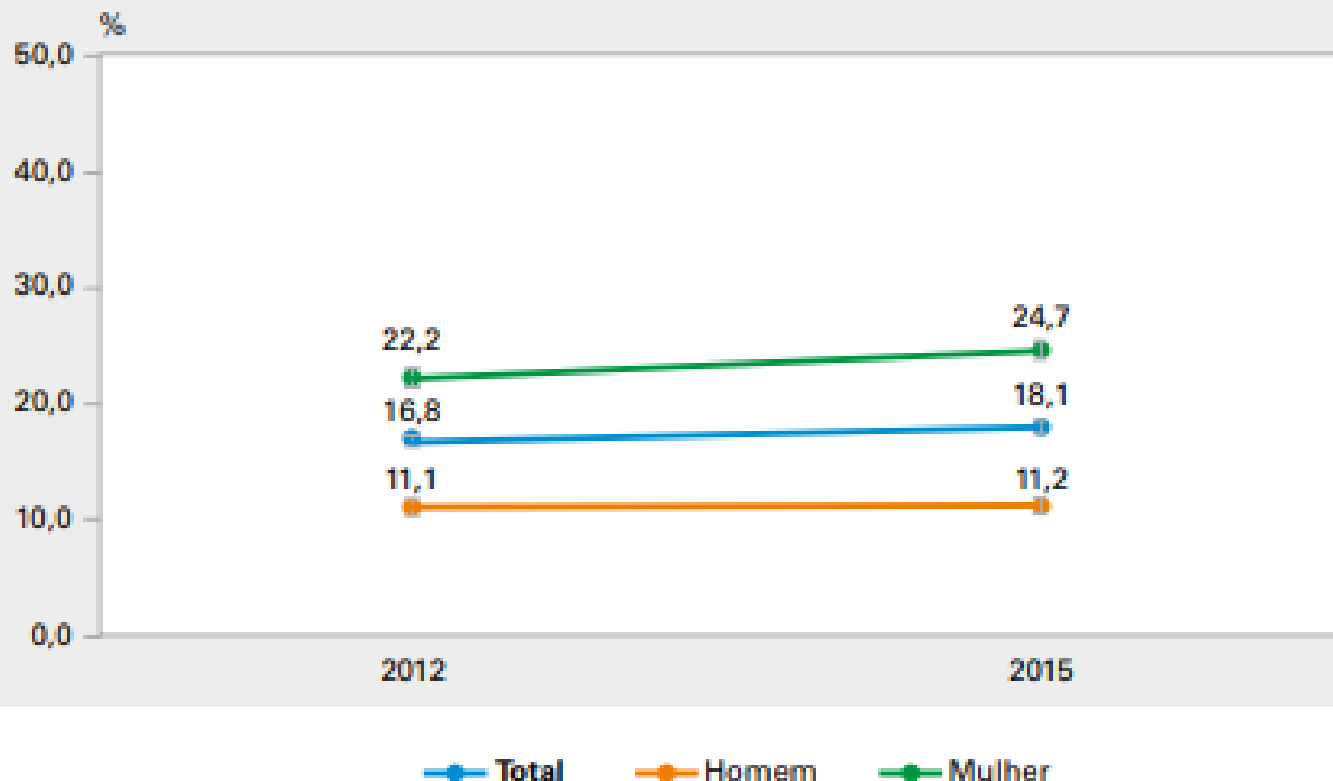
Gráfico 24 - Distribuição da razão de chances de escolares de 9º ano do ensino fundamental não terem amigos próximos, segundo os Municípios das Capitais - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

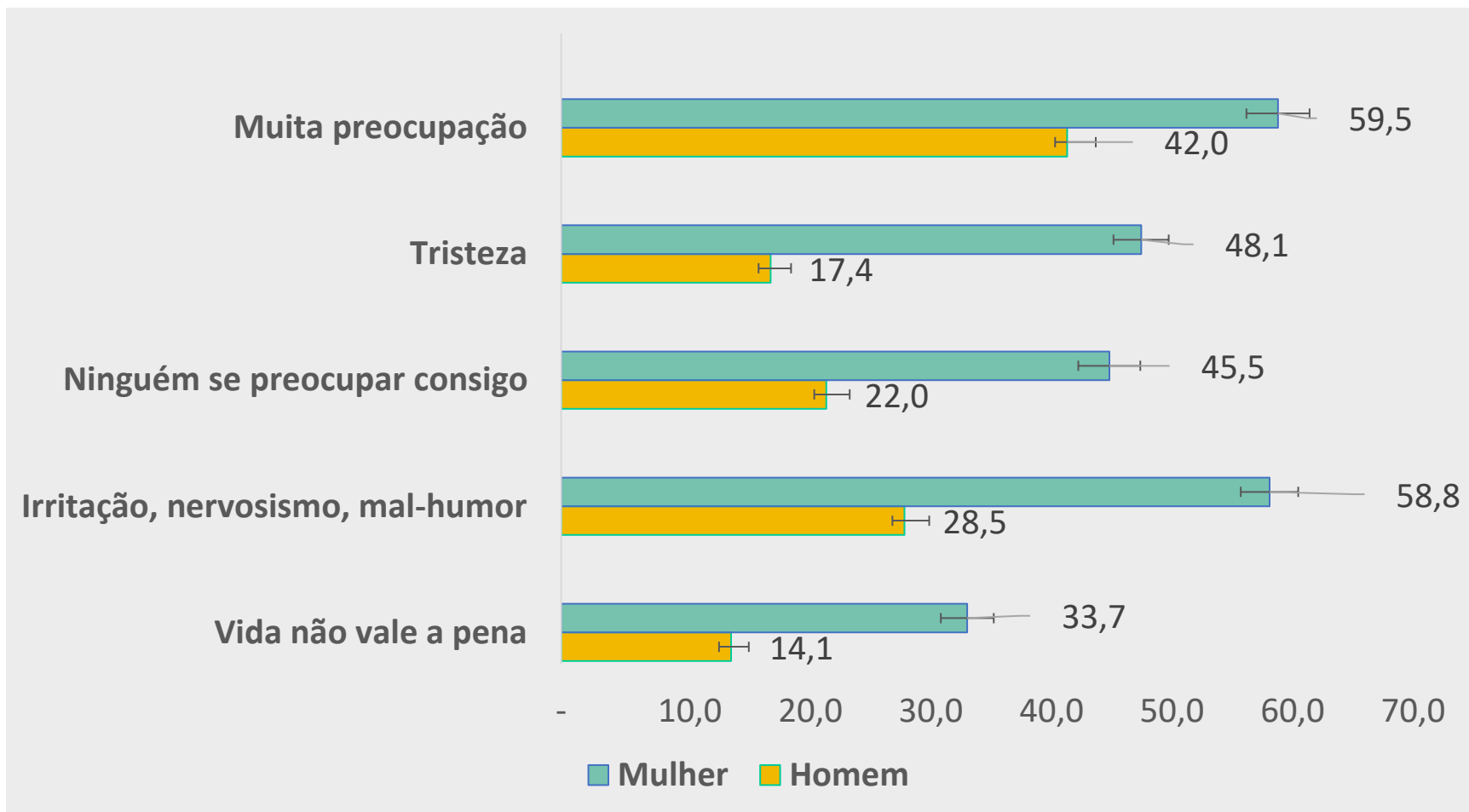
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 25 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que se sentiram sozinhos, na maioria das vezes ou sempre, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Municípios das Capitais - 2012/2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2015.

Gráfico 27 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo, segundo o mal-estar em saúde mental, na maioria das vezes ou sempre - Municípios das Capitais - 2019



A insatisfação com a imagem corporal, é fruto, entre outros, do não enquadramento a **padrões de beleza** considerados ideais. Sua dinâmica envolve múltiplos fatores, sendo também multifatorial suas repercussões na saúde física, social e emocional das populações.

Na adolescência esse fenômeno adquire contornos preocupantes, já que a busca pelo “**corpo ideal**” pode acarretar danos à saúde física e psicológica em pleno processo de desenvolvimento com consequências futuras para a qualidade de vida (CARVALHO et al., 2020).

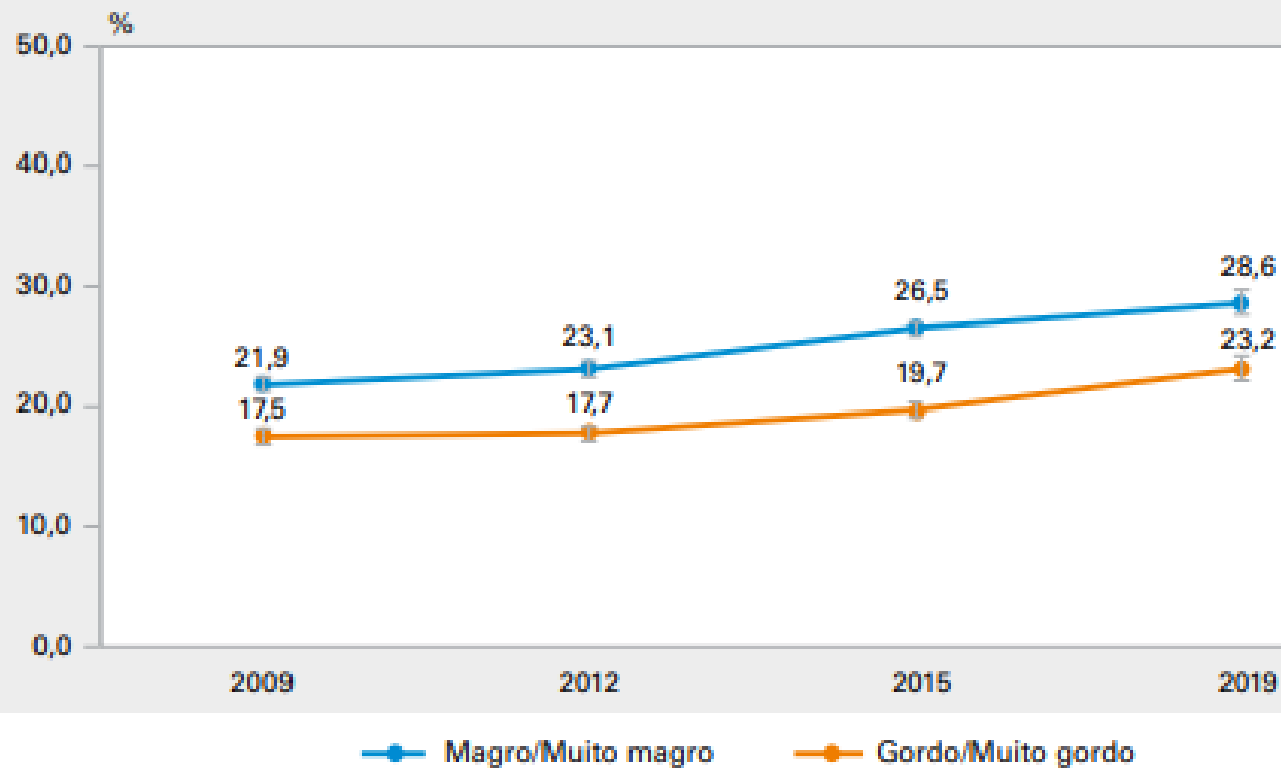
A PeNSE revelou um **crescimento** em ambos os polos na percepção da imagem corporal **de magreza e de obesidade** de aproximadamente 30%.

A variação foi **mais intensa na autopercepção de magreza e magreza extrema na rede pública**. Cresceu 51,0% em 10 anos, contra 34,7% dos oriundos da rede privada.

Foram observadas ainda diferenças significativas e superiores 17,0% nas estimativas entre os sexos para o período, sendo **majoritária em meninos**;

Insatisfação com a imagem corporal

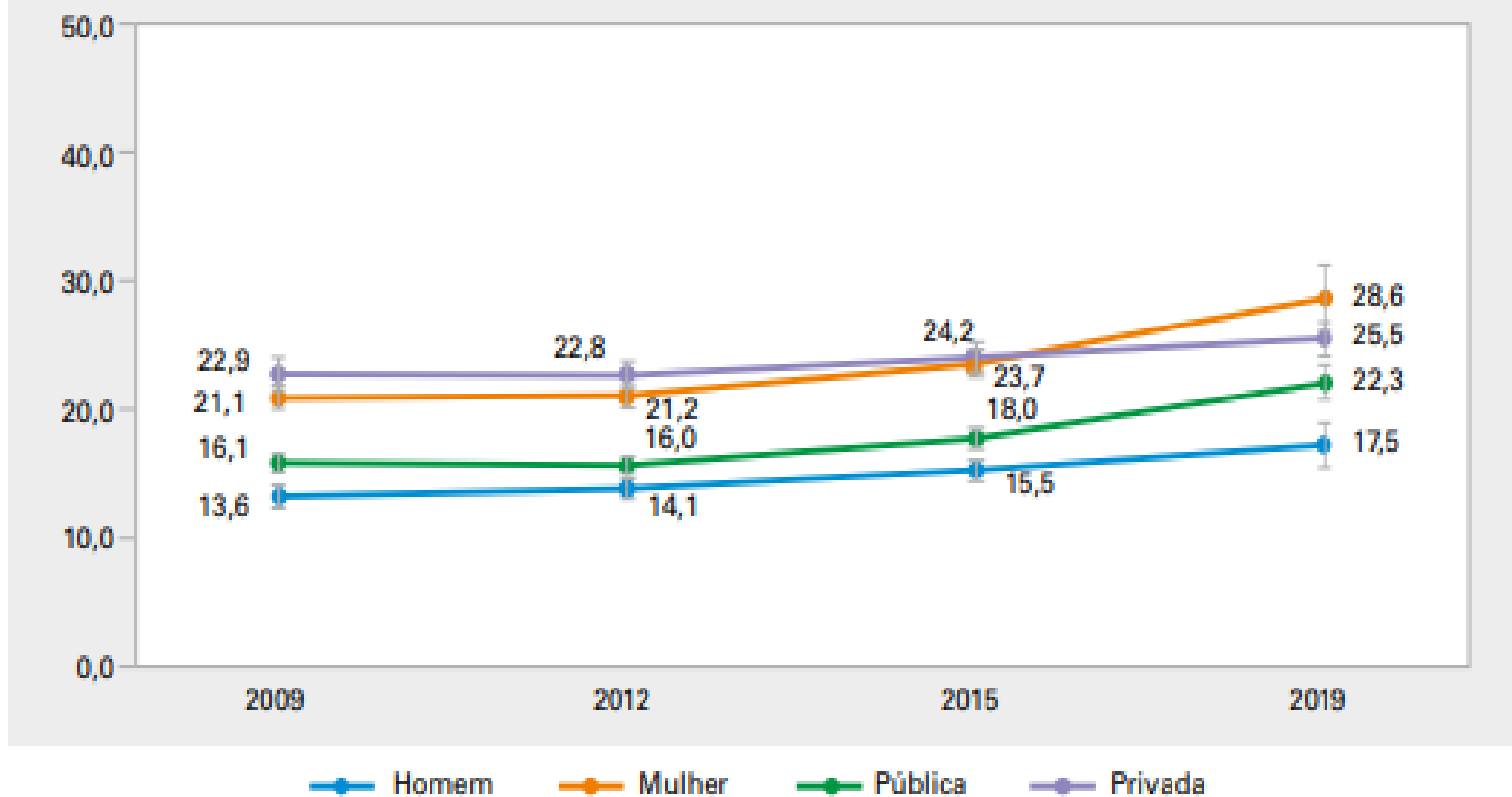
Gráfico 28 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por indicador de insatisfação com a imagem corporal Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Se consideravam gordos(as) e muito gordos(as)

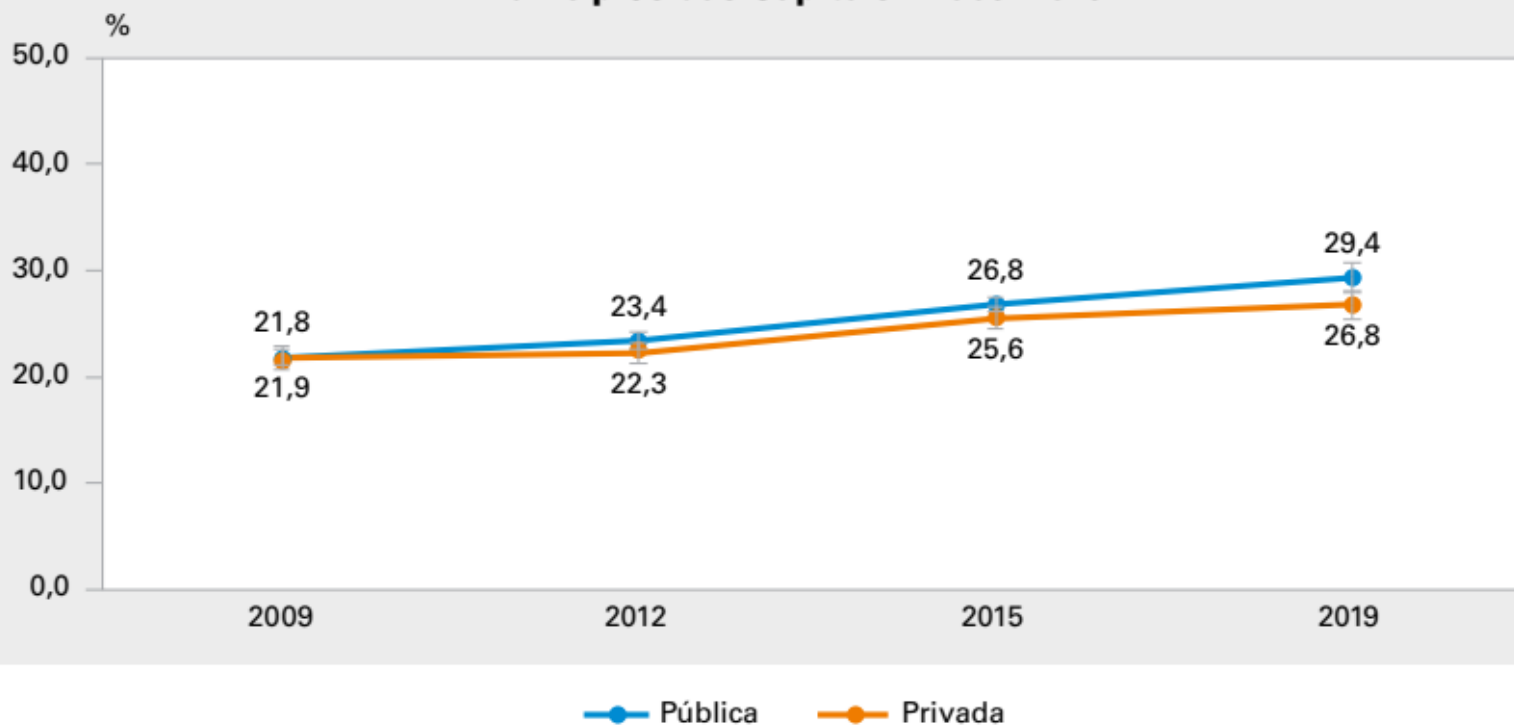
Gráfico 33 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que se consideravam gordos(as) ou muito gordos(as), com indicação de intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2009/2019

Consideravam magros(as) e muito magros (as)

**Gráfico 29 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que se consideravam magros(as) e muito magros(as), com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Tabela 7 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que se consideram magros(as) ou muito magros(as) - Municípios das Capitais - 2009/2019

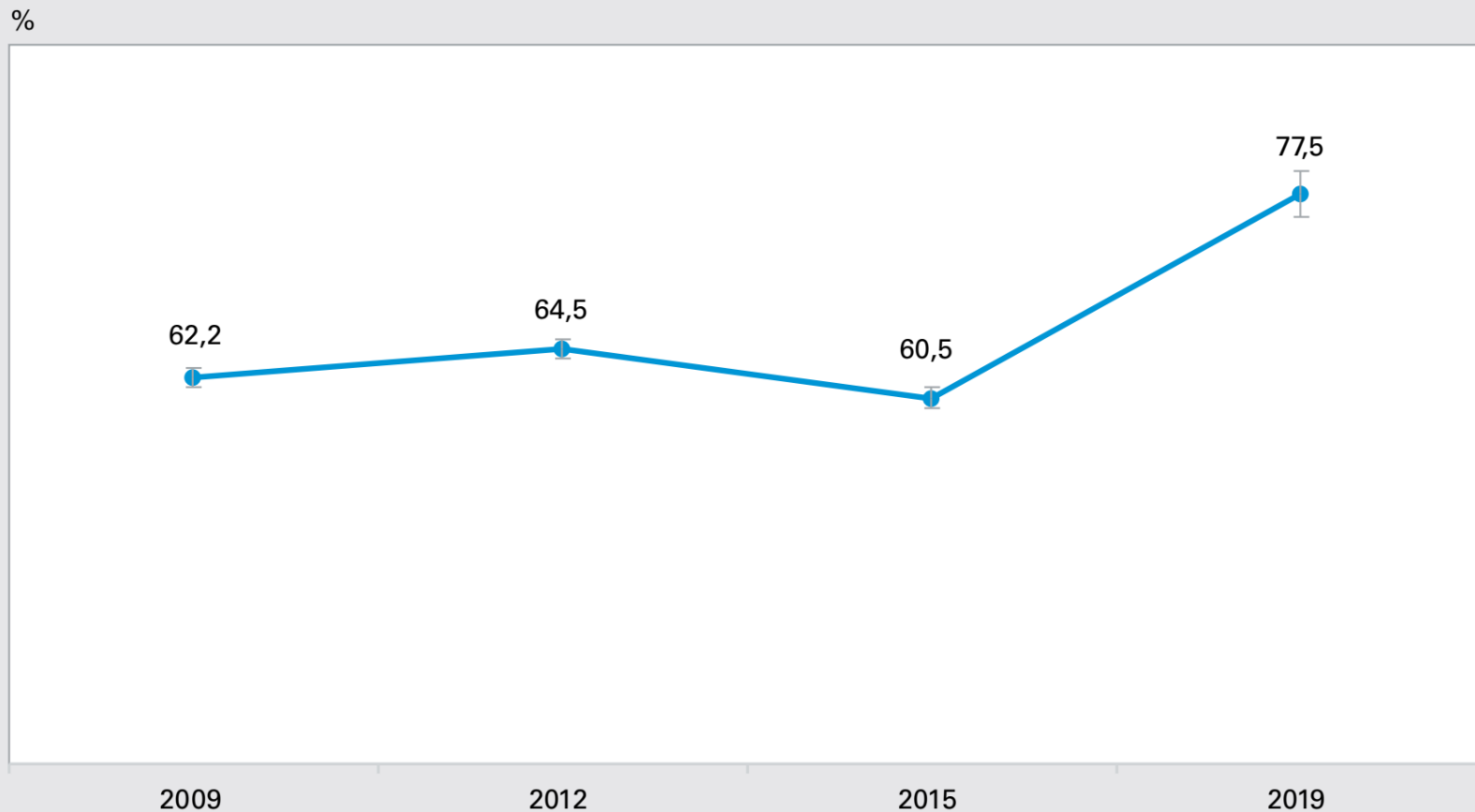
Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que se consideram magros(as) ou muito magros(as)						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Varição por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Varição 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Crescente	1,04	1,03	1,05	3,9	1,47	46,9
Com ajuste							
Escolas públicas	Crescente	1,04	1,03	1,05	4,2	1,51	51,0
Escolas privadas	Crescente	1,03	1,02	1,04	3,0	1,35	34,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

Comeram simultaneamente à realização de outras atividades

Gráfico 37 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que costumam comer concomitante à realização de outras atividades, com indicação do intervalo de confiança de 95% - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Consumo de alimentos marcadores de alimentação saudável

Gráfico 41 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental com consumo semanal de alimentos marcadores de alimentação saudável - MAS e não saudável - MANS igual ou superior a cinco dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por tipo de alimento - Municípios das Capitais - 2009/2019

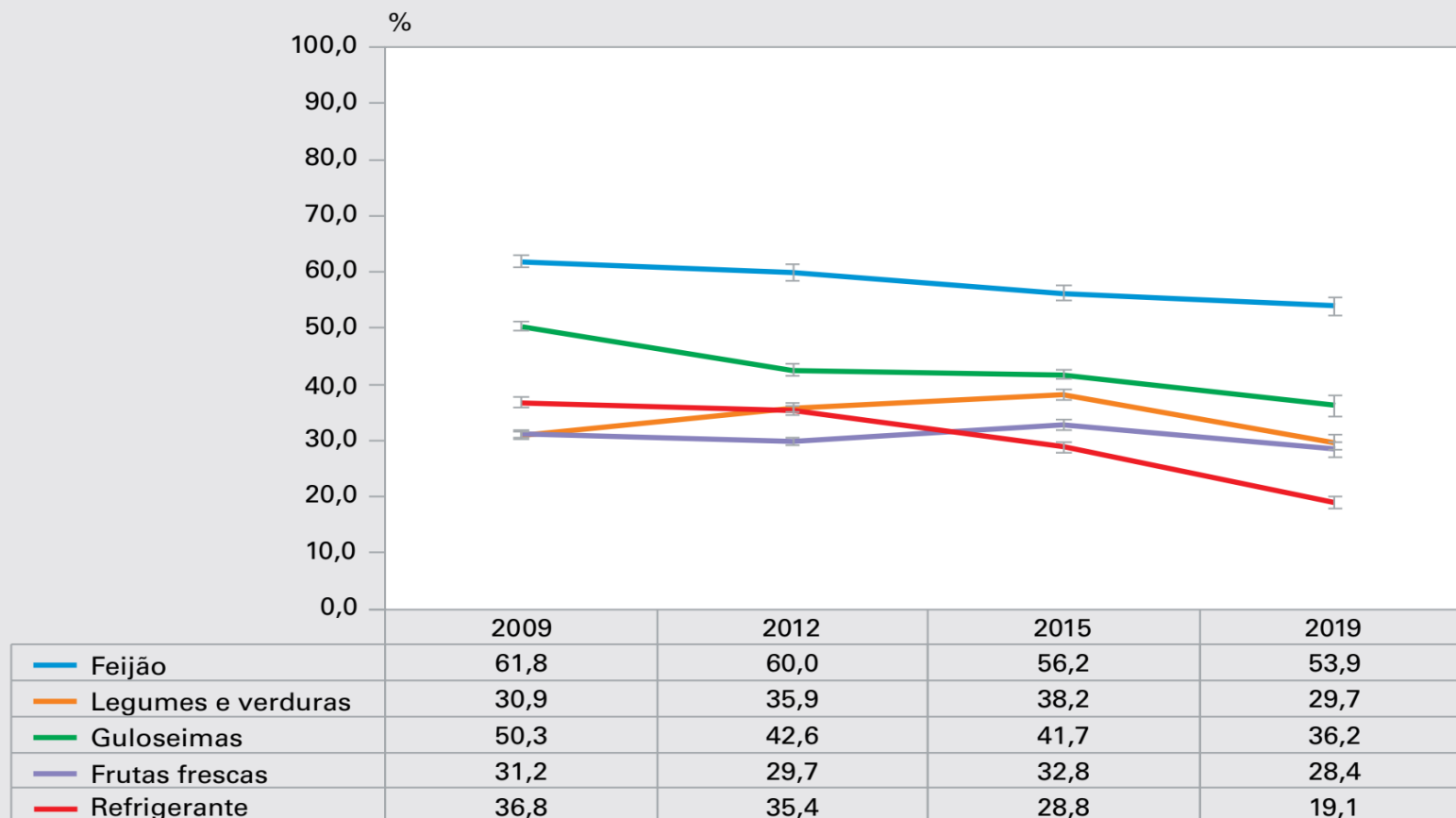
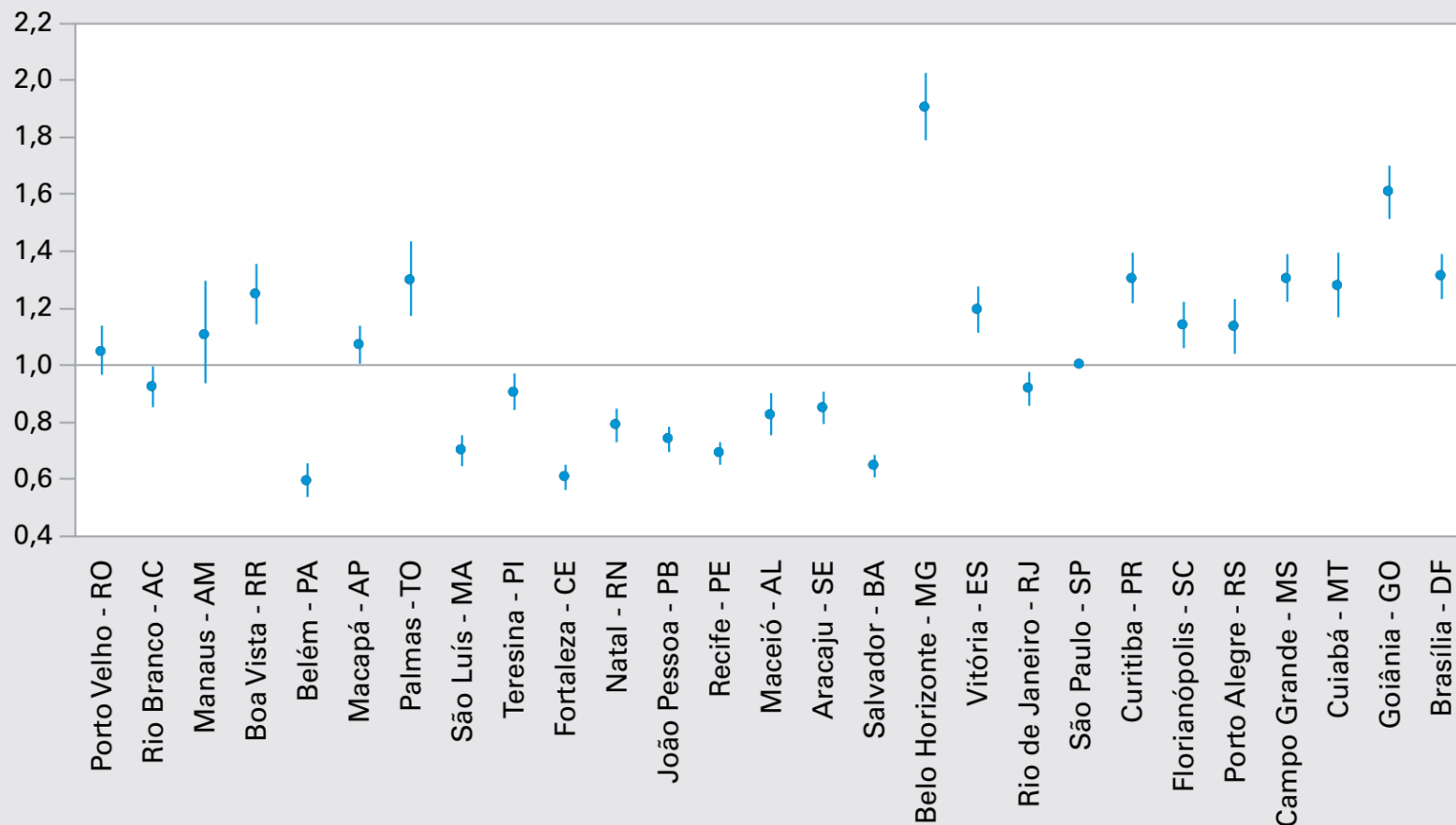


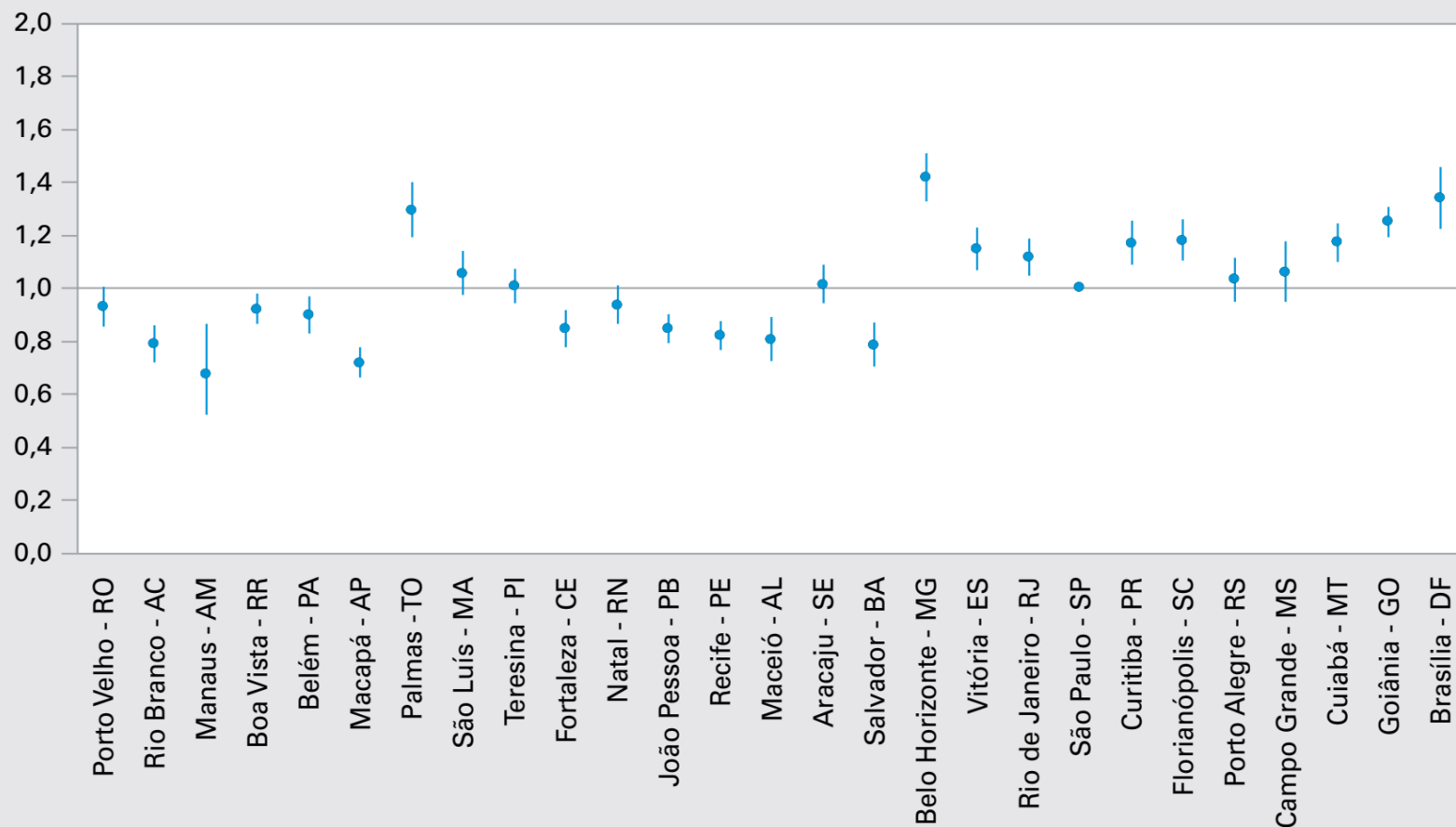
Gráfico 42 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental com consumo semanal de legumes e/ou verduras igual ou superior a cinco dias, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

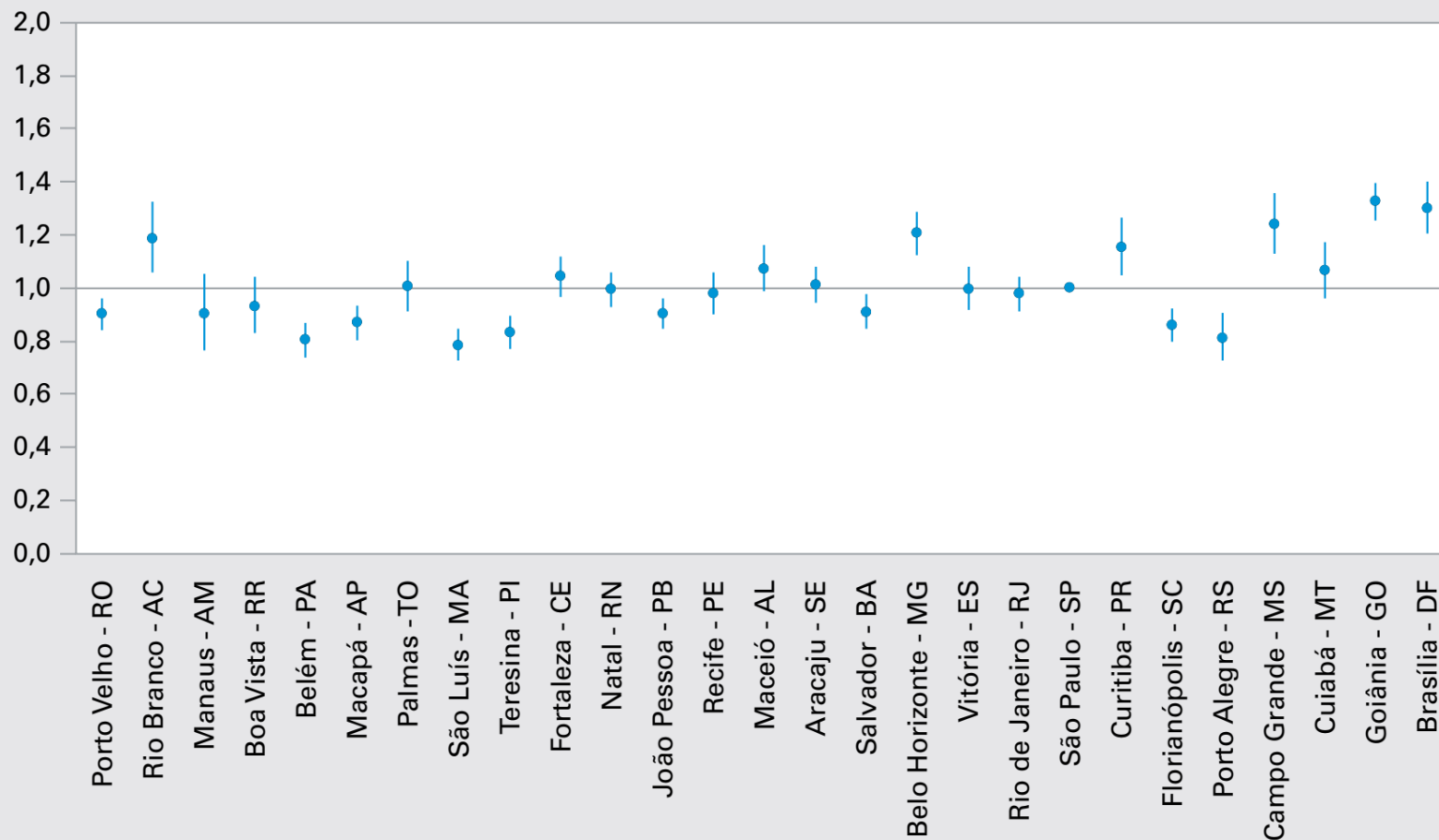
Gráfico 44 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem consumo semanal de frutas frescas ou salada de frutas igual ou superior a cinco dias, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 47 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem consumo semanal de guloseimas igual ou superior a cinco dias, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019

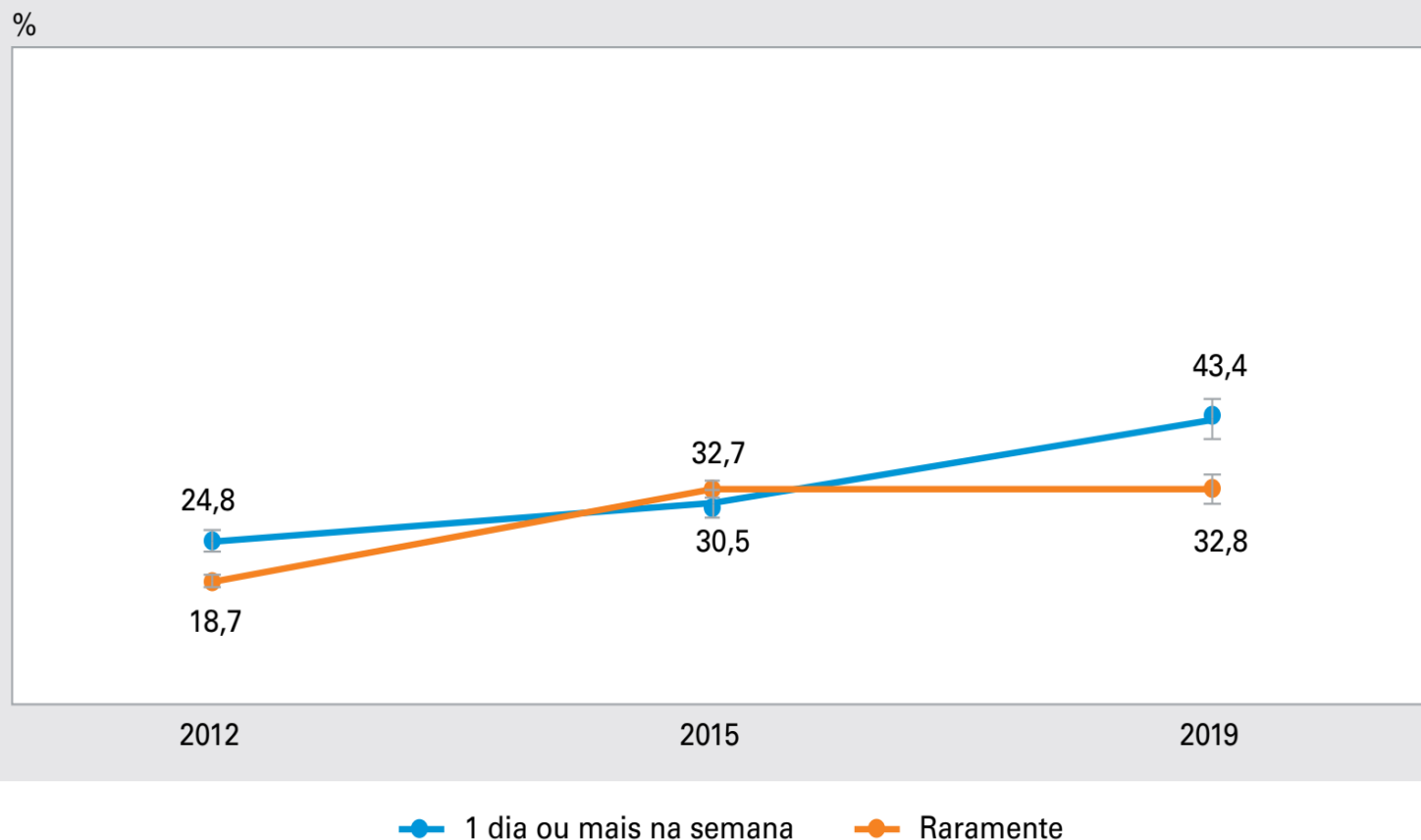


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Consumo de merenda escolar

Gráfico 45 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas com consumo de merenda escolar, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por frequência de consumo Municípios das Capitais - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

Consumo de merenda escolar

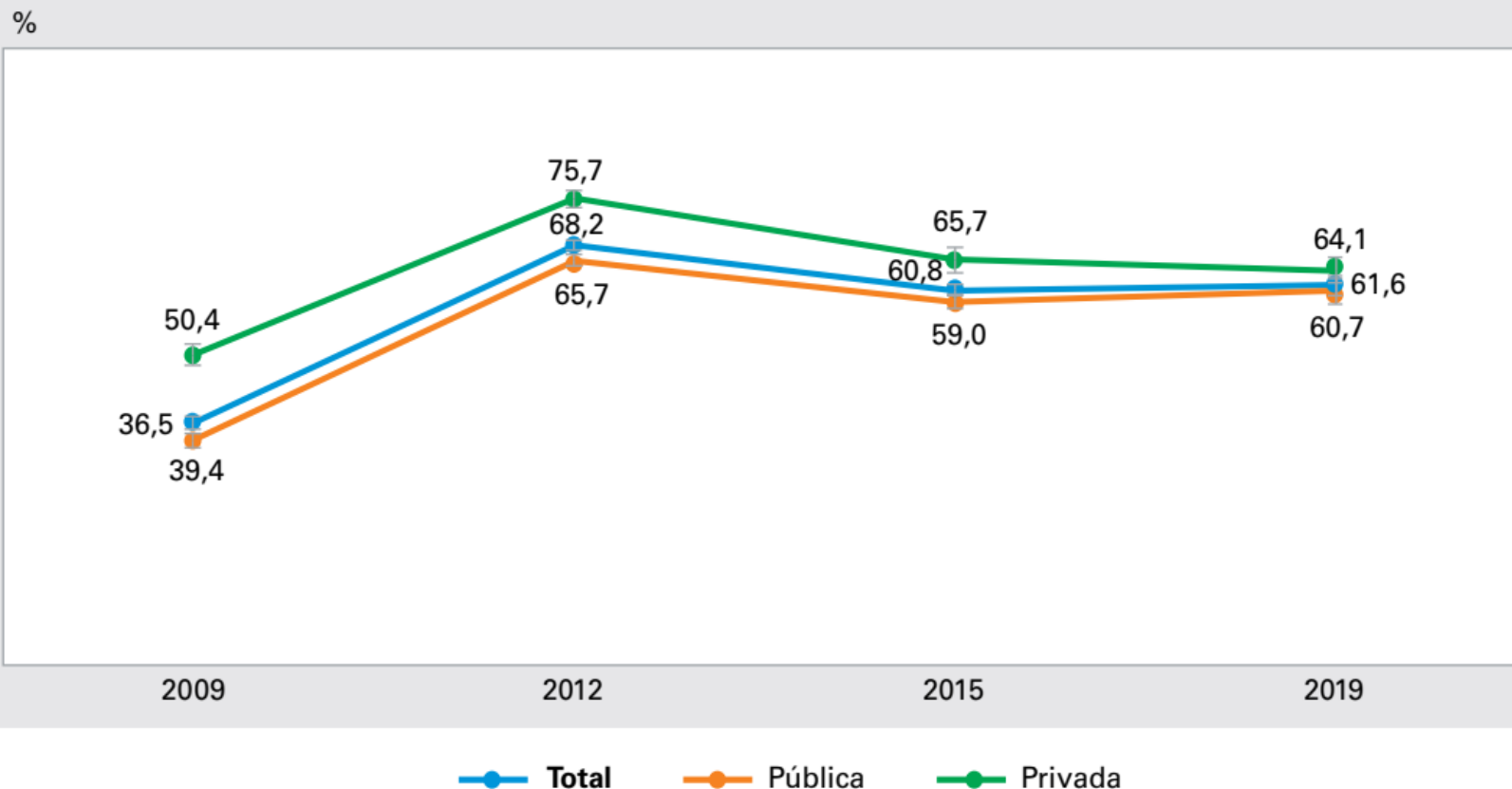
Ainda que a proporção dos alunos que não consumiam merenda escolar tenha apresentado queda estatisticamente significativa, passando de 36,8%, em 2015, para 23,8%, em 2019, quando considerado o percentual de escolares com consumo raro 2015: 32,7%; 2019: 32,8%, o somatório das duas parcelas revela que **mais de 50% dos alunos de 9º ano das escolas públicas brasileiras não consomem merenda oferecida pela escola ou o fazem raramente.**

Esse cenário preocupante, descortina a eventual existência de problemas de efetividade do PNAE e demanda esforços de identificação e atuação junto aos fatores associados ao baixo consumo.

Com base nos resultados da PeNSE, é possível afirmar **que o padrão alimentar de escolares de 9º ano das Capitais brasileiras para a década traz preocupações:**

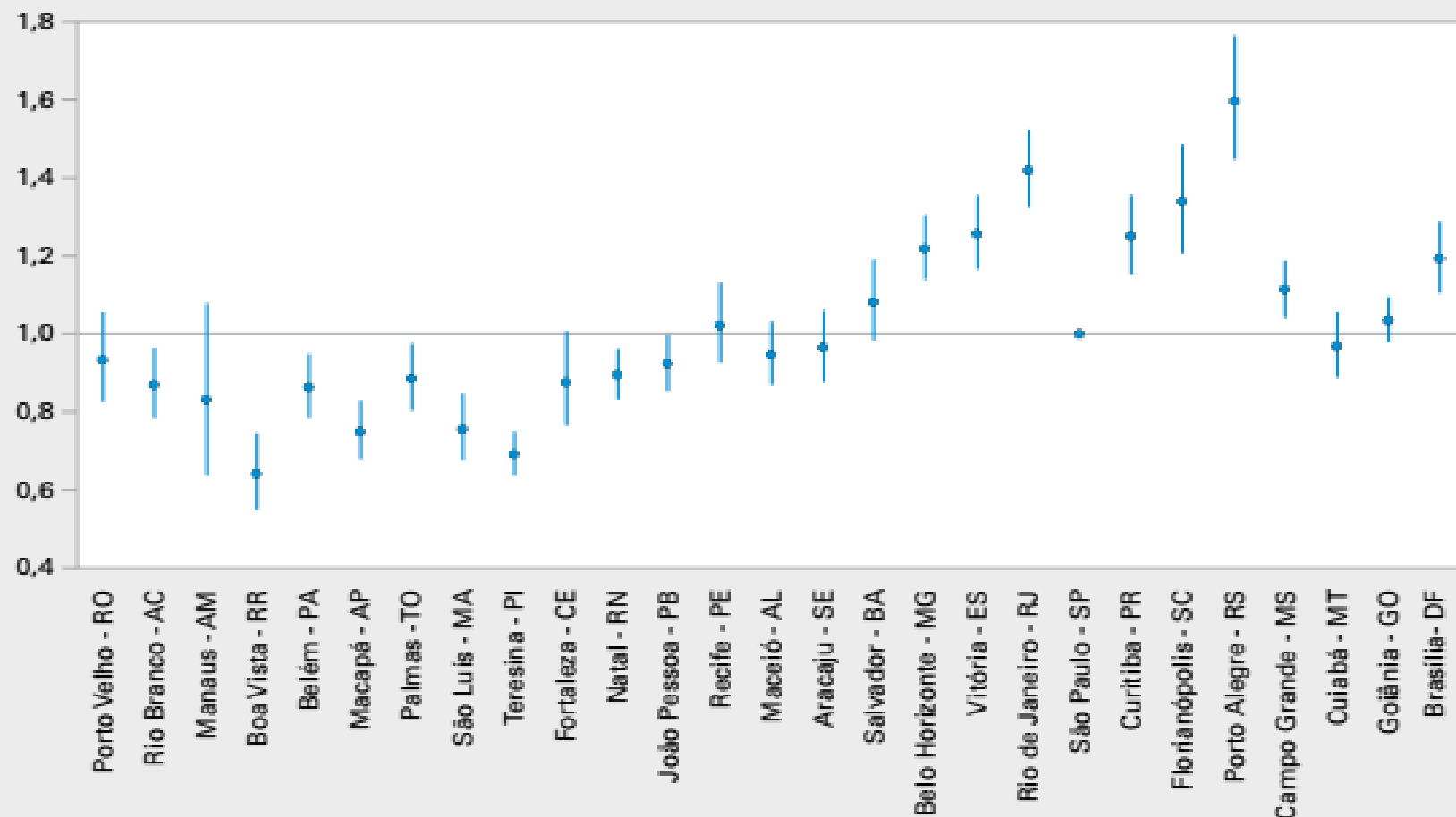
- ❑ Ainda que o indicador de **realização das refeições acompanhado dos pais tenha crescido**, os percentuais de **consumo de café da manhã caíram** e a **realização de refeições concomitante a outras atividades aumentou**, sendo referida por **77,5%** da população investigada em 2019.
- ❑ Foram registradas **quedas no consumo semanal de feijão e frutas**.
- ❑ As proporções de **consumo no dia anterior de doces (38,5%) e refrigerantes (46,0%)** são significativas em 2019.
- ❑ Adicionalmente, além da **baixa adesão ao consumo regular da merenda escolar**, as estimativas do ambiente escolar denotam acesso aos alimentos ultraprocessados tanto em **cantinas** quanto em **pontos alternativos de venda** de alimentos e bebidas.

**Gráfico 49 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que permaneceram sentados mais de três horas diárias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

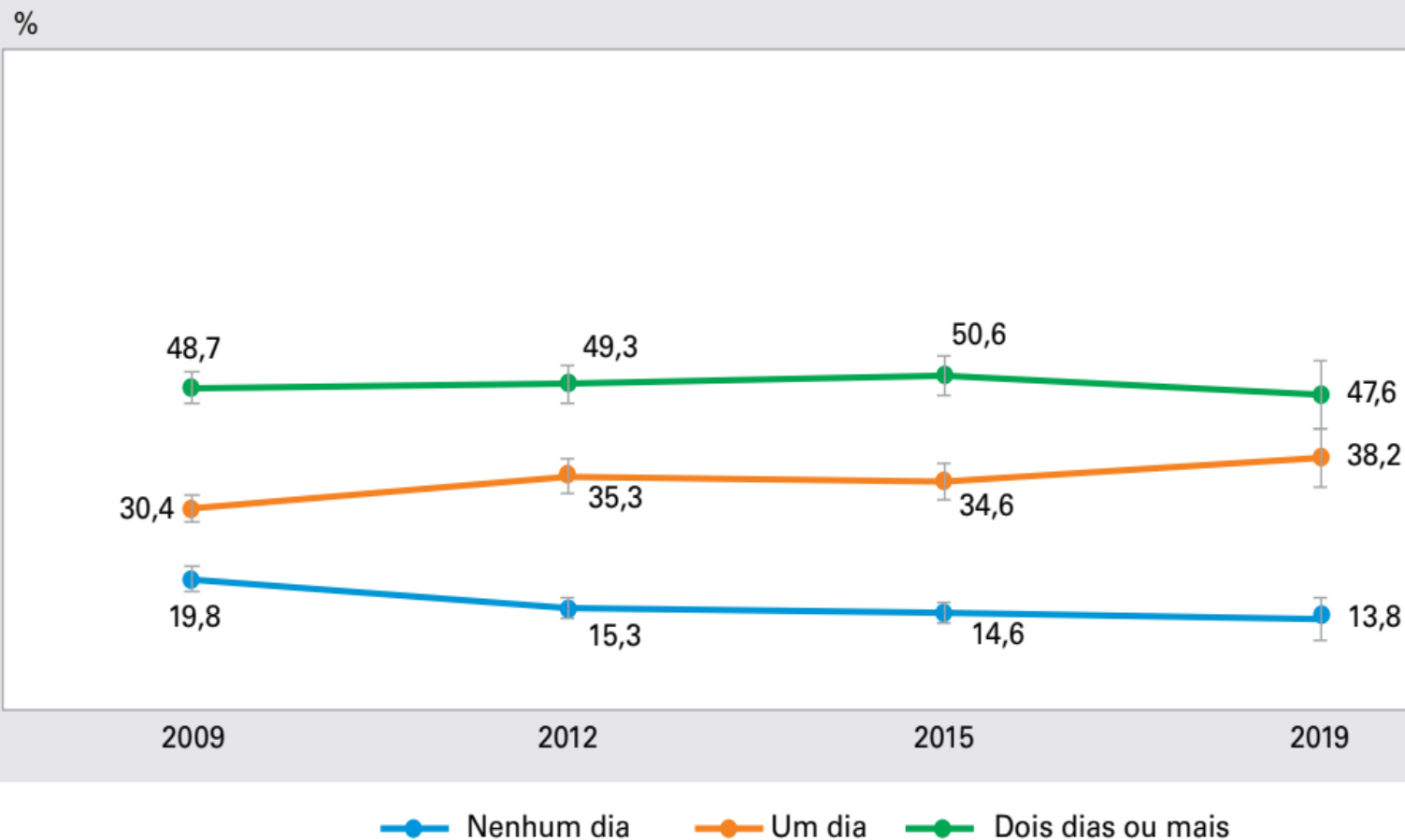
Gráfico 50 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental permanecerem sentados mais de três horas diárias, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

**Gráfico 53 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tiveram aulas de educação física na semana anterior à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por frequência das aulas
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 54 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental não terem aulas de educação física na semana anterior à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019

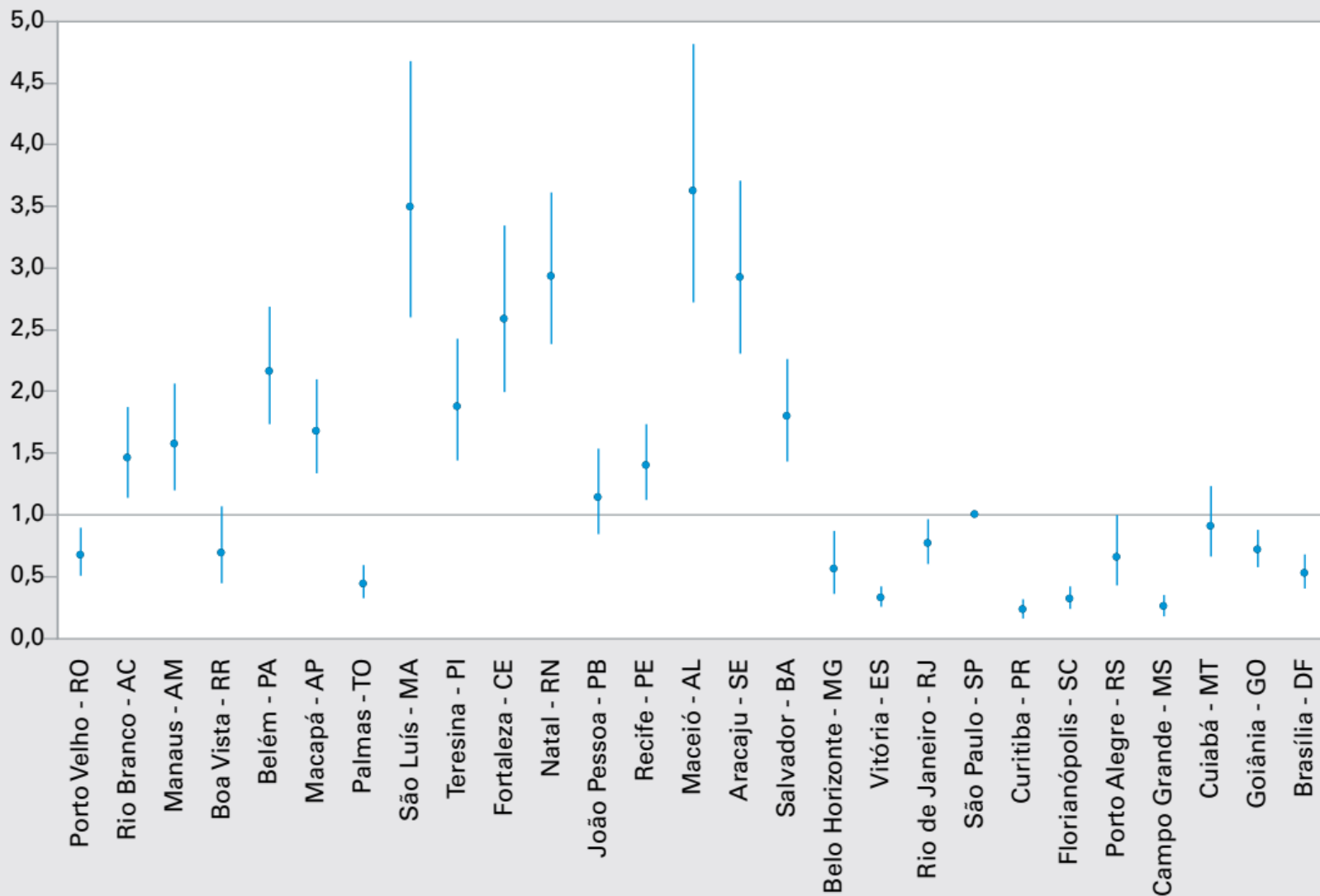
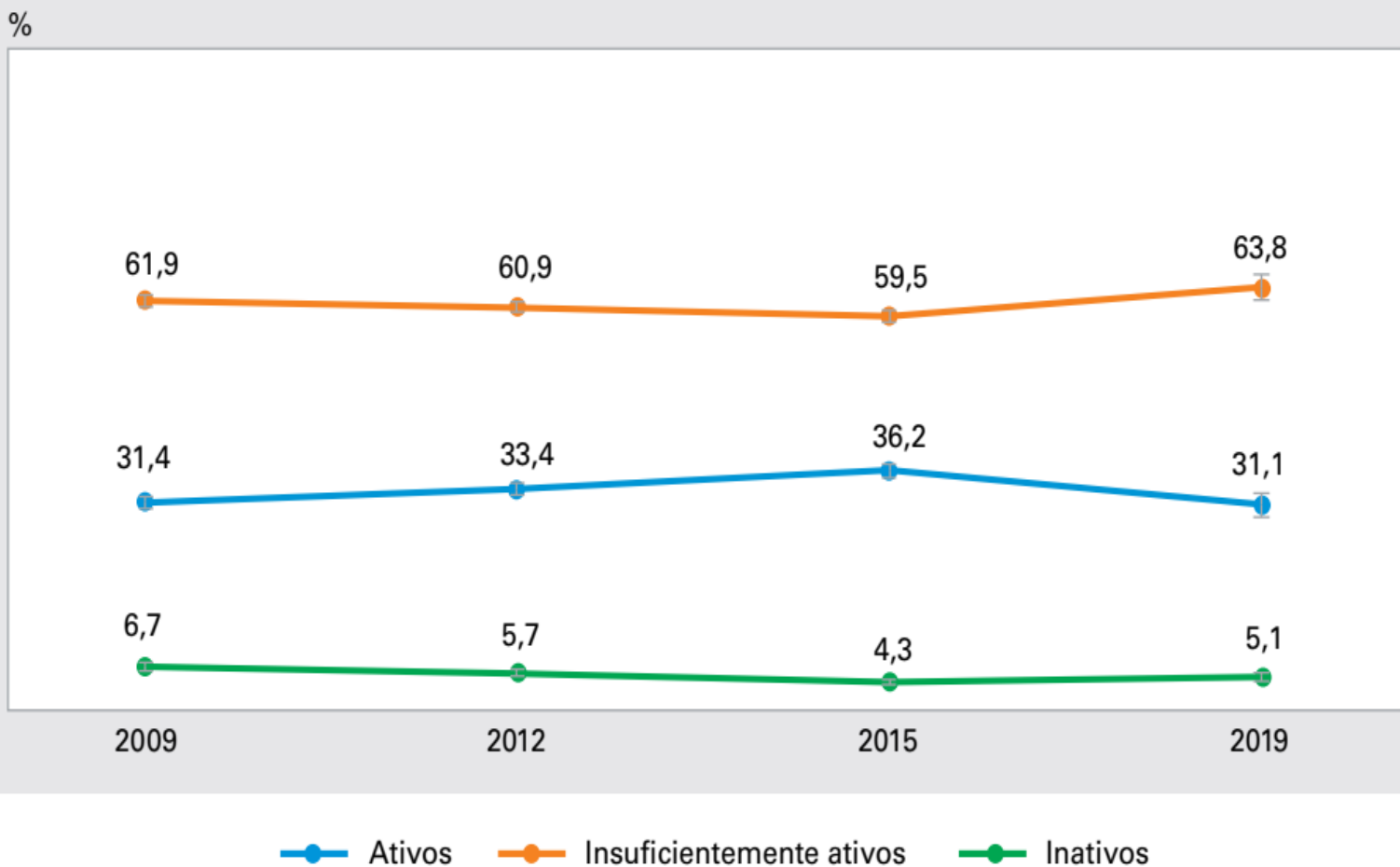
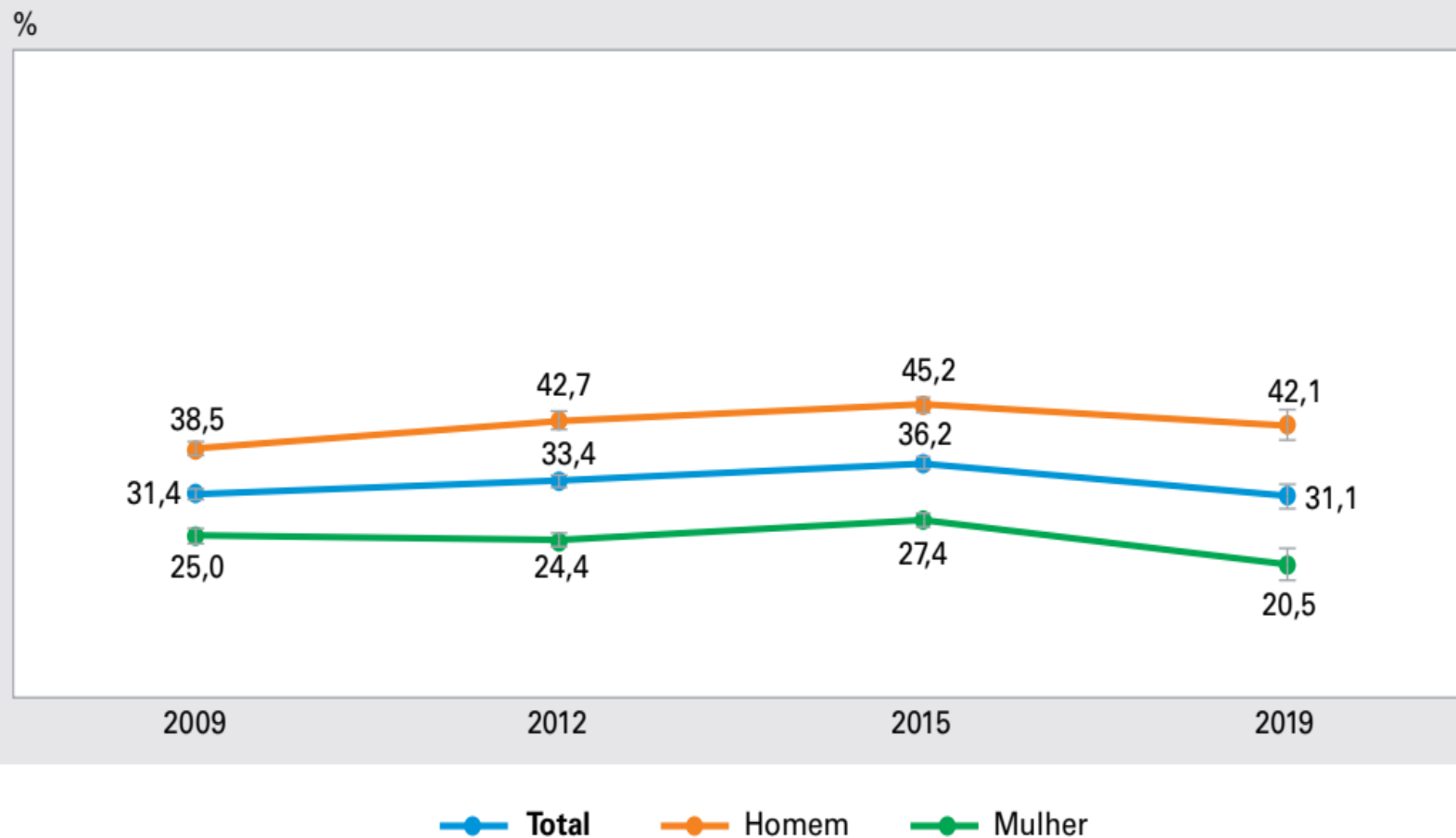


Gráfico 57 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental com tempo acumulado de atividade física, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por nível de atividade física acumulado - Municípios das Capitais - 2009/2019



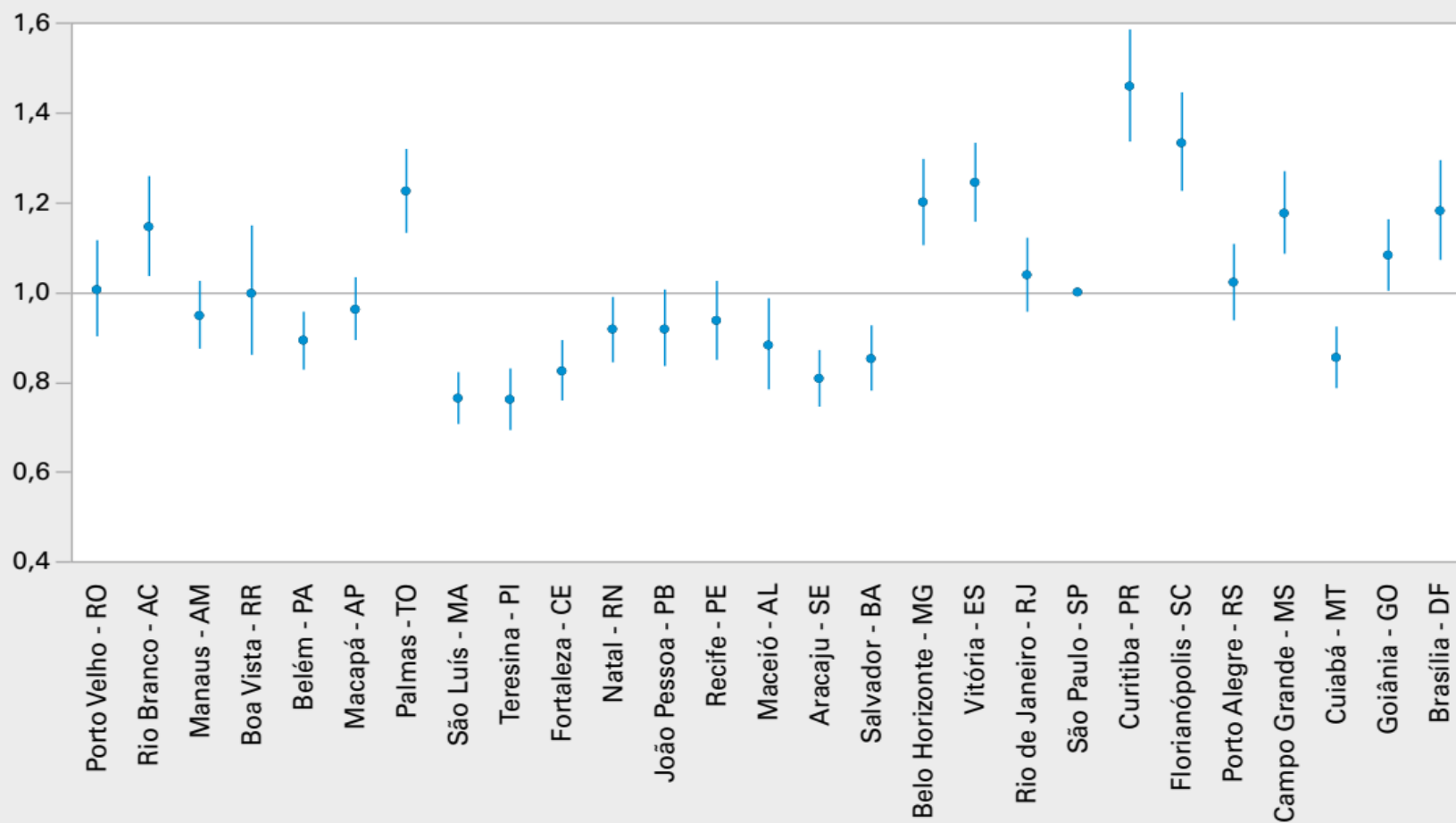
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 62 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental fisicamente ativos na semana anterior à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 63 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental estarem fisicamente ativos na semana anterior à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019

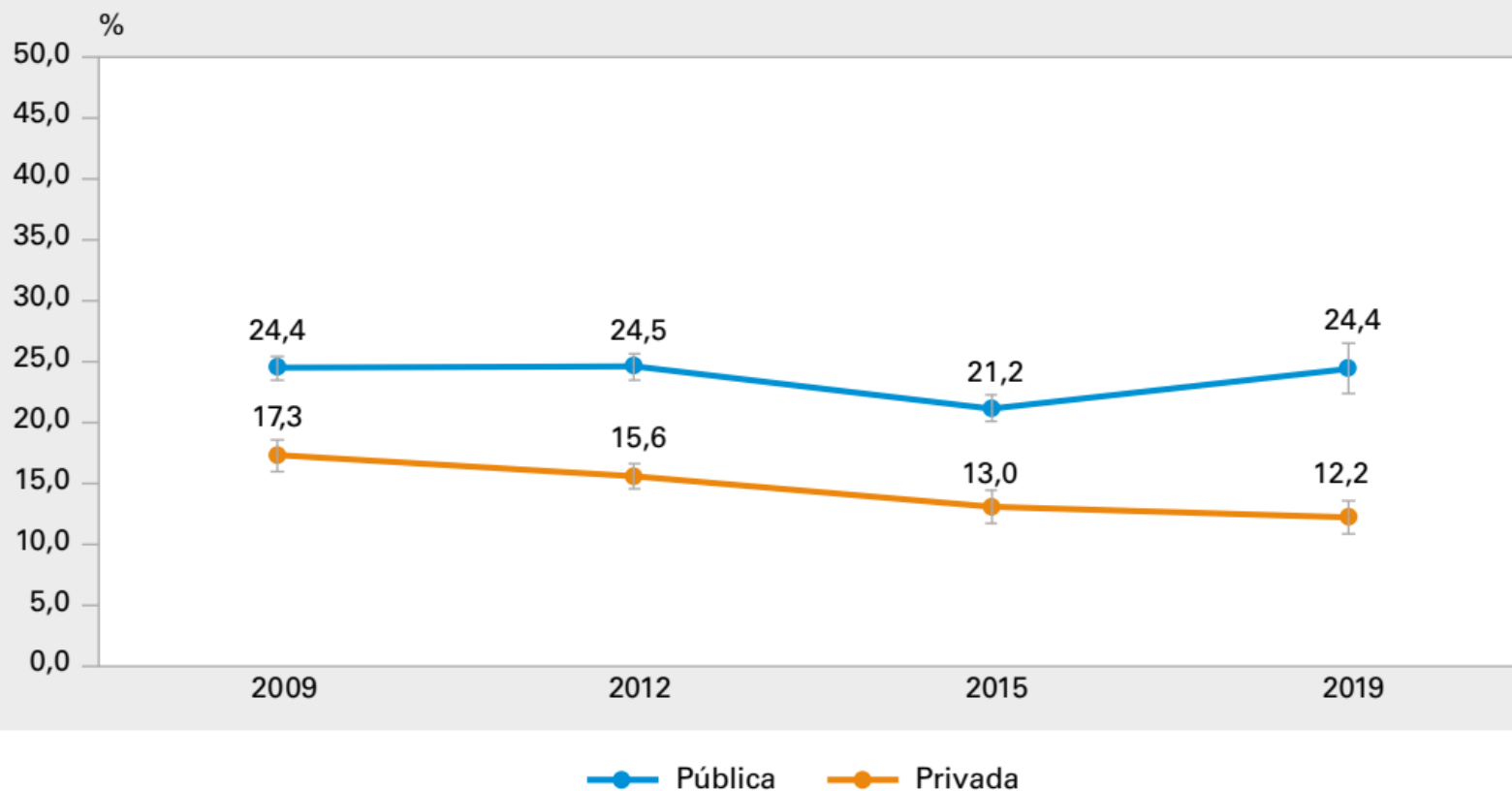


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Cigarro

Gráfico 64 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que fumaram cigarro alguma vez na vida, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 66 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem experimentado cigarros, em algum momento da vida, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019

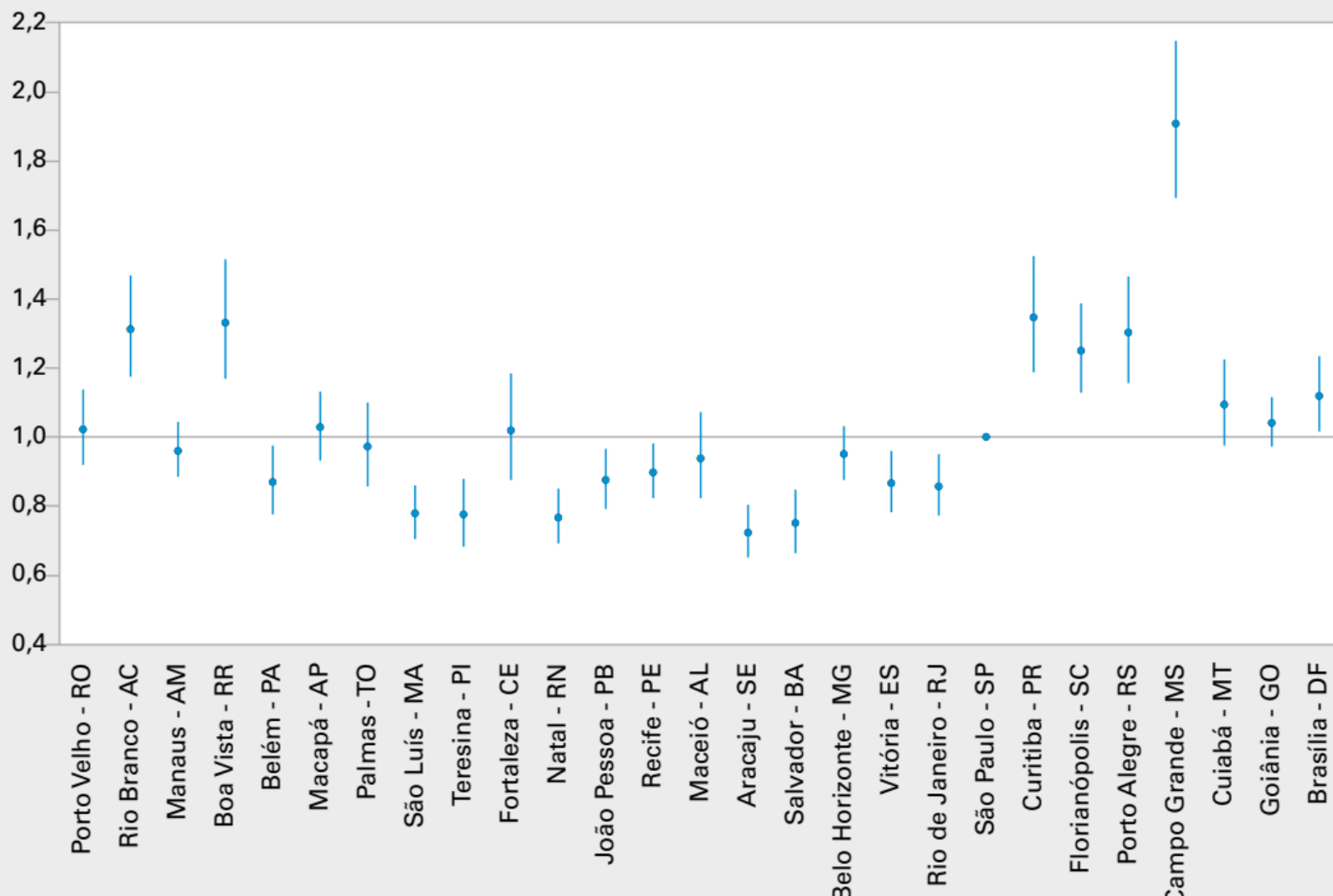
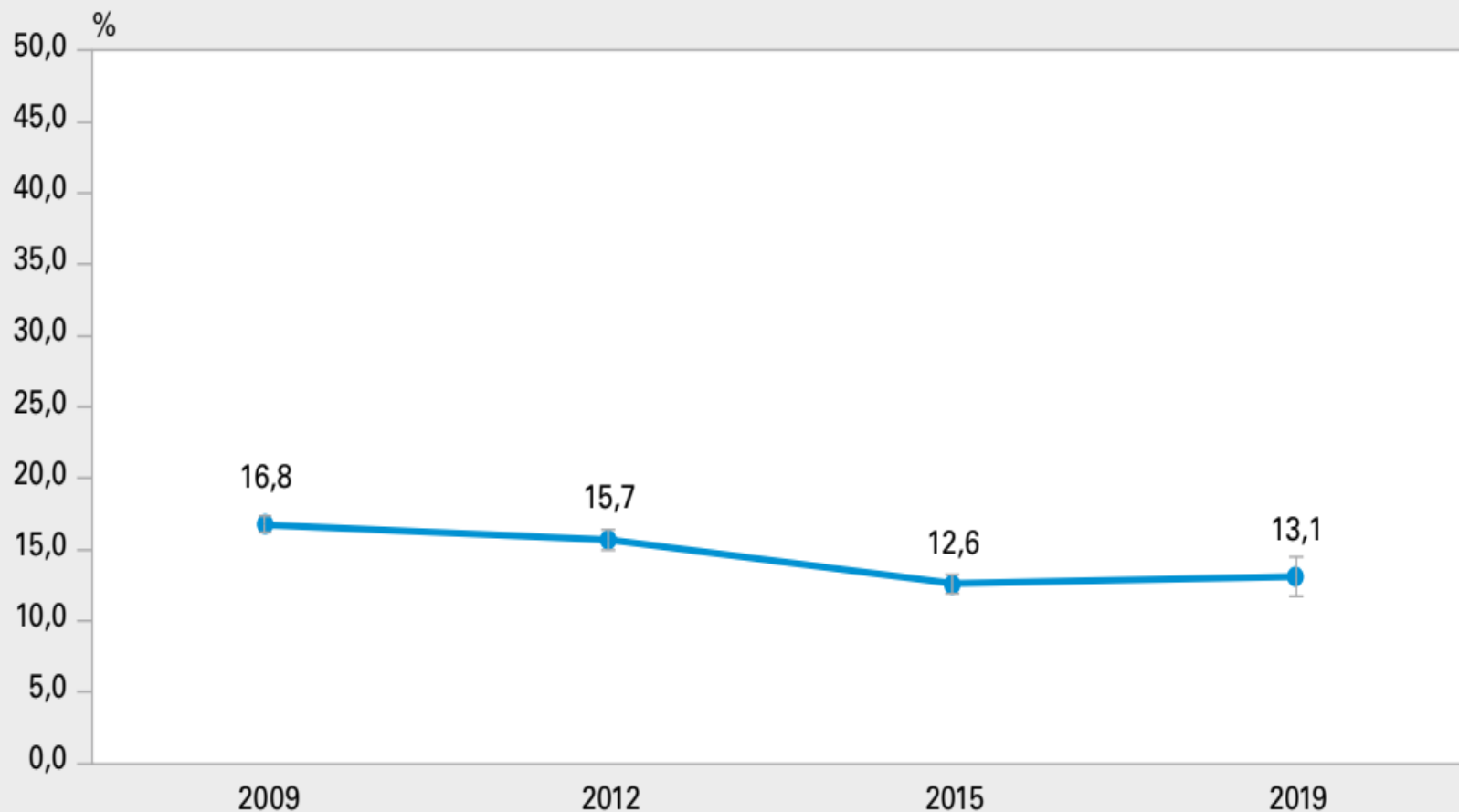


Gráfico 67 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que fumaram pela primeira vez antes de completar 14 anos, com indicação do intervalo de confiança de 95% - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

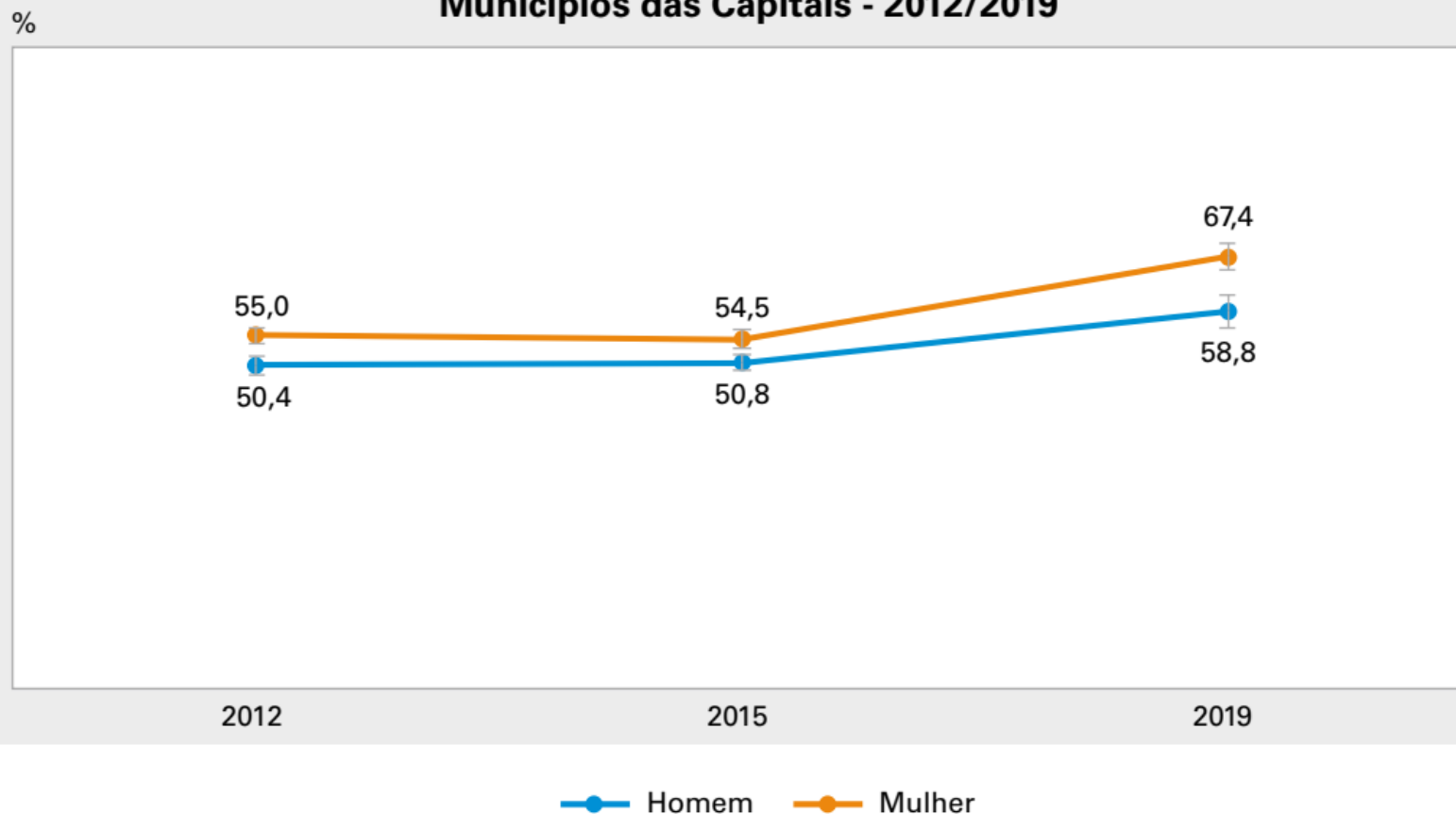
Para o **consumo recente de cigarros**, medido através do percentual de escolares que referiram haver fumado ao menos em um ou dois dias, nos 30 dias antes da pesquisa, o modelo adotado na análise da série histórica identificou uma tendência linear de **decréscimo da razão de chance (OR)** desse indicador de **1,6% ao ano**, resultando em **15,3%** de decréscimo no período.

Quanto à **dependência administrativa**, as diferenças são significativas, embora não seja identificado comportamento linear ao longo do período, essa diferença reflete uma **tendência de aumento tendo se aproximado do dobro em 2019, onde 6,1%** (IC de 5,2 a 7,0%) dos escolares do 9º ano das Capitais das escolas públicas referiram o uso do cigarro, ao menos uma ou duas vezes, nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa e os escolares das escolas **privadas 3,4%** (IC de 2,6% a 4,2%).

As prevalências por sexo do consumo recente de cigarro não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em 2019, onde as meninas apresentaram uma prevalência de 6,0% (IC de 4,9% a 7,1%) e os meninos 4,7% (IC de 3,9% a 5,5%)

Álcool

**Gráfico 70 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tomaram um copo ou uma dose de bebida alcoólica alguma vez na vida, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo
Municípios das Capitais - 2012/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

Gráfico 71 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tomaram um copo ou uma dose de bebida alcoólica alguma vez na vida, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2012/2019

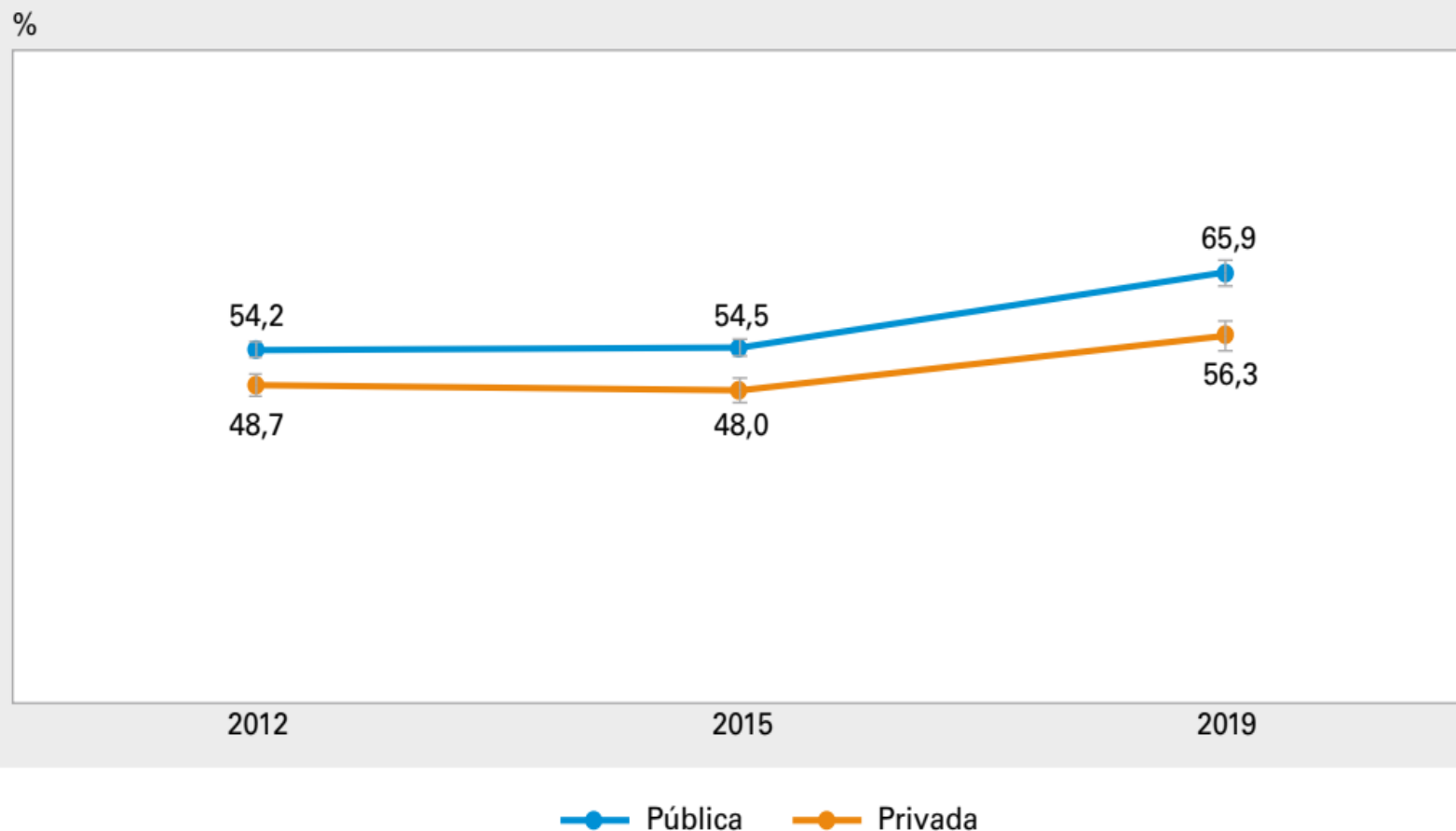
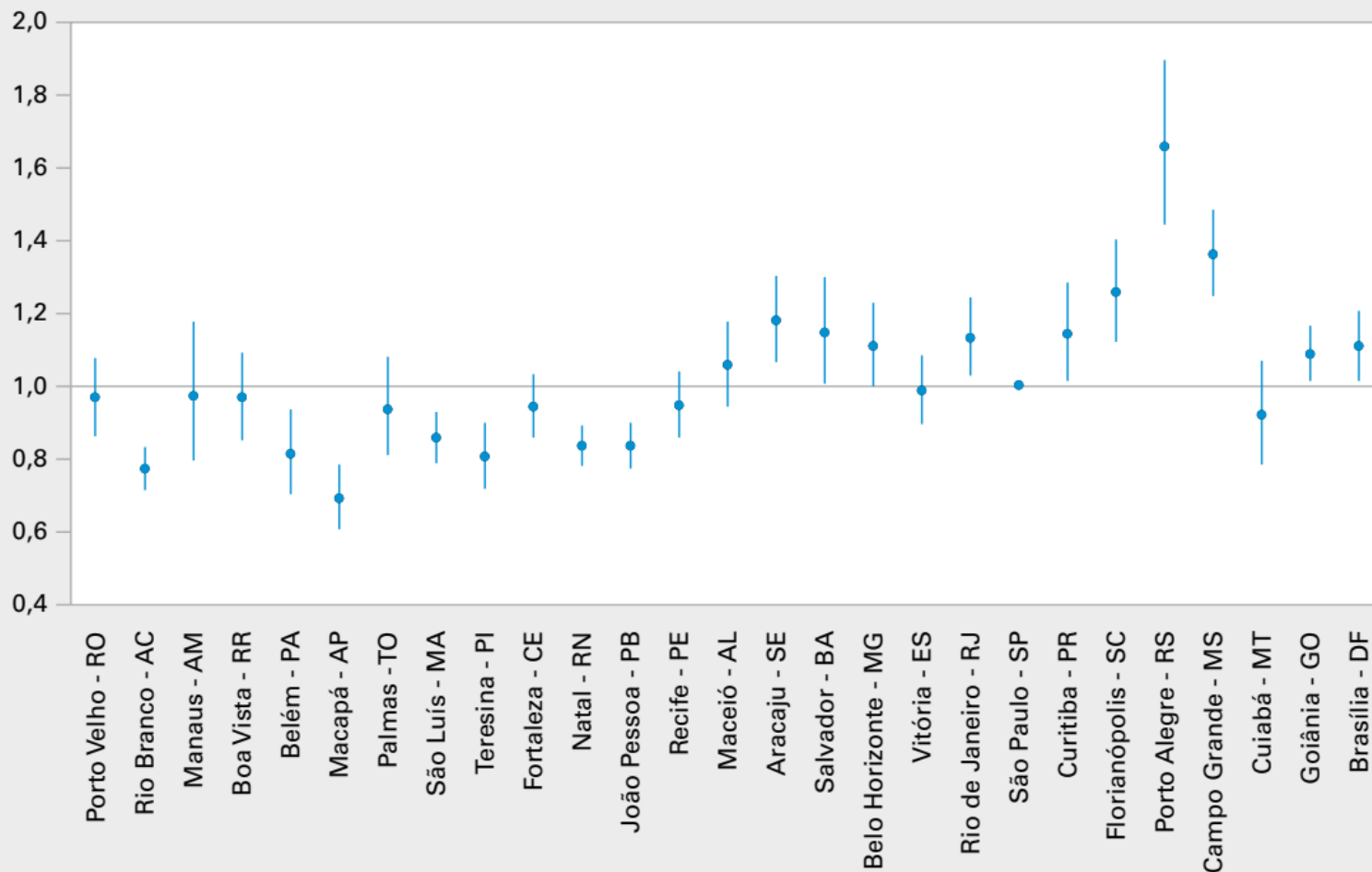


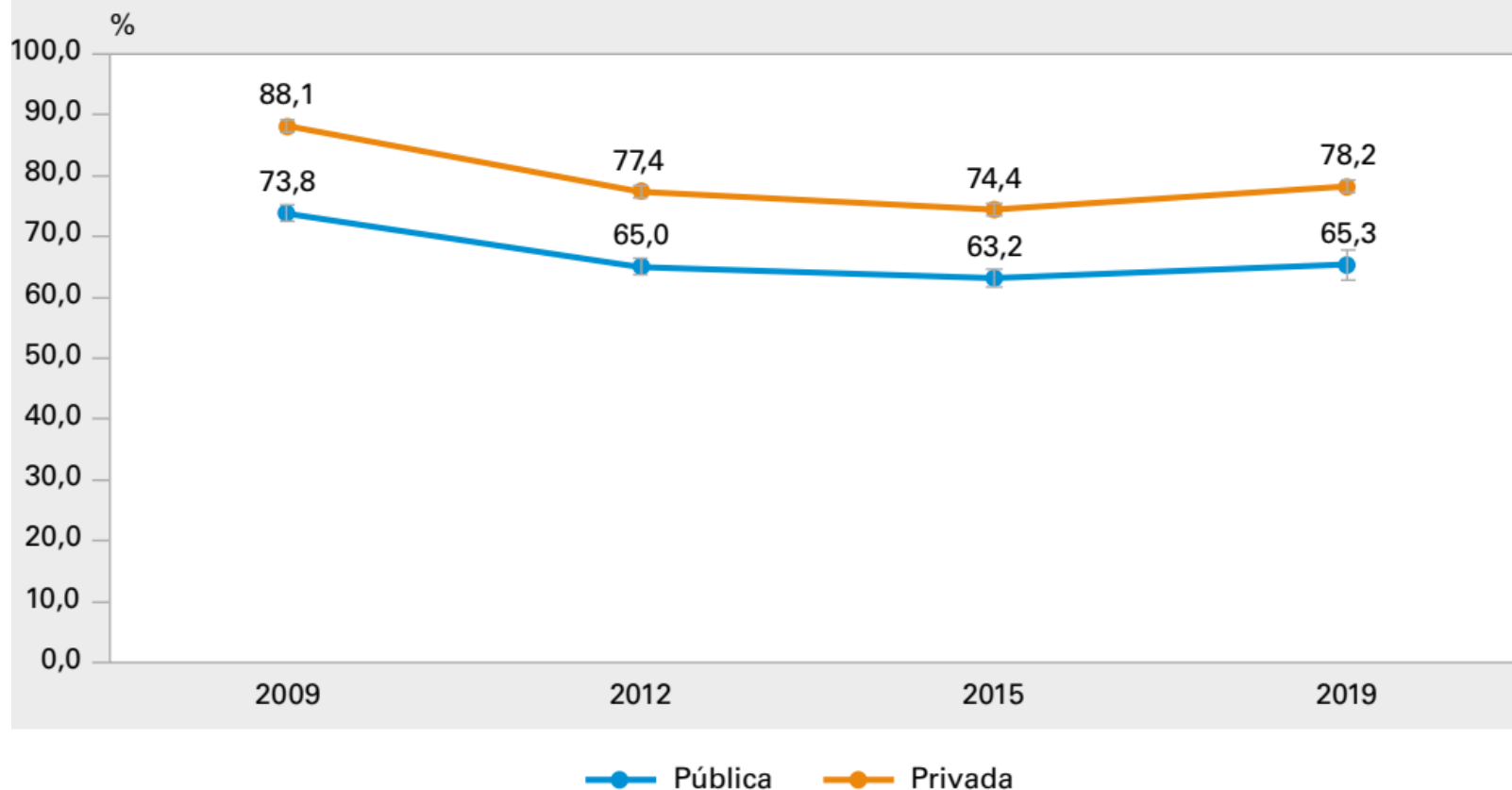
Gráfico 72 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem bebido uma ou duas doses de bebida alcoólica alguma vez na vida, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

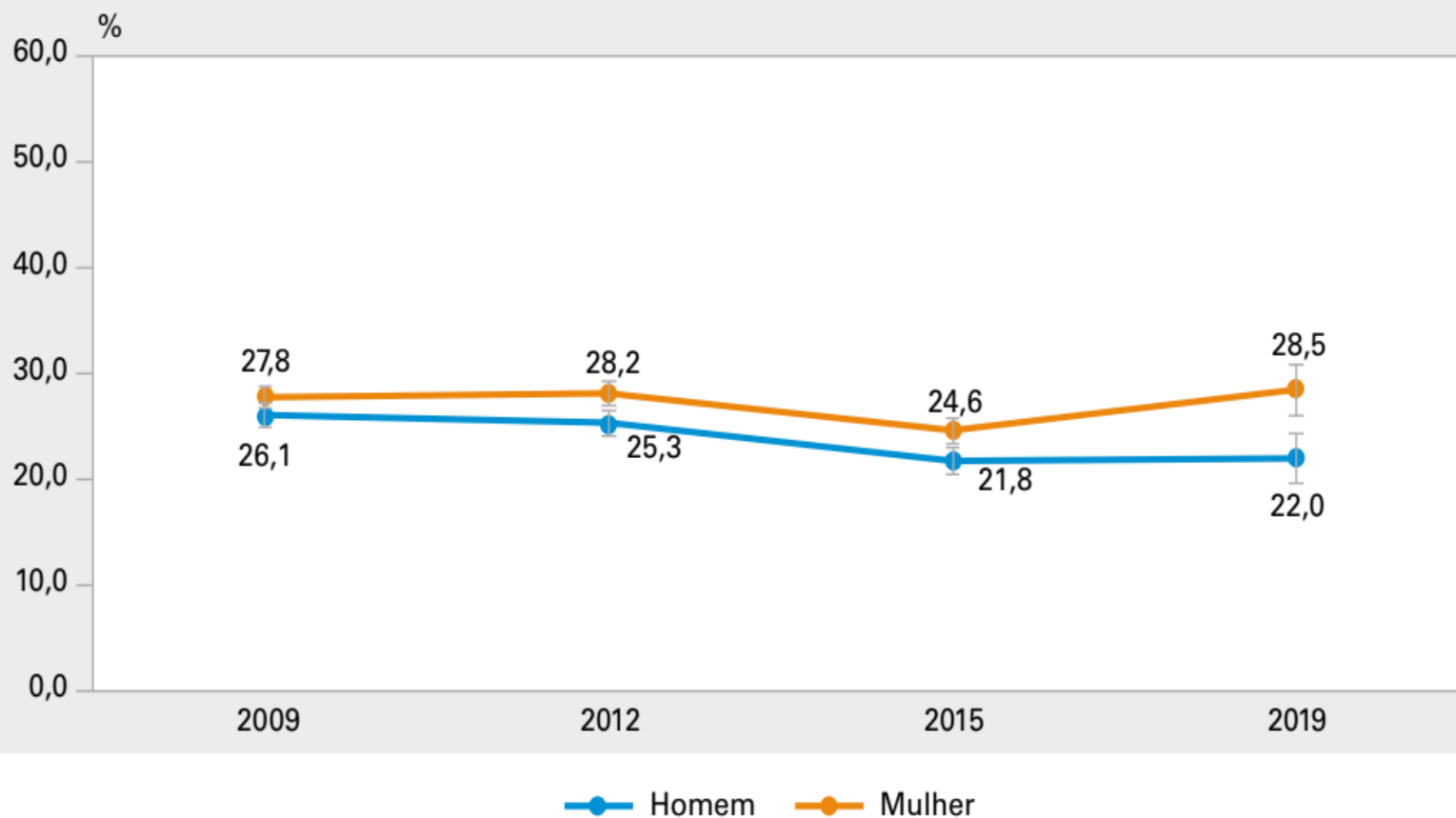
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

**Gráfico 74 - Percentual de escolares do 9º ano do Ensino Fundamental que tomaram bebida alcoólica pela primeira vez com 13 anos de idade ou menos, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola
Municípios das Capitais - 2009/2019**



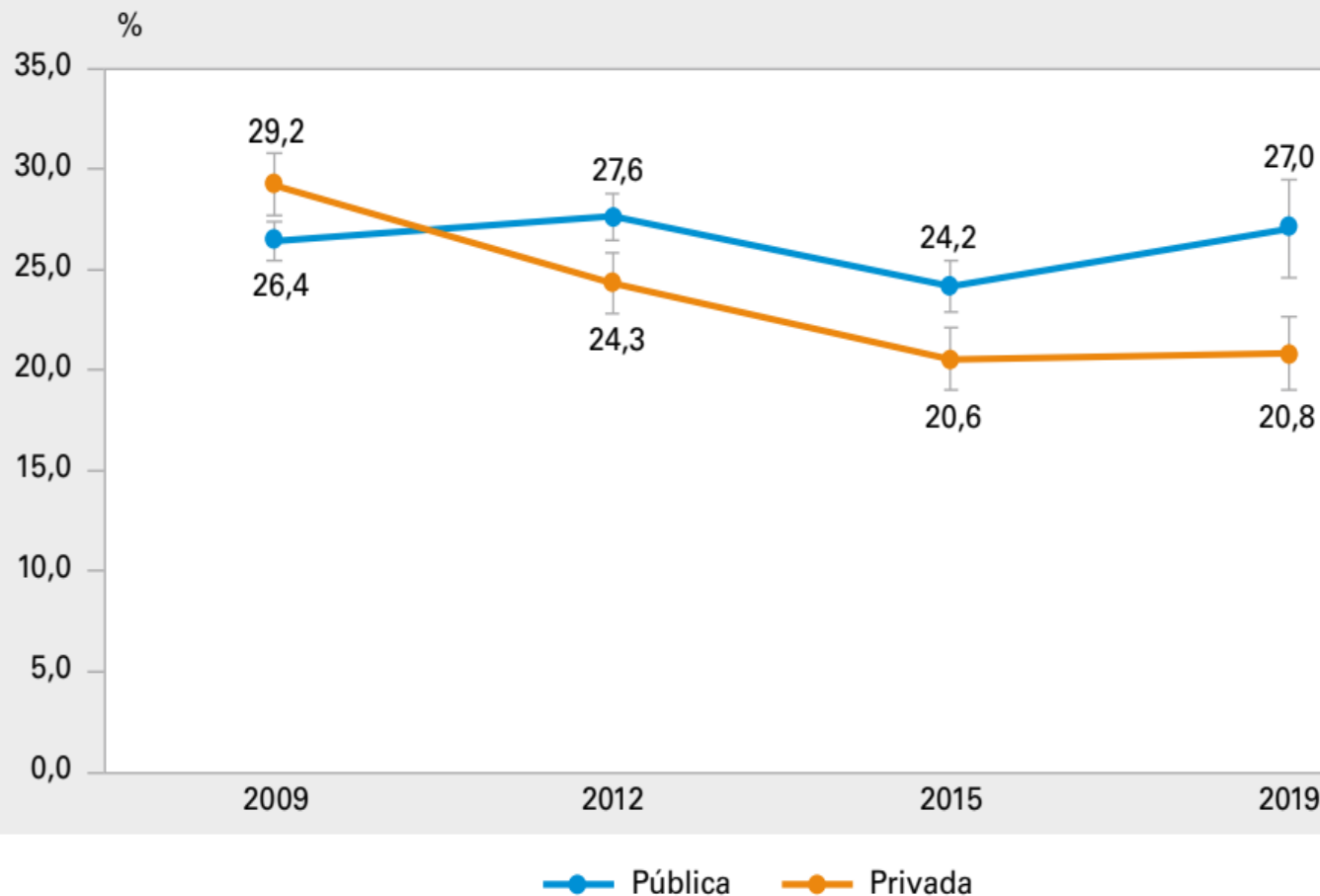
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde Escolar 2009/2019.

**Gráfico 77 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tomaram pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 78 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tomaram pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Consumo abusivo do álcool

**Tabela 16 - Estimativas de tendência temporal de estudantes do 9º ano do ensino fundamental que tomaram várias doses de bebida alcoólica, dentre aqueles que tomaram bebidas alcoólicas nos 30 dias anteriores à pesquisa
Municípios das Capitais - 2009/2019**

Modelo	Estimativas de tendência temporal de estudantes do 9º ano do ensino fundamental que tomaram várias doses de bebida alcoólica, dentre aqueles que tomaram bebidas alcoólicas						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Geral	Crescente	1,0	1,0	1,1	3,3	1,4	38,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: 5 doses de bebida alcoólica para meninos, 4 doses de bebida alcoólica para meninas.

(1) OR = *Odds ratio*.

Para o cálculo do indicador foi considerado consumo abusivo a ingestão de quatro ou mais doses em um mesmo dia para as mulheres e cinco ou mais doses para os homens

Episódio de embriaguez

**Tabela 17 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que ficaram bêbados(as) alguma vez na vida
Municípios das Capitais**

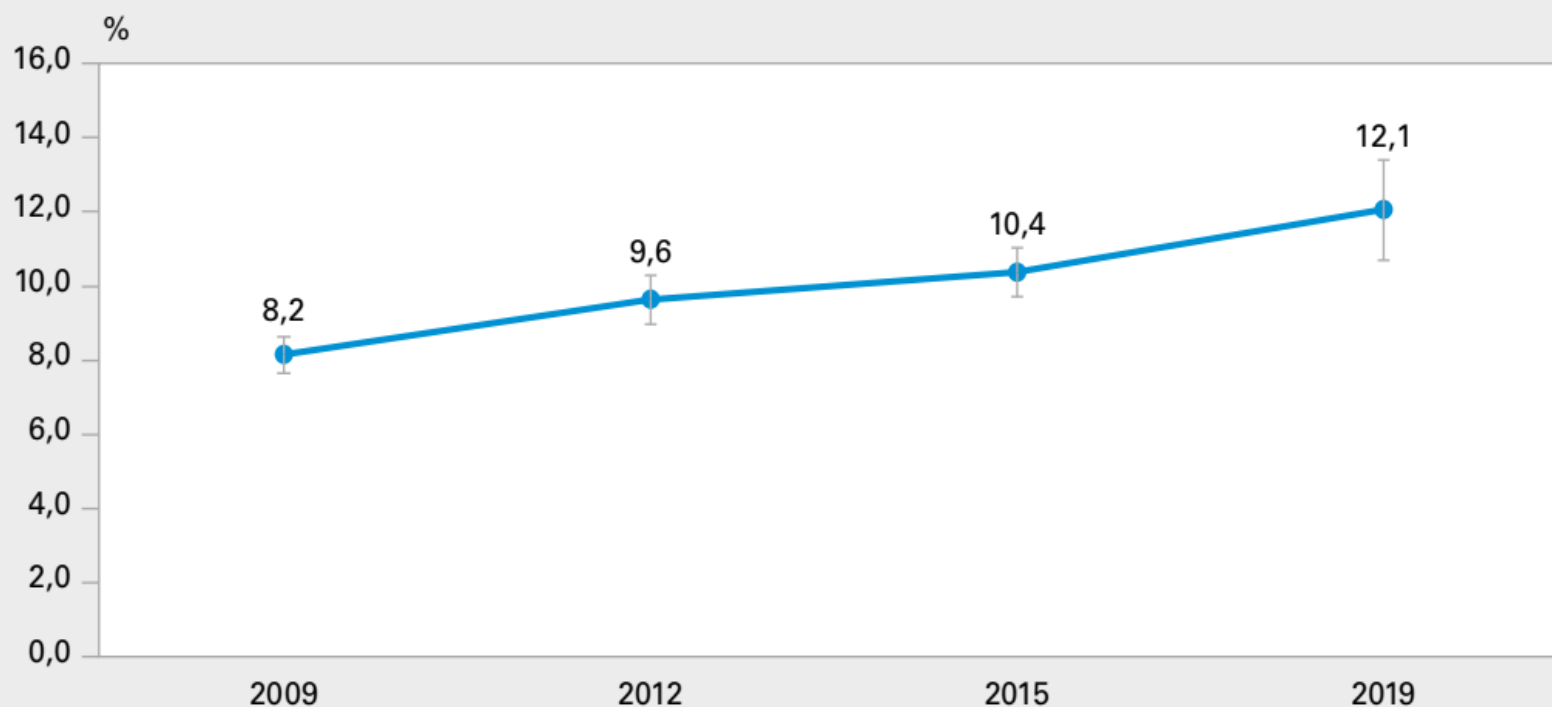
Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que ficaram bêbados(as) alguma vez na vida						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Crescente	1,0	1,0	1,0	2,4	1,3	27,0
Com ajuste							
Homens em escolas públicas	Estacionário	1,0	1,0	1,0
Homens em escolas privadas	Decrescente	1,0	1,0	1,0	(-) 2,6	0,8	(-) 23,5
Mulheres em escolas públicas	Crescente	1,0	1,0	1,1	4,5	1,6	55,0
Mulheres em escolas privadas	Crescente	1,0	1,0	1,0	2,1	1,2	22,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

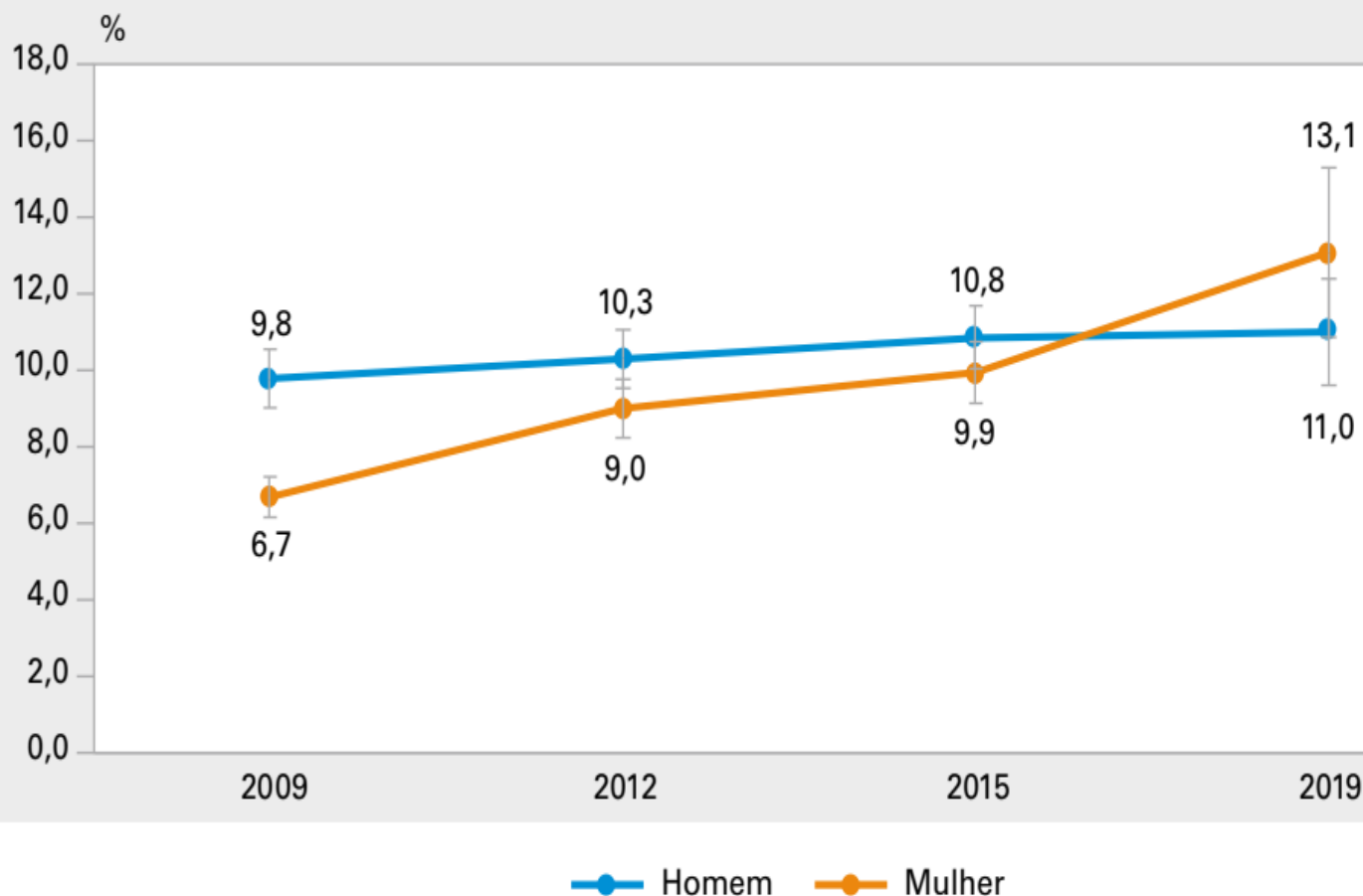
Outras drogas

**Gráfico 83 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas alguma vez na vida, com indicação do intervalo de confiança de 95%
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 84 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas alguma vez na vida, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

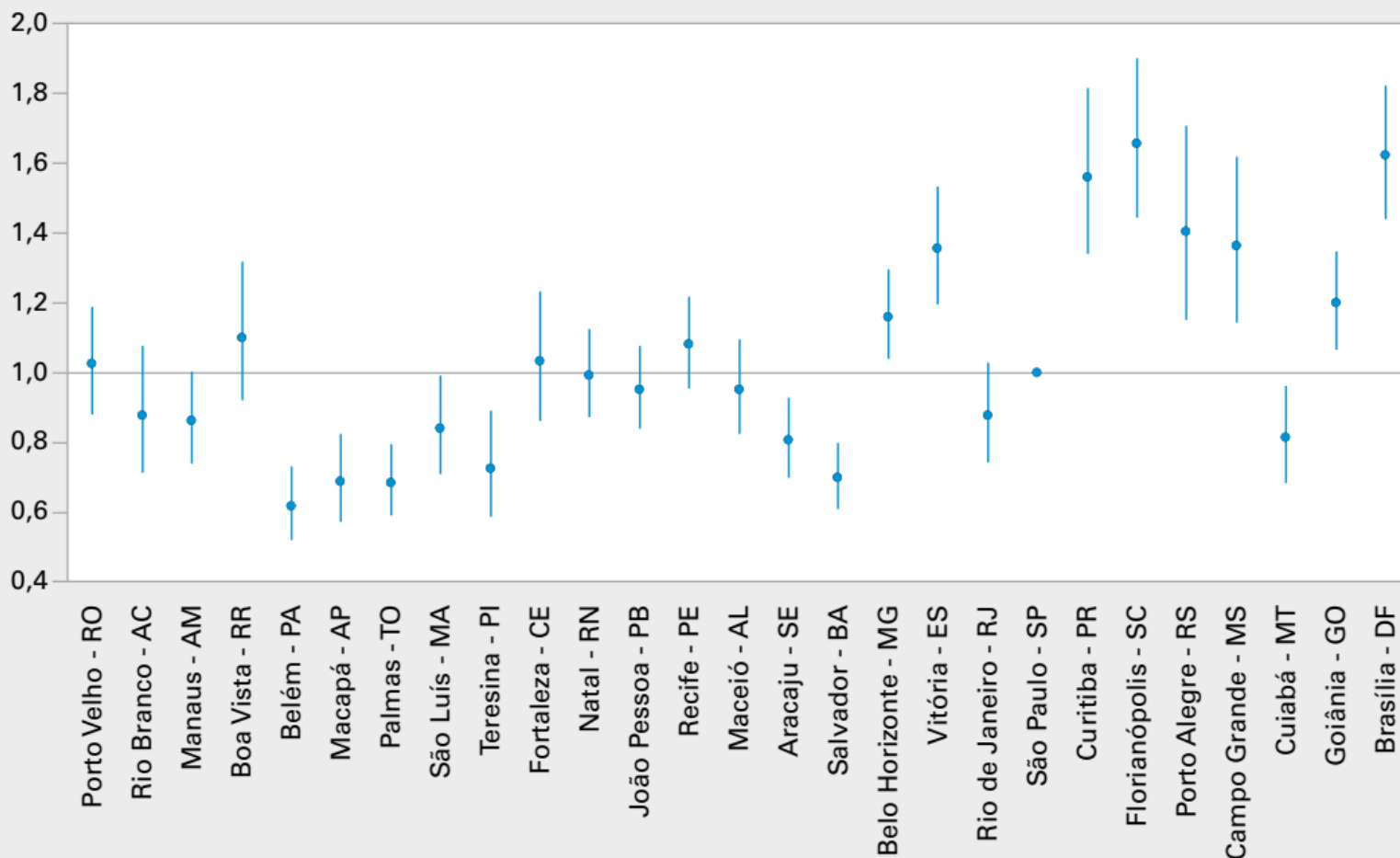
**Tabela 18 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas alguma vez na vida
Municípios das Capitais - 2009/2019**

Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas alguma vez na vida						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Crescente	1,0	1,0	1,1	4,5	1,6	55,0
Com ajuste							
Homens em escolas públicas	Crescente	1,0	1,0	1,0	2,8	1,3	32,2
Homens em escolas privadas	Decrescente	1,0	0,9	1,0	(-) 3,6	0,7	(-) 30,4
Mulheres em escolas públicas	Crescente	1,1	1,0	1,1	7,6	2,1	107,4
Mulheres em escolas privadas	Crescente	1,1	1,0	1,1	6,2	1,8	82,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

Gráfico 85 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental experimentarem drogas ilícitas, segundo os Municípios das Capitais 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

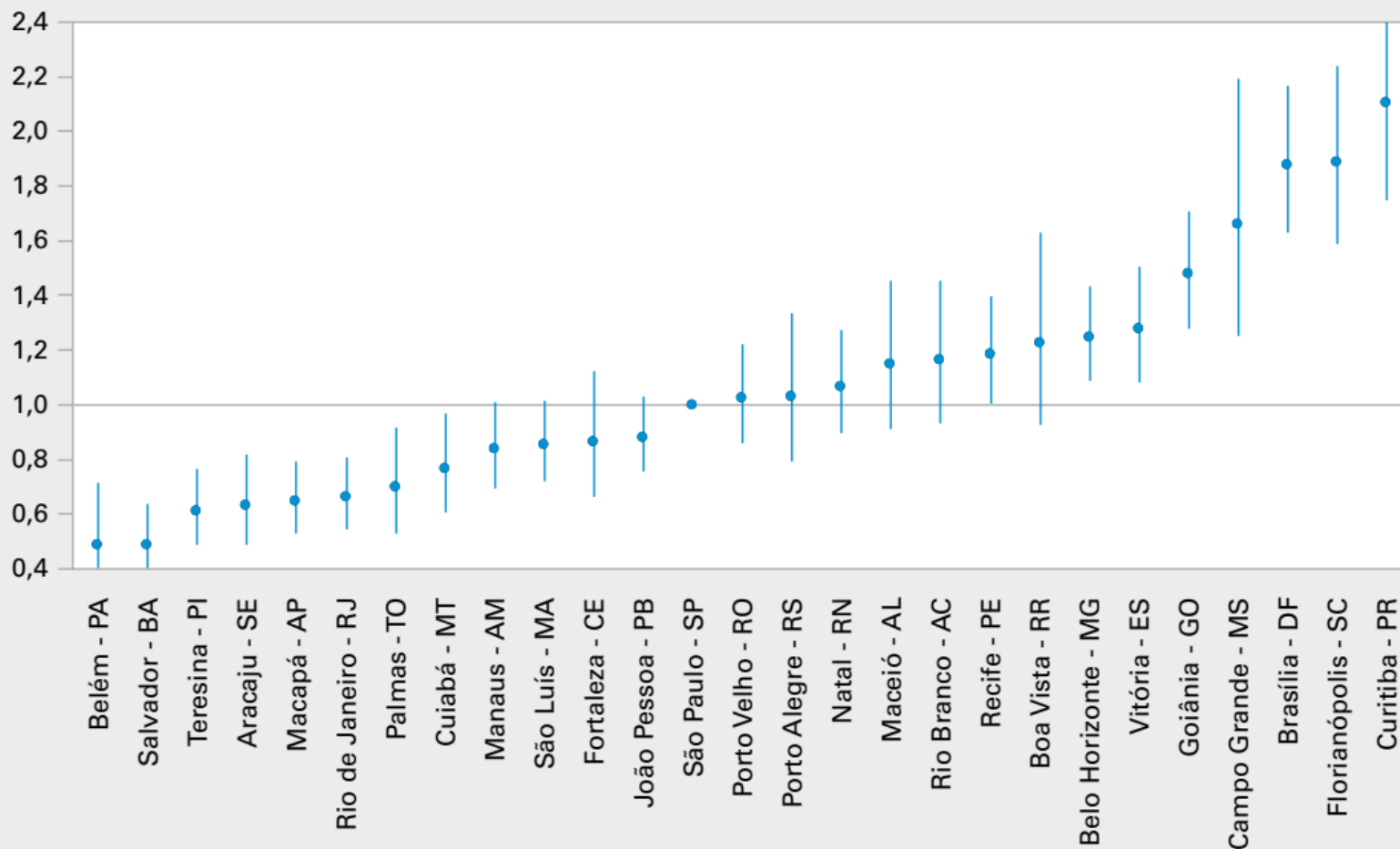
**Tabela 19 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que usaram droga pela primeira vez com 13 anos de idade ou menos
Municípios das Capitais - 2009/2019**

Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que usaram droga pela primeira vez com 13 anos de idade ou menos						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Crescente	1,1	1,0	1,1	6,5	1,9	87,5
Com ajuste							
Homens em escolas públicas	Crescente	1,1	1,0	1,1	5,3	1,7	68,3
Homens em escolas privadas	Decrescente	1,0	0,9	1,0	(-) 4,5	0,6	(-) 36,6
Mulheres em escolas públicas	Crescente	1,1	1,1	1,1	10,2	2,6	164,6
Mulheres em escolas privadas	Crescente	1,1	1,0	1,1	6,1	1,8	81,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

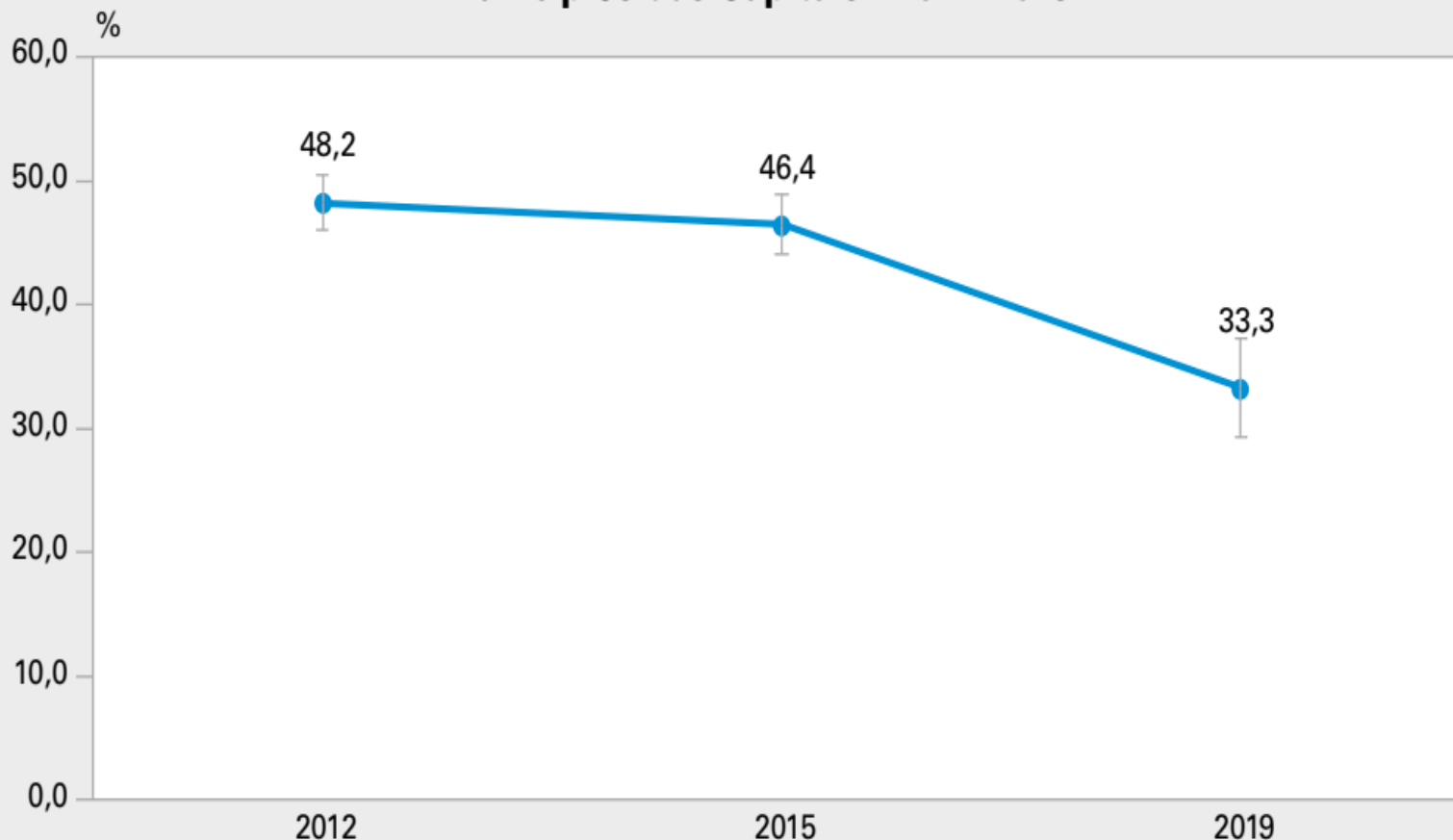
Gráfico 86 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem usado droga pela primeira vez antes de completar 14 anos de idade, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

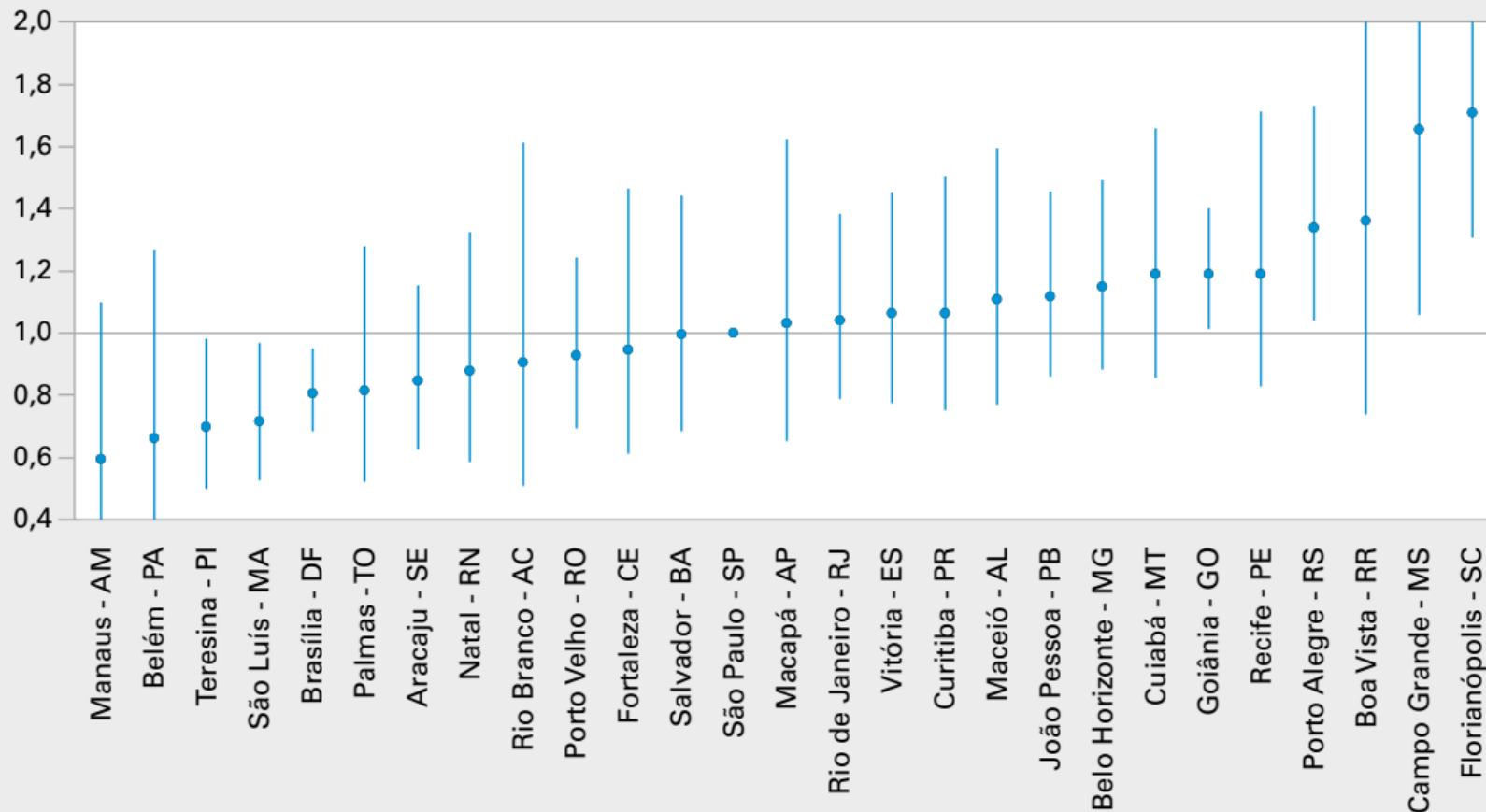
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

**Gráfico 87 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que usaram drogas alguma vez na vida, que usaram drogas algum dia nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%
Municípios das Capitais - 2012/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

Gráfico 88 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que usaram drogas alguma vez na vida, terem usado drogas algum dia nos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

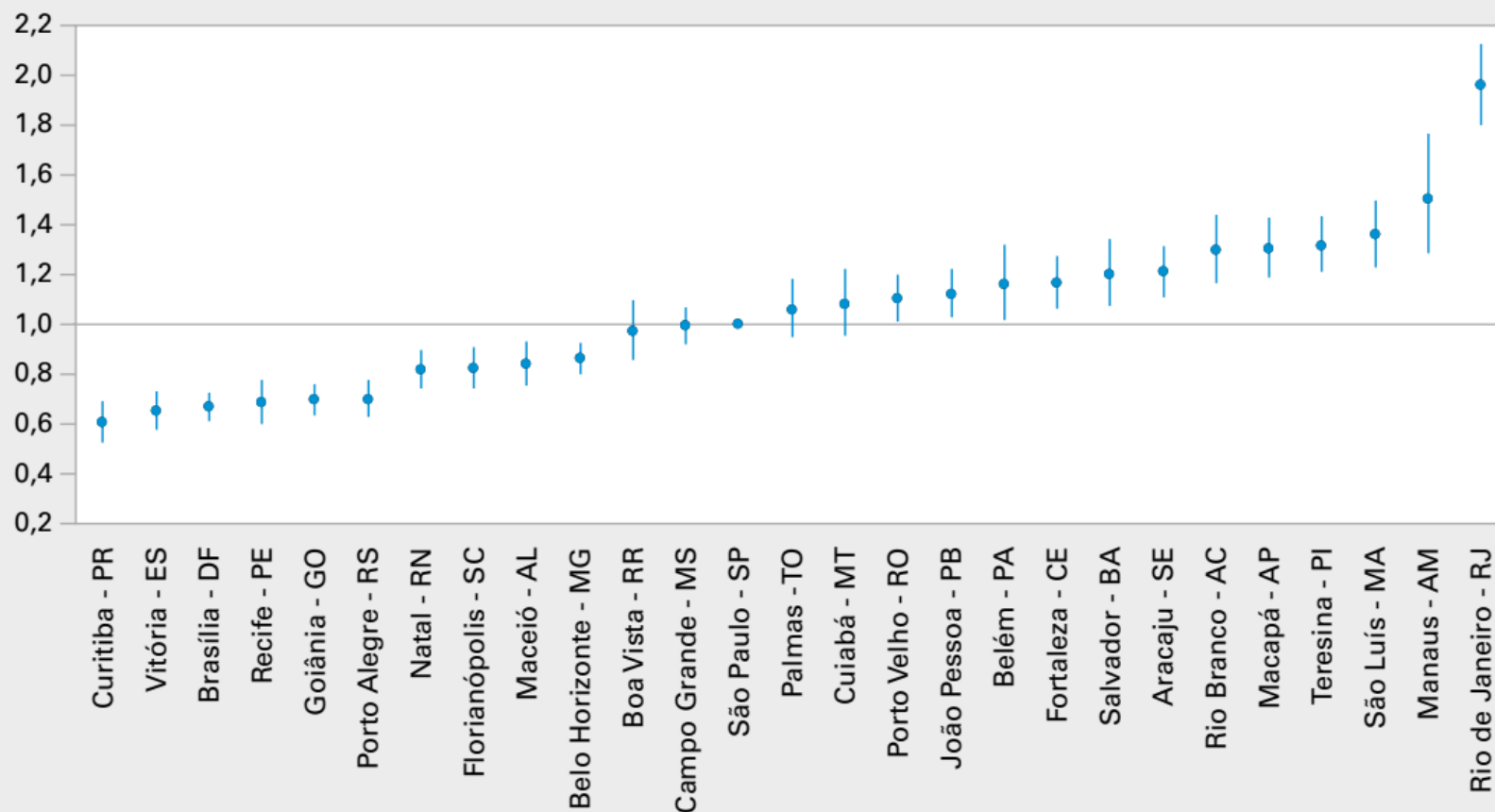
Tabela 20 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre aqueles que andaram no banco da frente ou no banco de trás como passageiro, que nunca ou raramente usaram o cinto de segurança nos 30 dias anteriores à pesquisa - Municípios das Capitais - 2009/2019

Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre aqueles que andaram no banco da frente ou no banco de trás como passageiro, que nunca ou raramente usaram o cinto de segurança						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Varição por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Varição 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Crescente	1,0	1,0	1,1	4,8	1,6	60,5
Com ajuste							
Escolas públicas	Crescente	1,0	1,0	1,0	3,3	1,4	39,0
Escolas privadas	Crescente	1,1	1,1	1,1	9,0	2,4	136,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

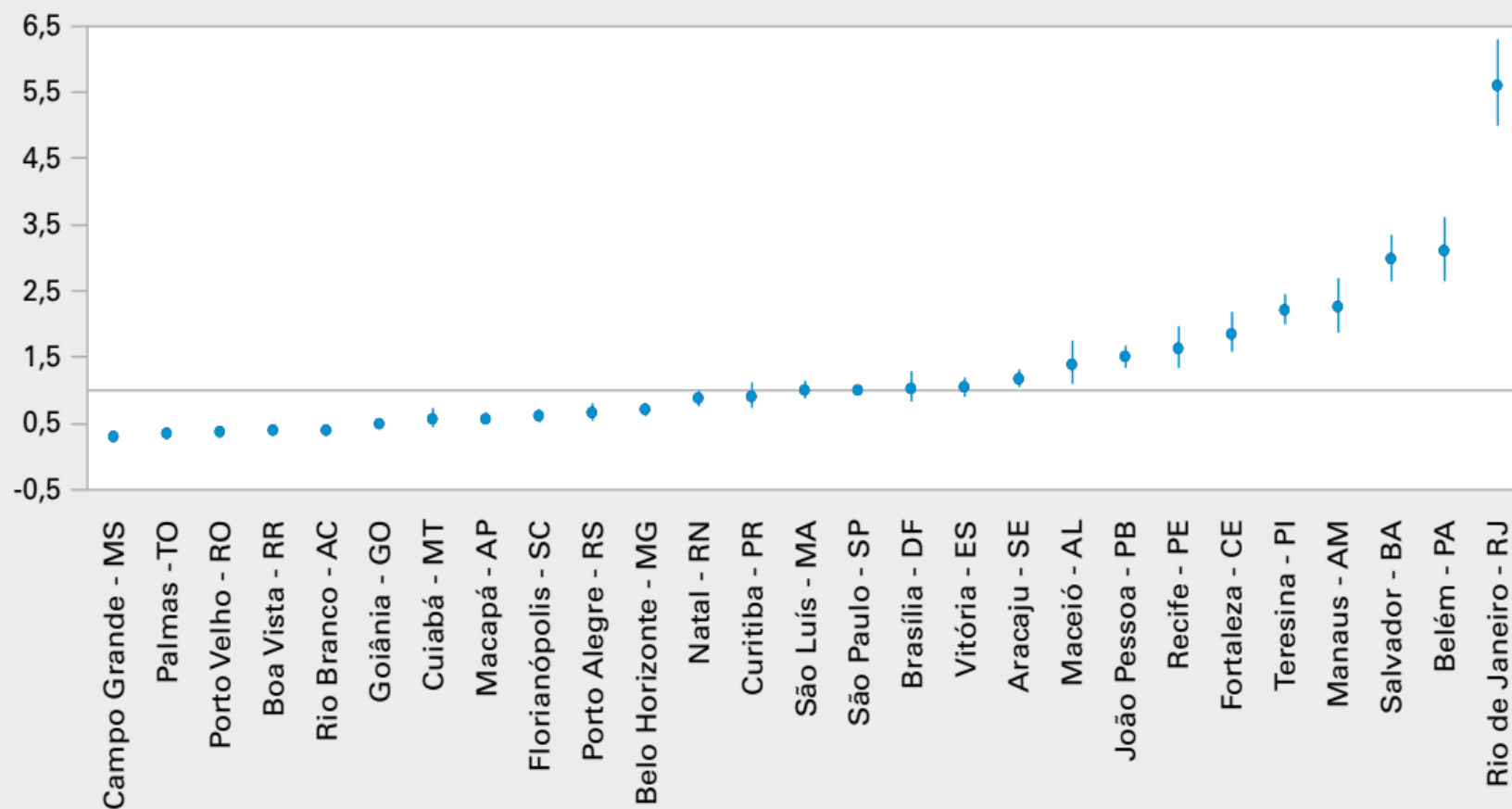
(1) OR = *Odds ratio*.

Gráfico 90 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre aqueles que andaram no banco da frente ou no banco de trás como passageiro, nunca ou raramente usarem o cinto de segurança no banco da frente ou no banco de trás nos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

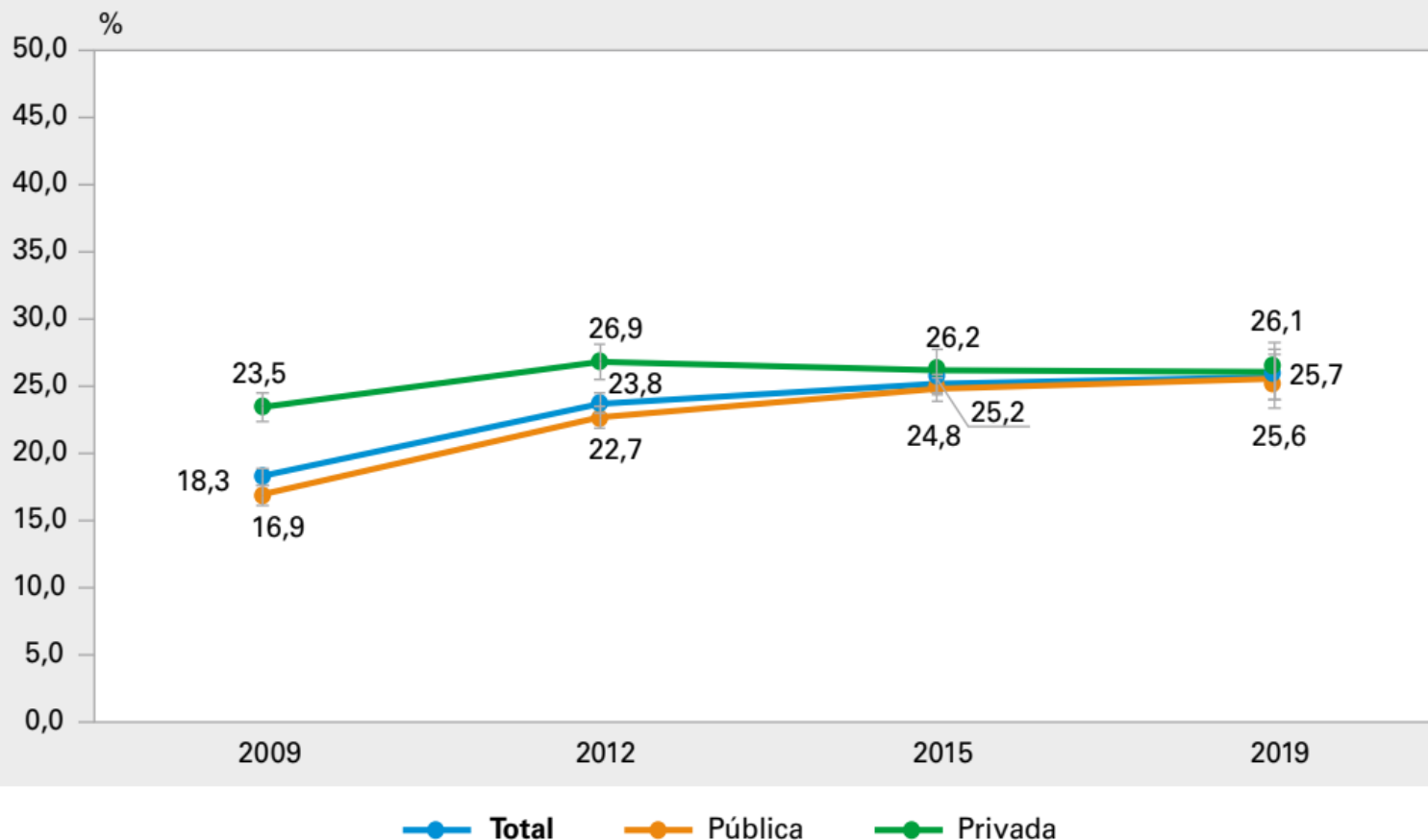
Gráfico 92 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental nunca ou raramente usarem o capacete nos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

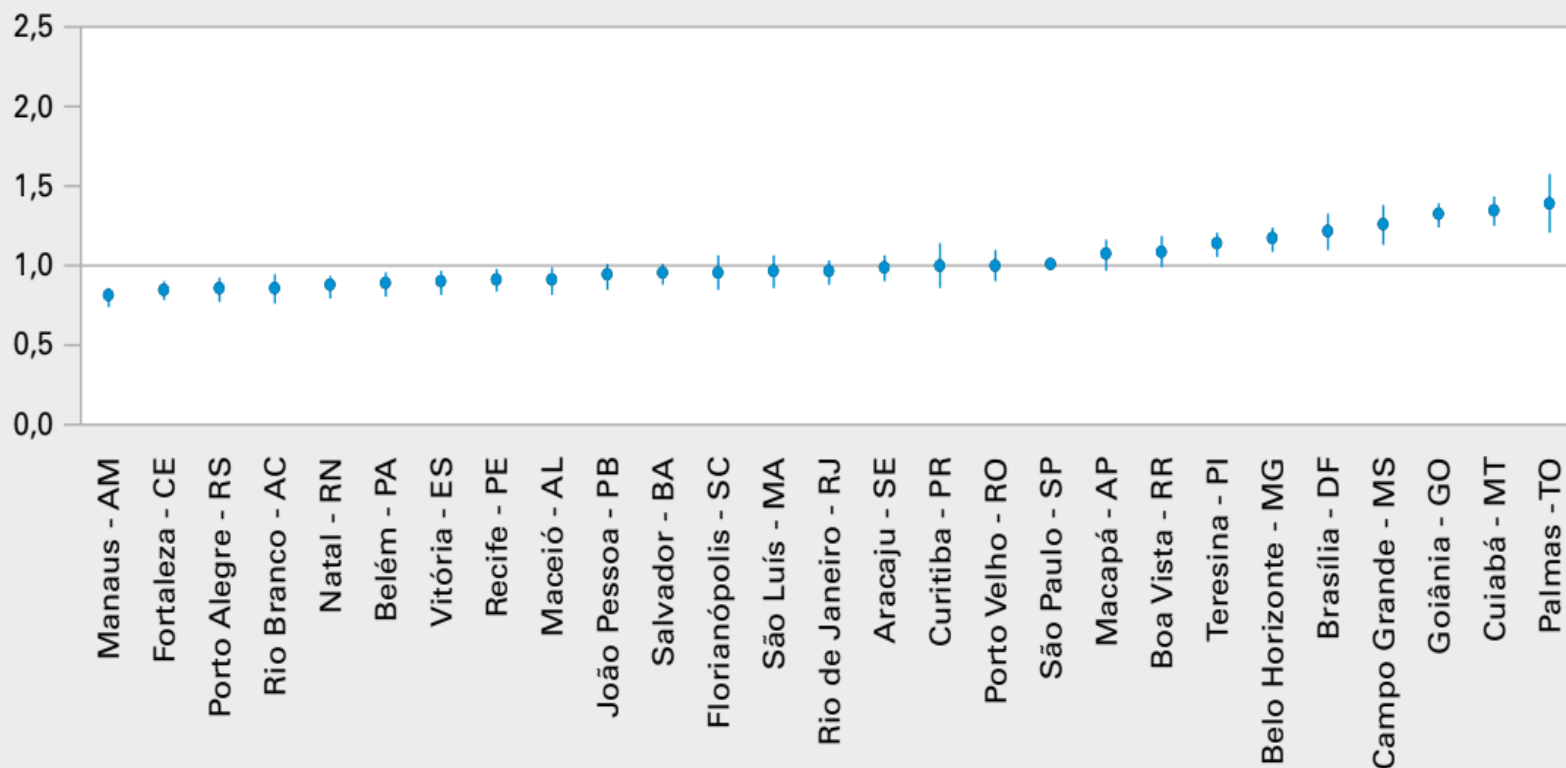
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 94 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que andaram em veículo motorizado cujo condutor havia ingerido bebida alcoólica, nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

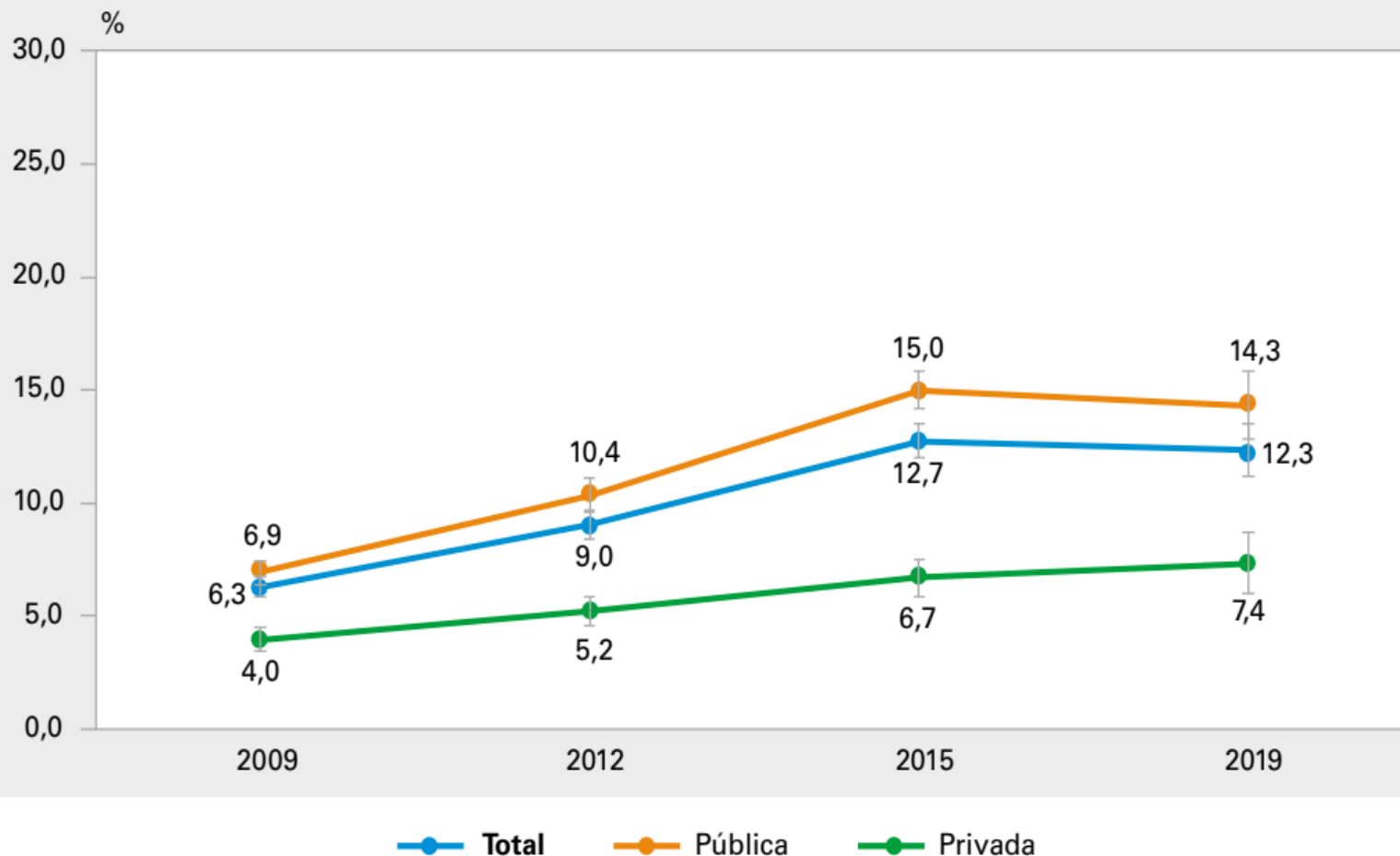
Gráfico 96 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental andarem em veículo motorizado cujo condutor havia ingerido bebida alcoólica nos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

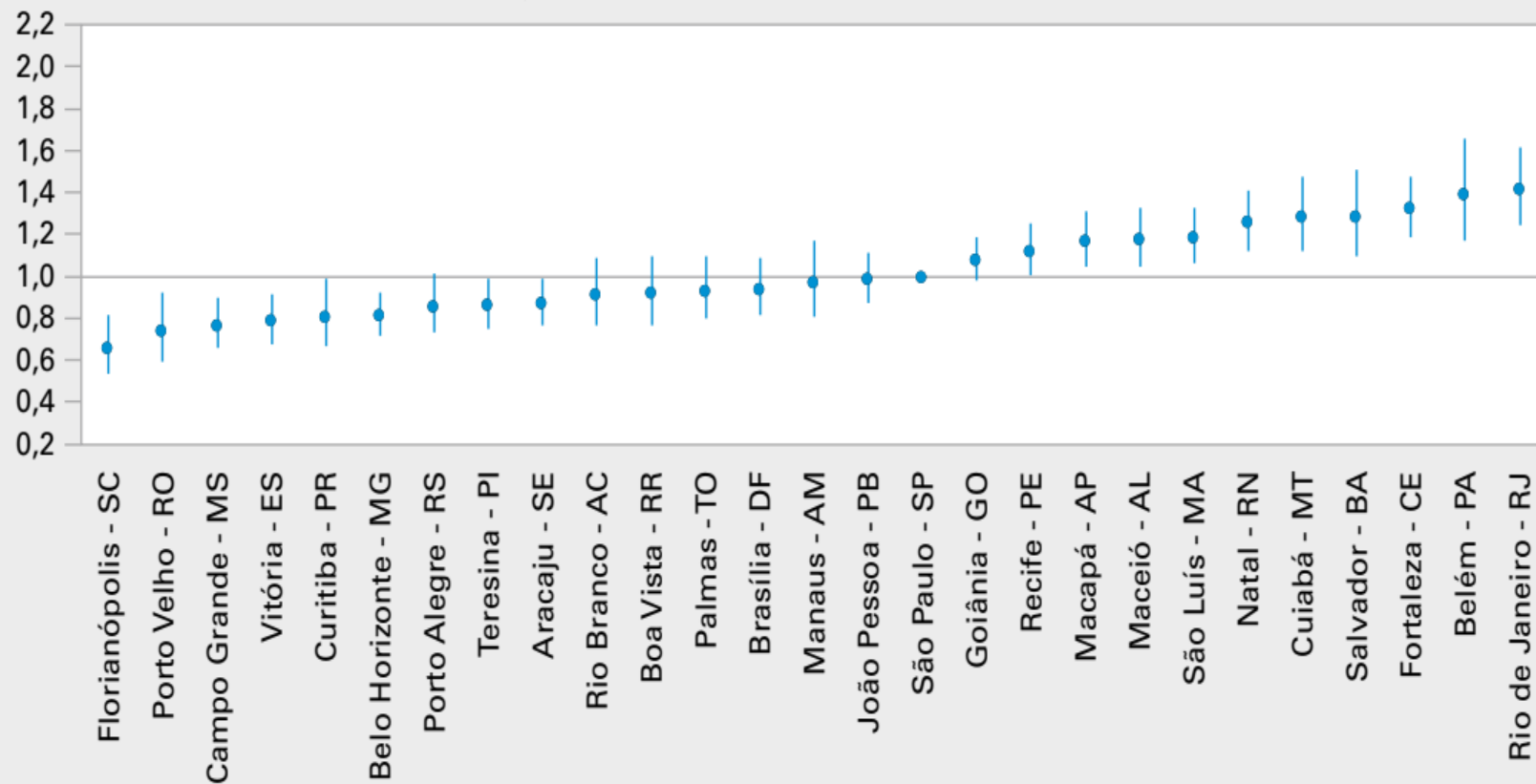
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 97 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que não compareceram à escola por falta de segurança no caminho entre a casa e a escola nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

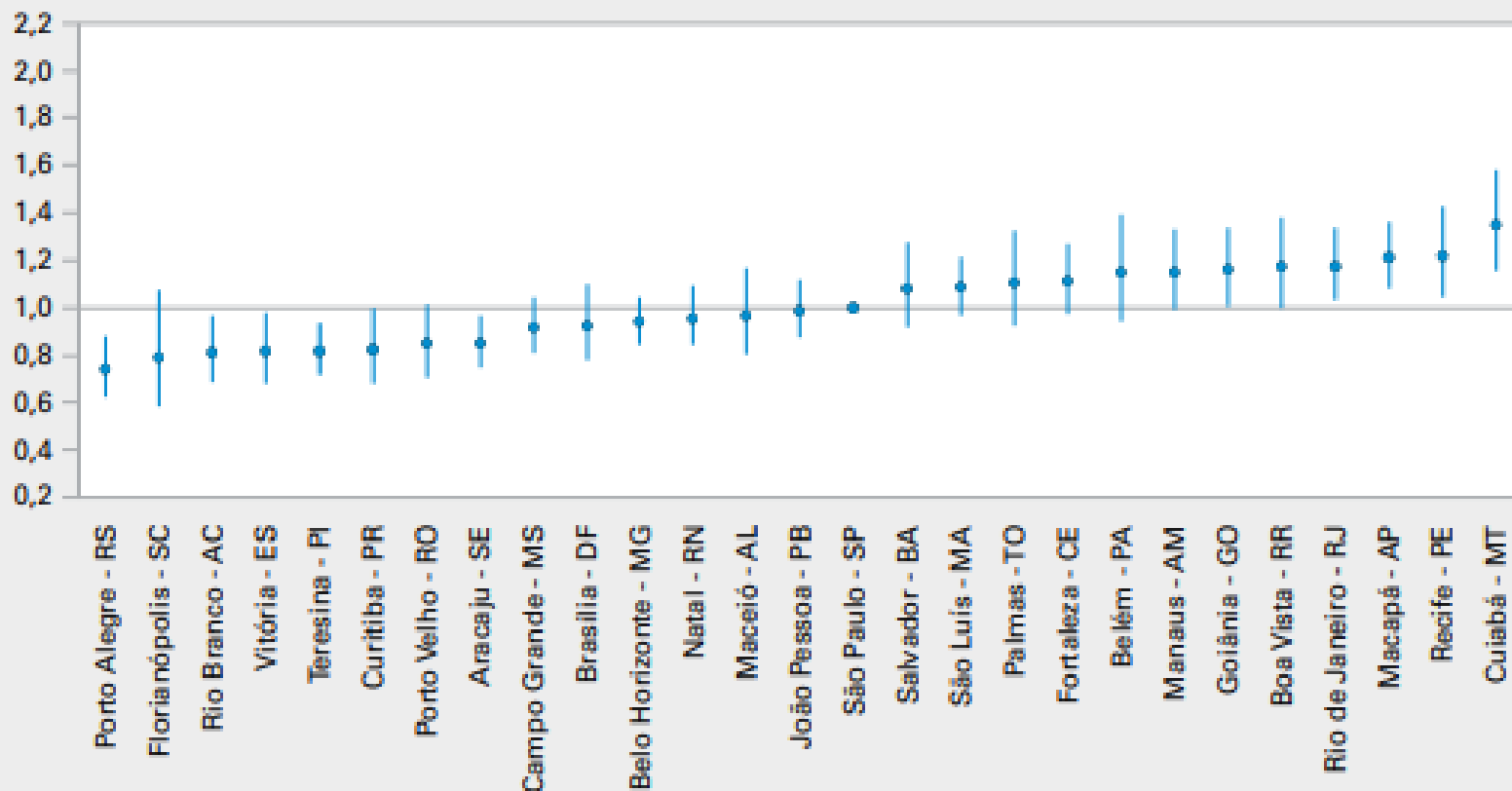
Gráfico 99 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental não comparecerem à escola por falta de segurança no caminho de casa para a escola ou da escola para a casa nos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

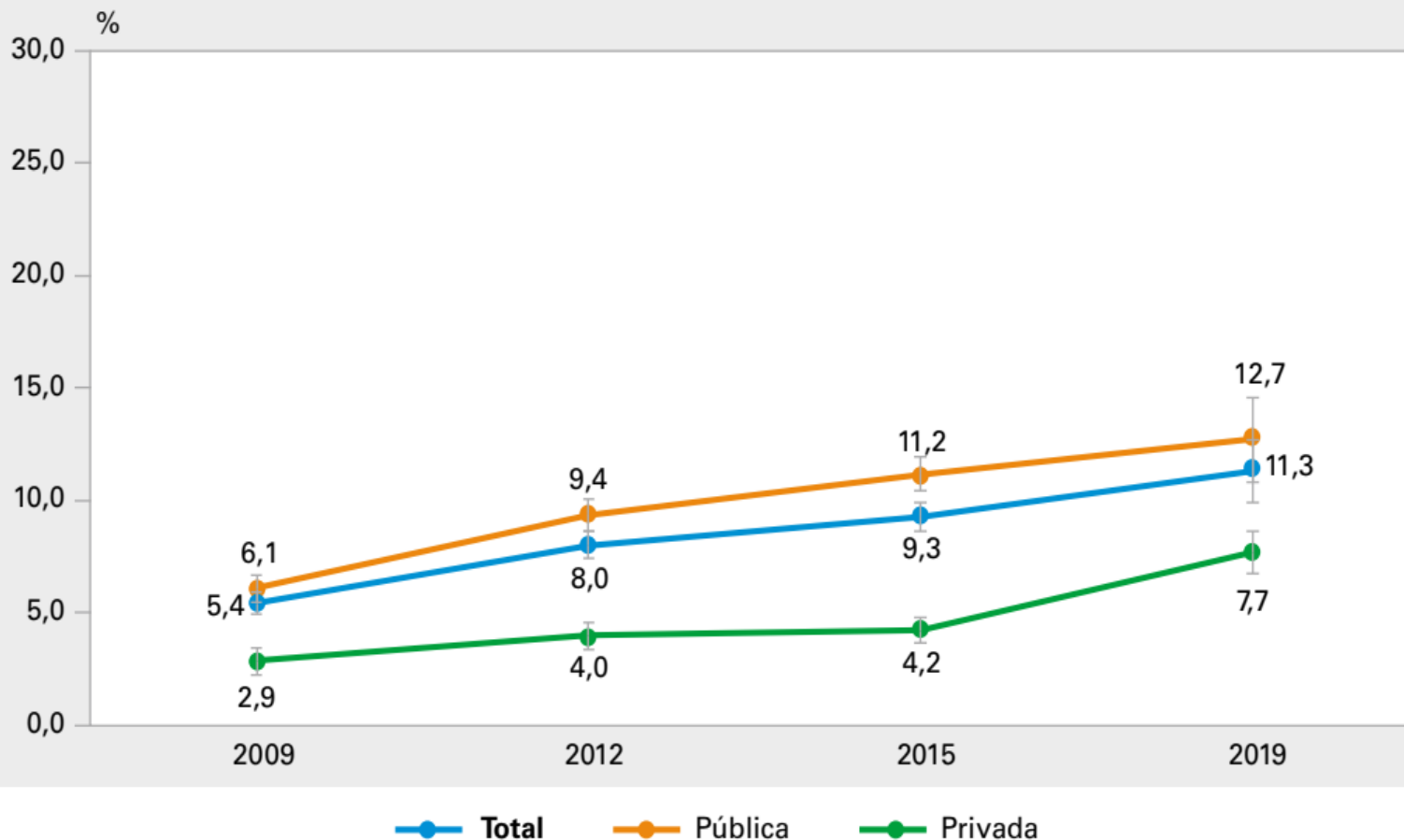
Gráfico 100 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental não comparecerem à escola por falta de segurança na escola nos 30 dias anteriores à pesquisa, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

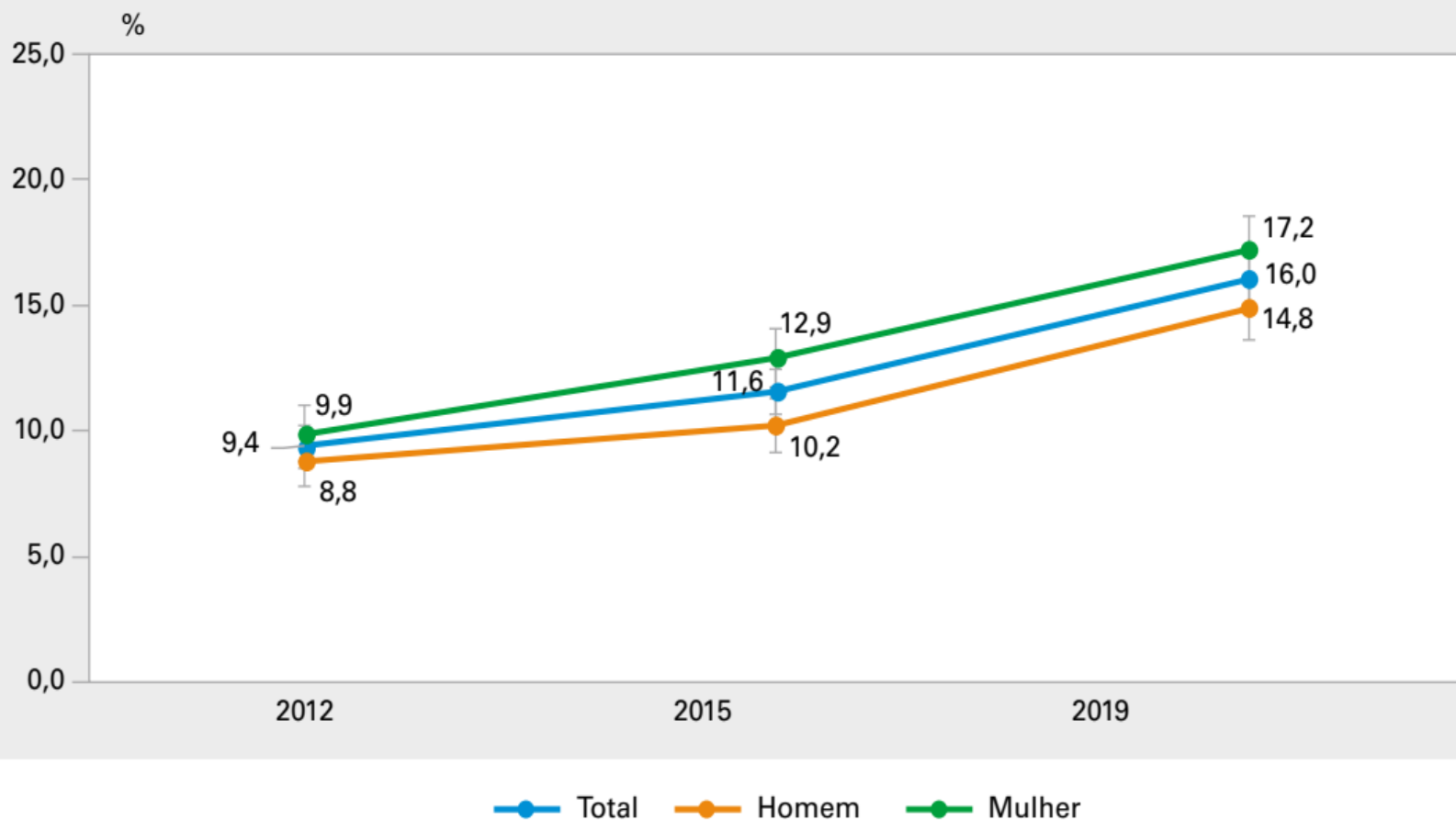
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 98 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que faltaram às aulas por falta de segurança na escola nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



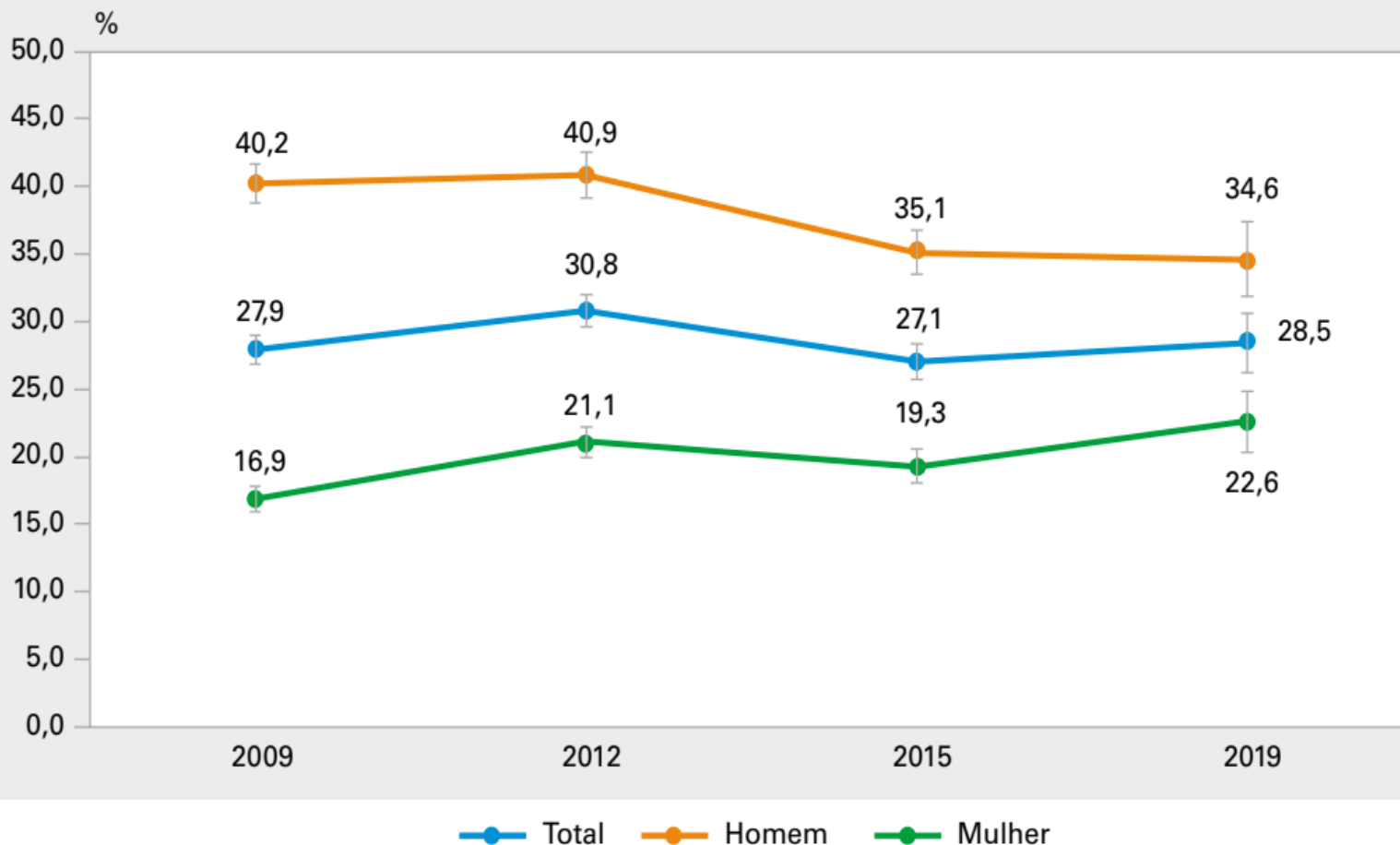
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

**Gráfico 103 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que foram agredidos por algum adulto da família nos 30 dias anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

Gráfico 104 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tiveram relação sexual alguma vez, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

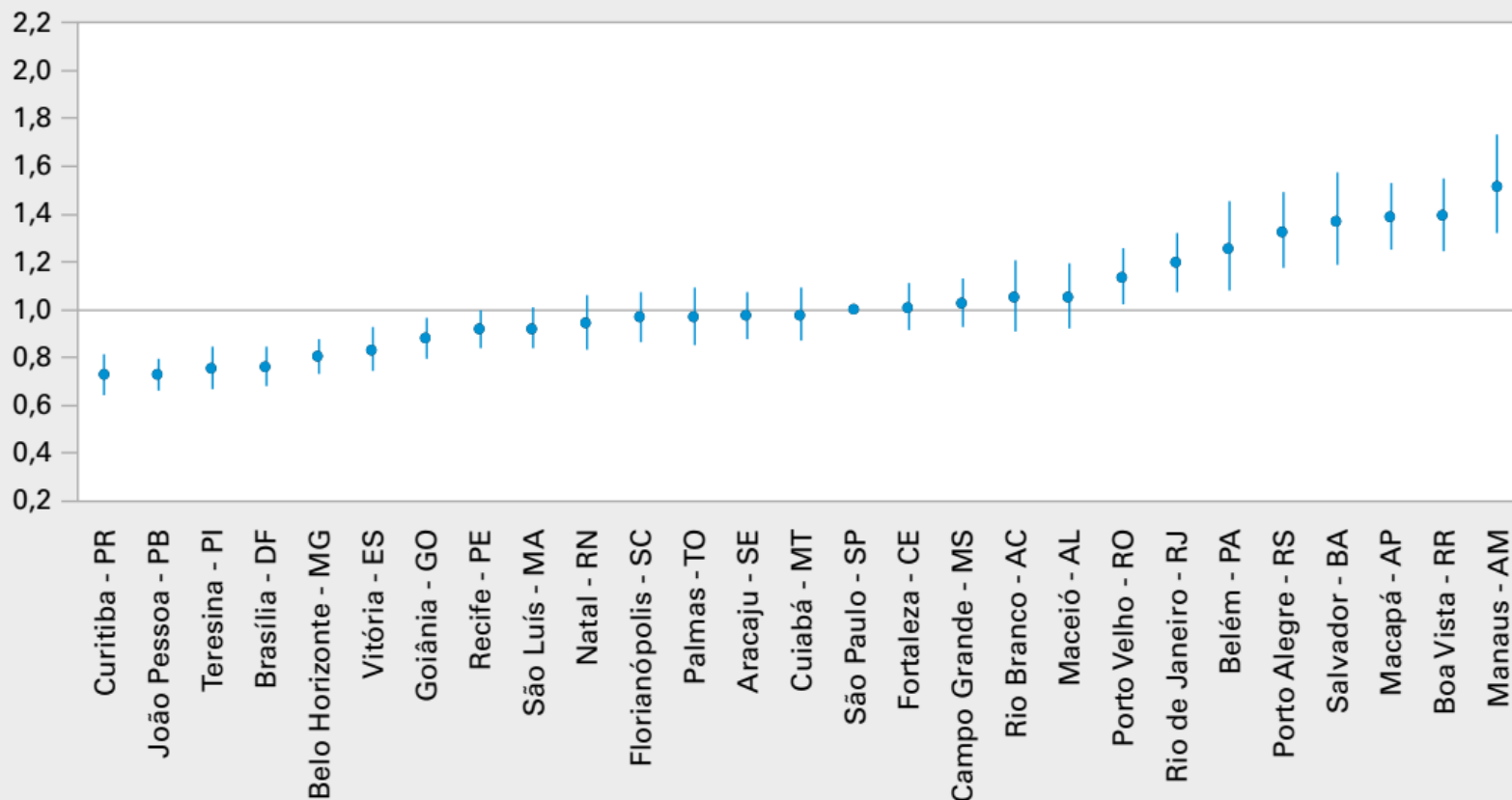
**Tabela 22 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tiveram relação sexual alguma vez
Municípios das Capitais - 2009/2019**

Modelo	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental que tiveram relação sexual alguma vez						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Estacionário	1,0	1,0	1,0
Com ajuste							
Homens em escolas públicas	Decrescente	1,0	1,0	1,0	(-) 1,9	0,8	(-) 17,3
Homens em escolas privadas	Decrescente	0,9	0,9	1,0	(-) 5,8	0,5	(-) 45,2
Mulheres em escolas públicas	Crescente	1,0	1,0	1,1	3,6	1,4	42,2
Mulheres em escolas privadas	Crescente	1,0	1,0	1,1	3,5	1,4	40,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

(1) OR = *Odds ratio*.

Gráfico 105 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem tido relação sexual alguma vez, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

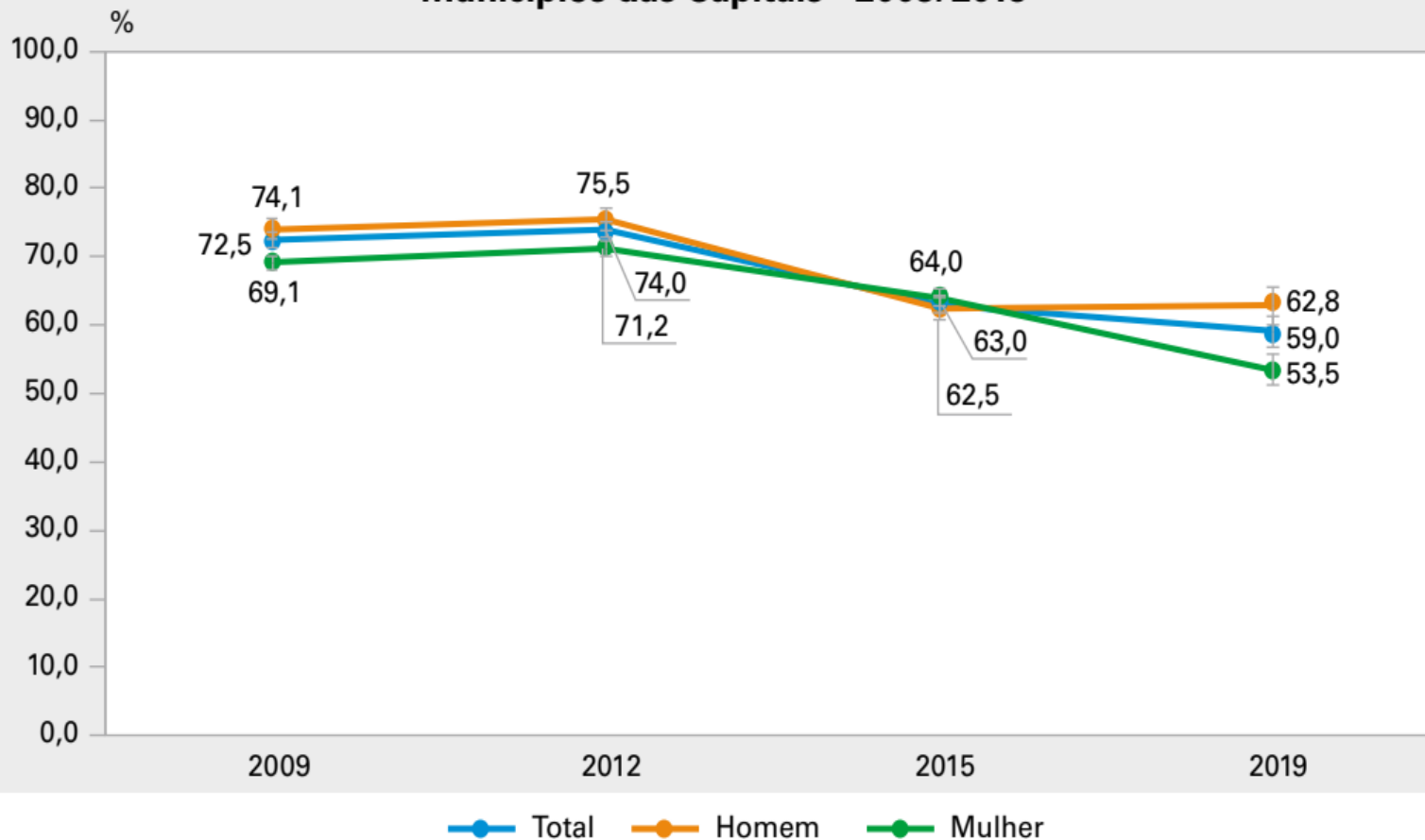
Tabela 23 - Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que tiveram relação sexual alguma vez, que tiveram a primeira relação sexual com menos de 13 anos de idade - Municípios das Capitais - 2009/2019

Modelo logístico	Estimativas de tendência temporal de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que tiveram relação sexual alguma vez, que tiveram a primeira relação sexual com menos de 13 anos de idade						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Variação por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Variação 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Estacionário	1,0	1,0	1,0
Com ajuste							
Escolas públicas	Estacionário	1,0	1,0	1,0
Escolas privadas	Decrescente	1,0	0,9	1,0	(-) 4,4	0,6	(-) 36,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

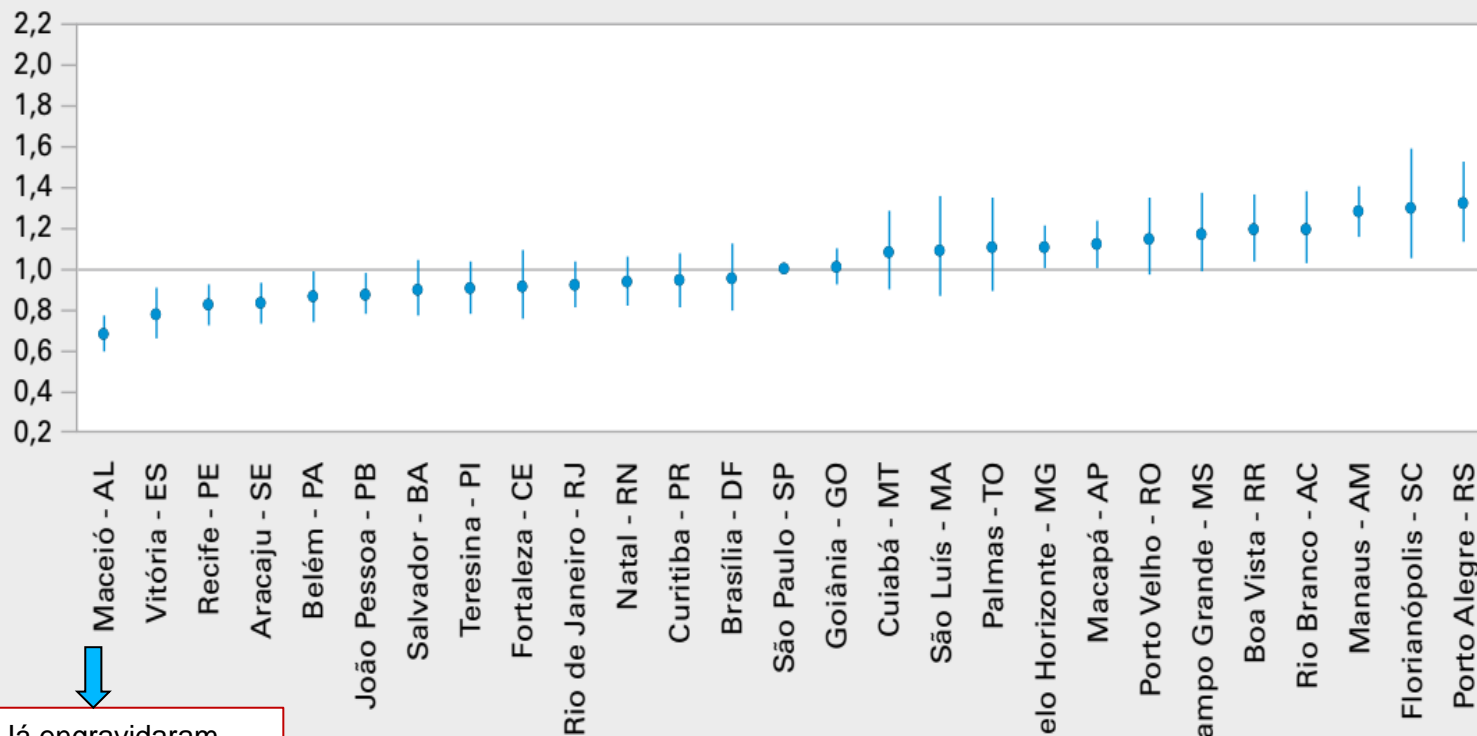
(1) OR = *Odds ratio*.

**Gráfico 107 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que já tiveram relações sexuais, em que um dos parceiros usou preservativo na última relação sexual, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo
Municípios das Capitais - 2009/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 108 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que já tiveram relações sexuais, em que um dos parceiros usou preservativo na última relação sexual, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019

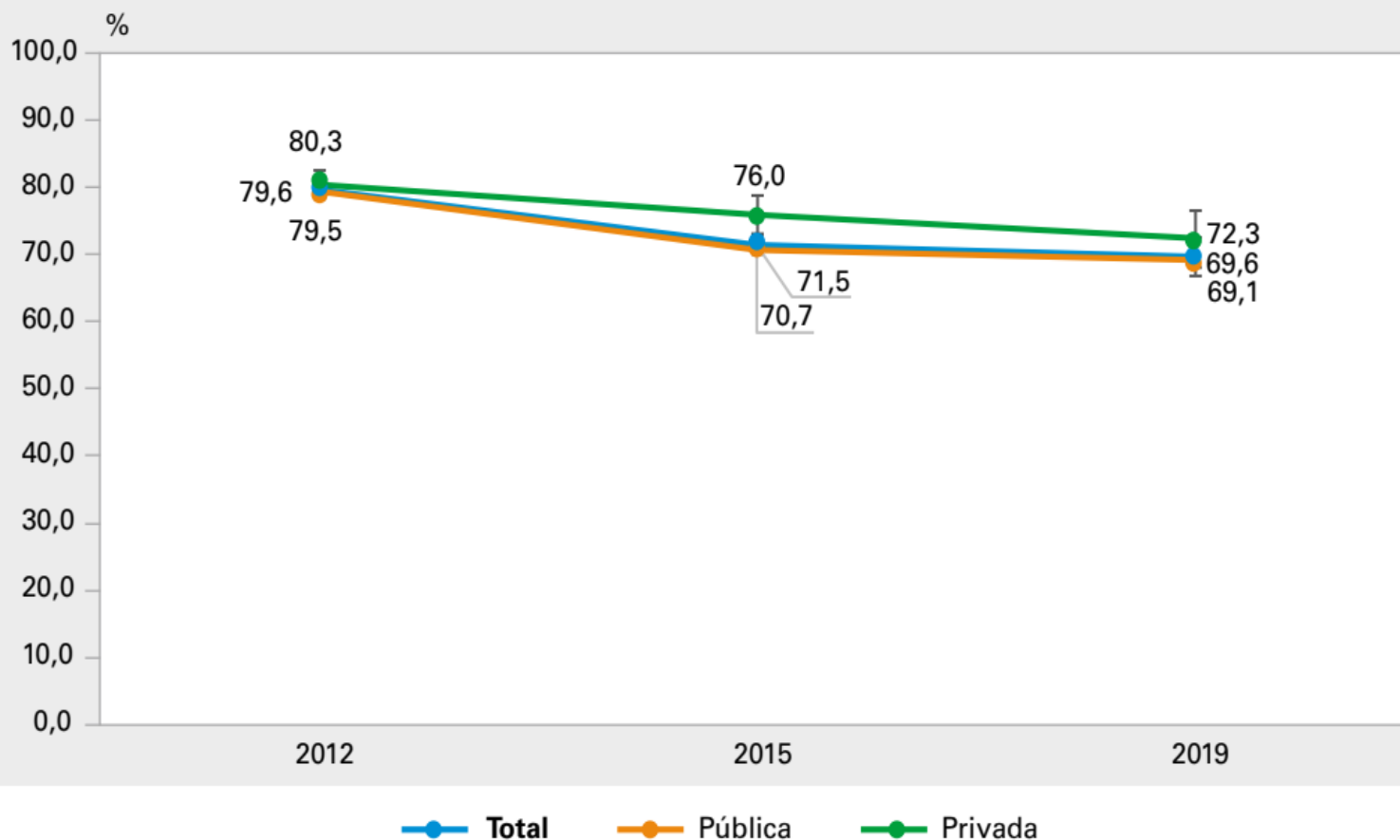


Já engravidaram alguma vez 17,3%
No total 6,5% 2019

de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

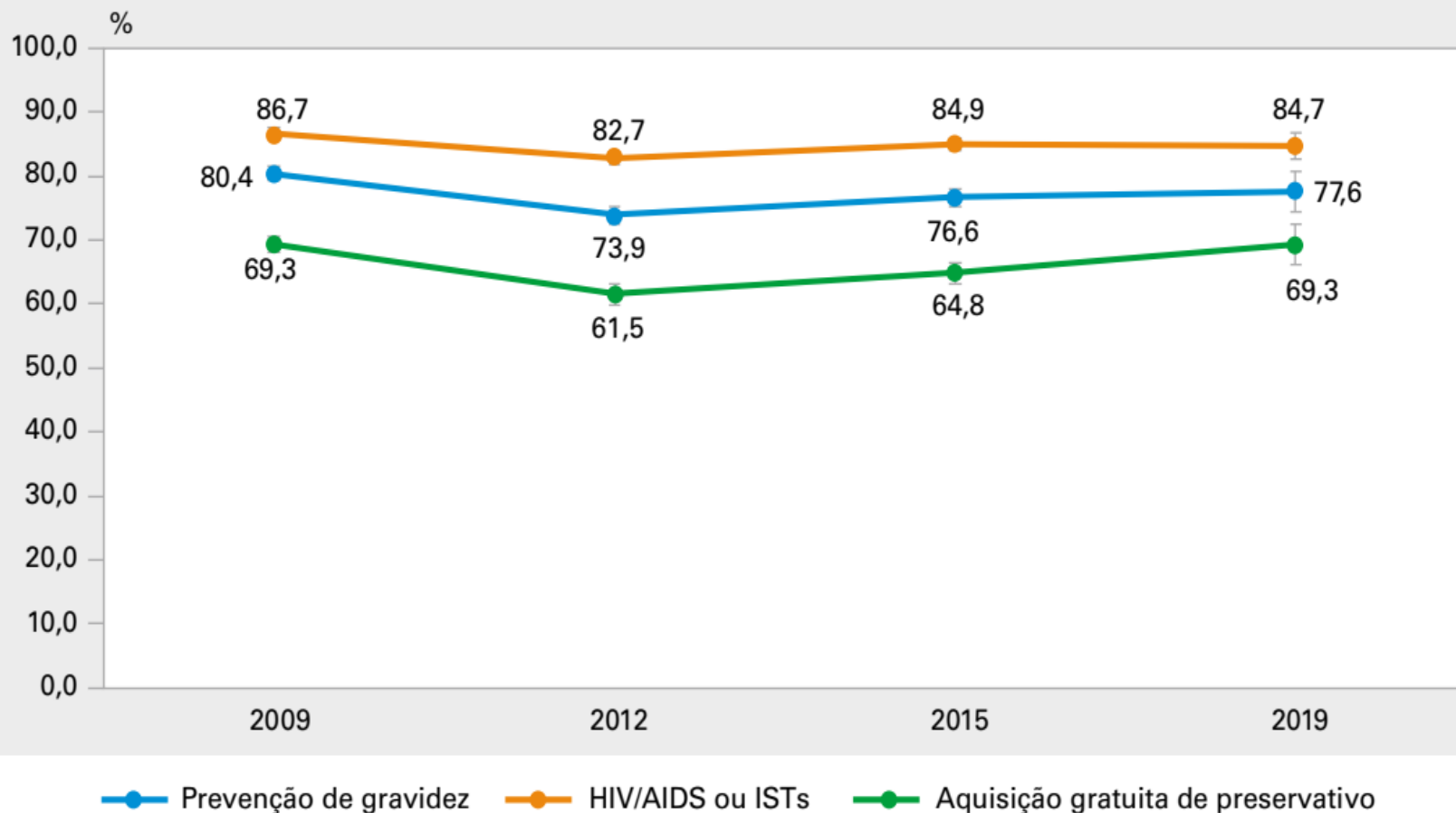
Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 109 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental, dentre os que já tiveram relações sexuais, que usaram algum método para evitar a gravidez, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2009/2019



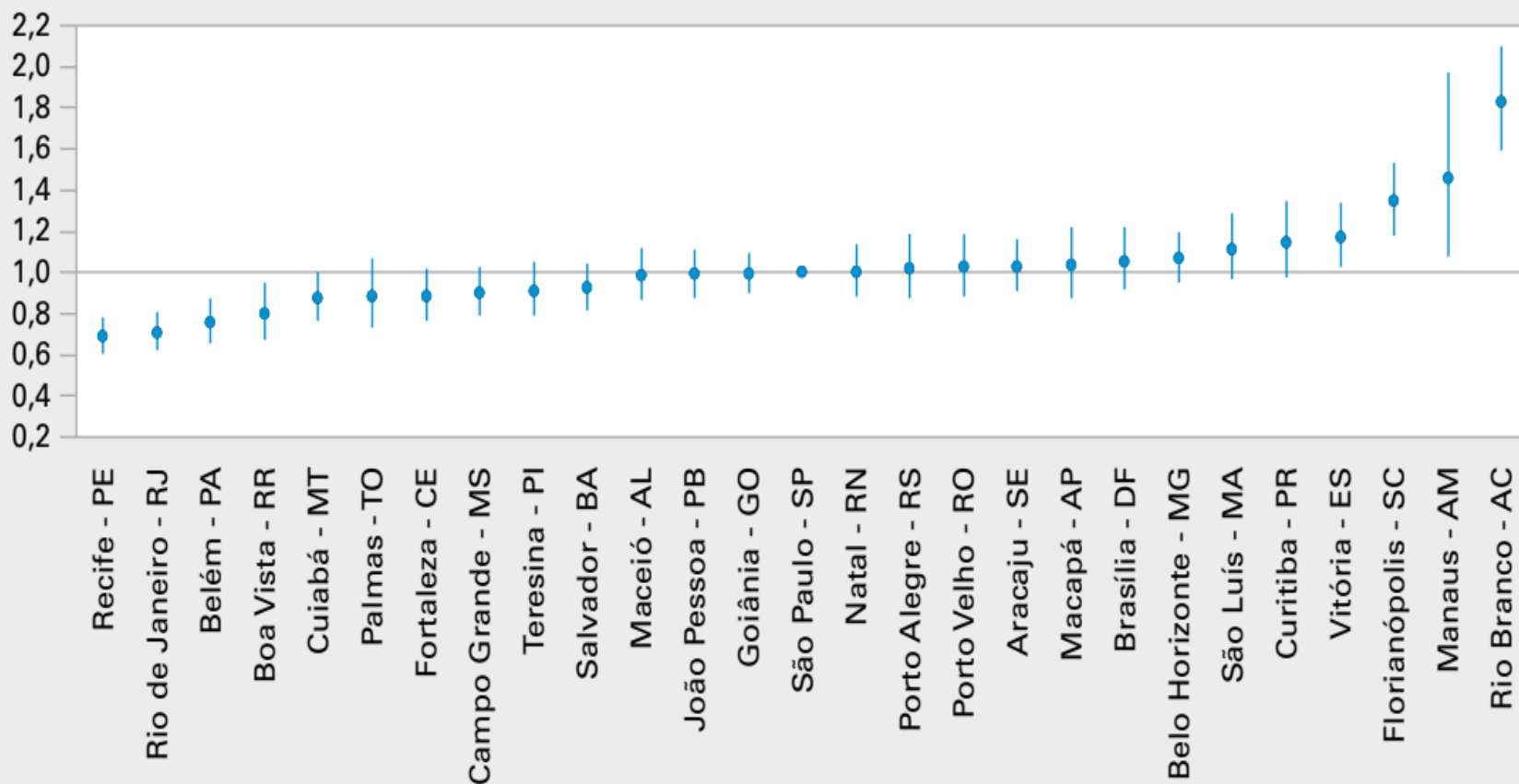
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 111 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação sobre prevenção de gravidez, HIV/AIDS ou outras infecções sexualmente transmissíveis - IST e aquisição gratuita de preservativo, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

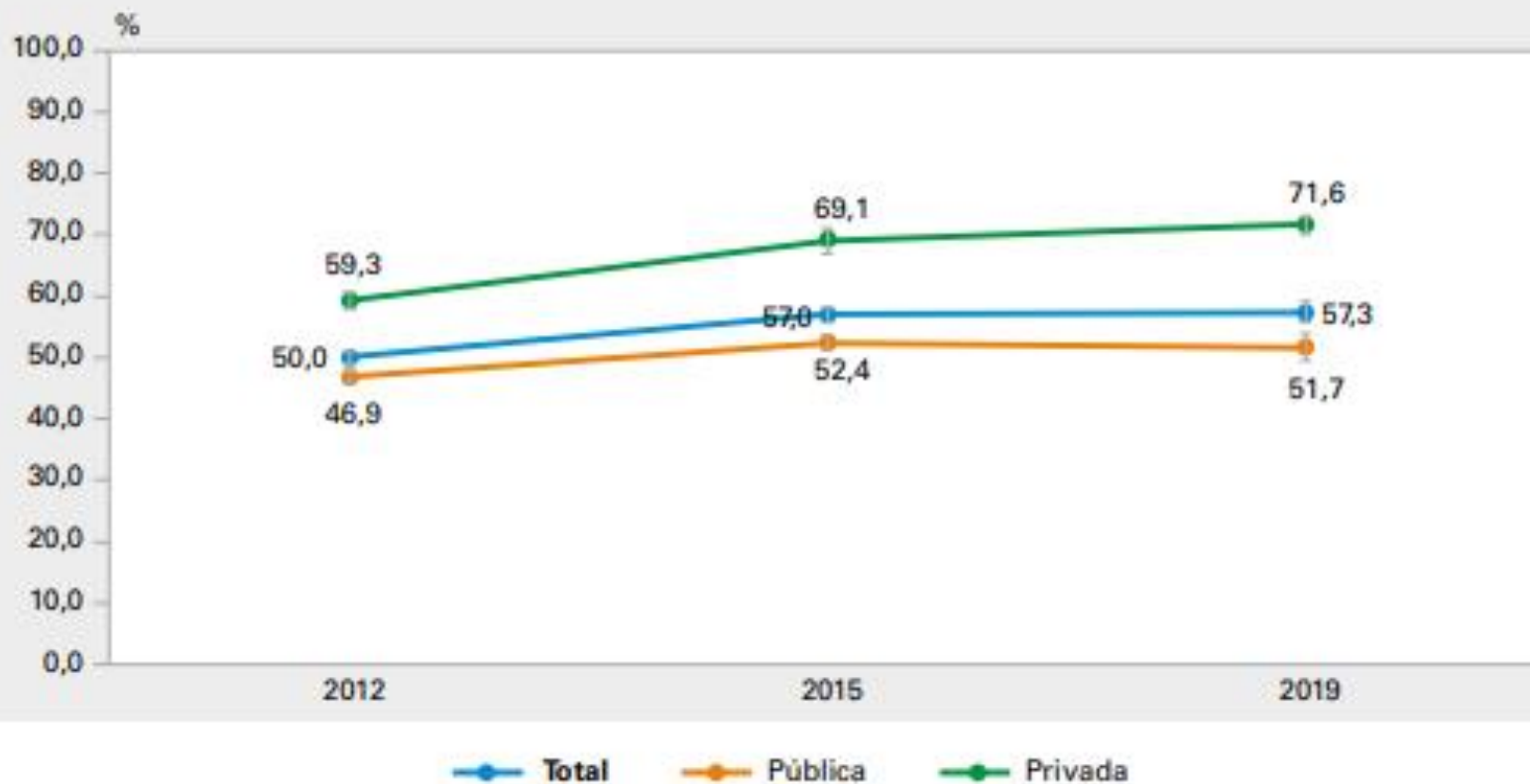
Gráfico 112 - Distribuição da razão de chances de escolares do 9º ano do ensino fundamental terem recebido orientação na escola sobre prevenção de gravidez, segundo os Municípios das Capitais - 2009/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Nota: São Paulo - SP foi definido como categoria de referência (OR = 1,0).

Gráfico 117 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que procuraram algum serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde, nos 12 meses anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

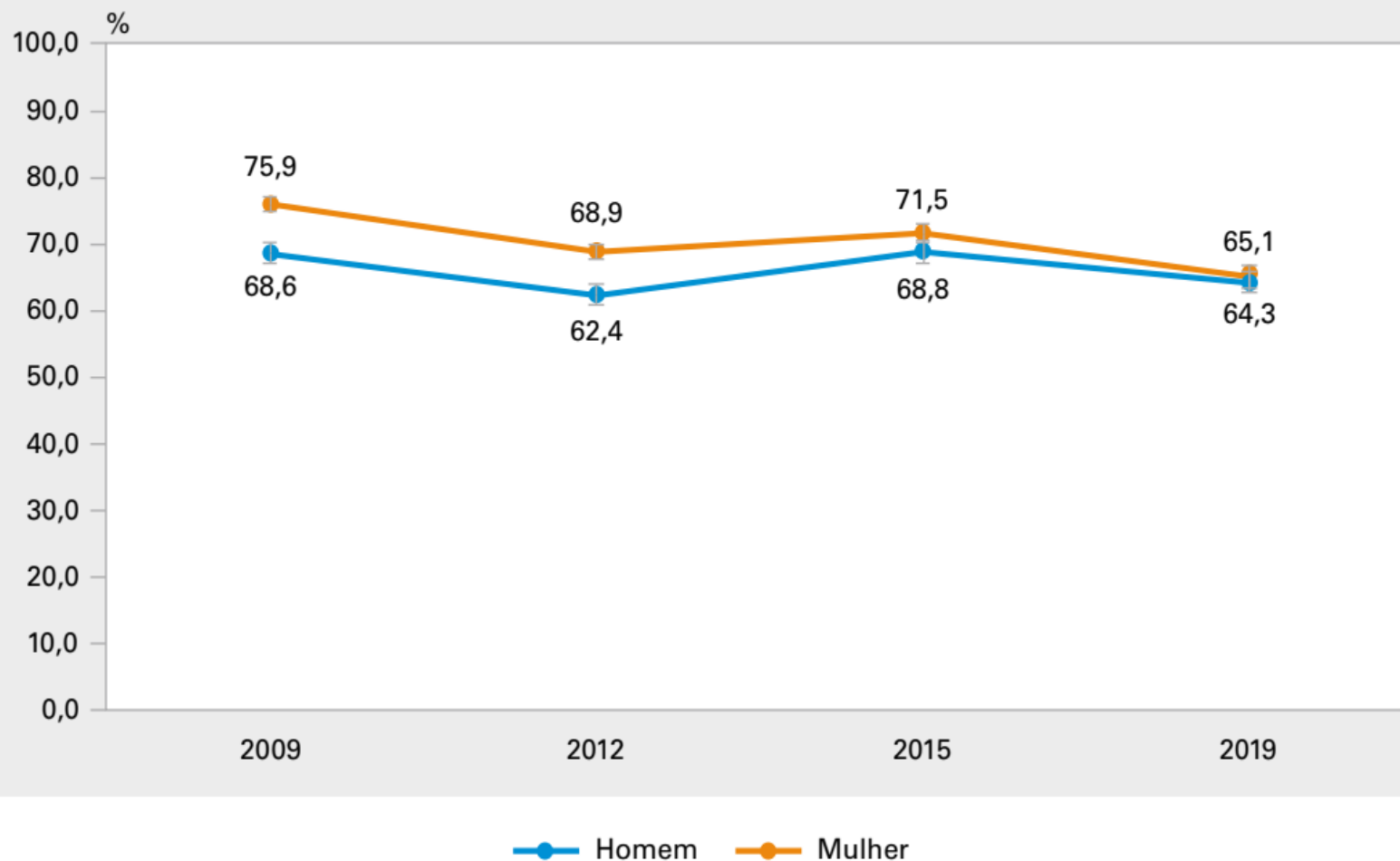
Tabela 25 - Estimativas de tendência temporal de estudantes do 9º ano do ensino fundamental com frequência diária de escovação dos dentes igual ou superior a três vezes - Municípios das Capitais - 2009/2019

Modelo	Estimativas de tendência temporal de estudantes do 9º ano do ensino fundamental com frequência diária de escovação dos dentes igual ou superior a três vezes						
	Tendência linear	Razão de chances - OR (1)	Limite inferior	Limite superior	Varição por ano (%)	Razão de chances - OR (1) acumulada 10 anos	Varição 10 anos (%)
Sem ajuste							
Geral	Descrescente	1,0	1,0	1,0	(-) 2,5	0,8	(-) 22,0
Com ajuste							
Homens	Estacionário	1,0	1,0	1,0
Mulheres	Descrescente	1,0	0,9	1,0	(-) 4,0	0,7	(-) 33,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

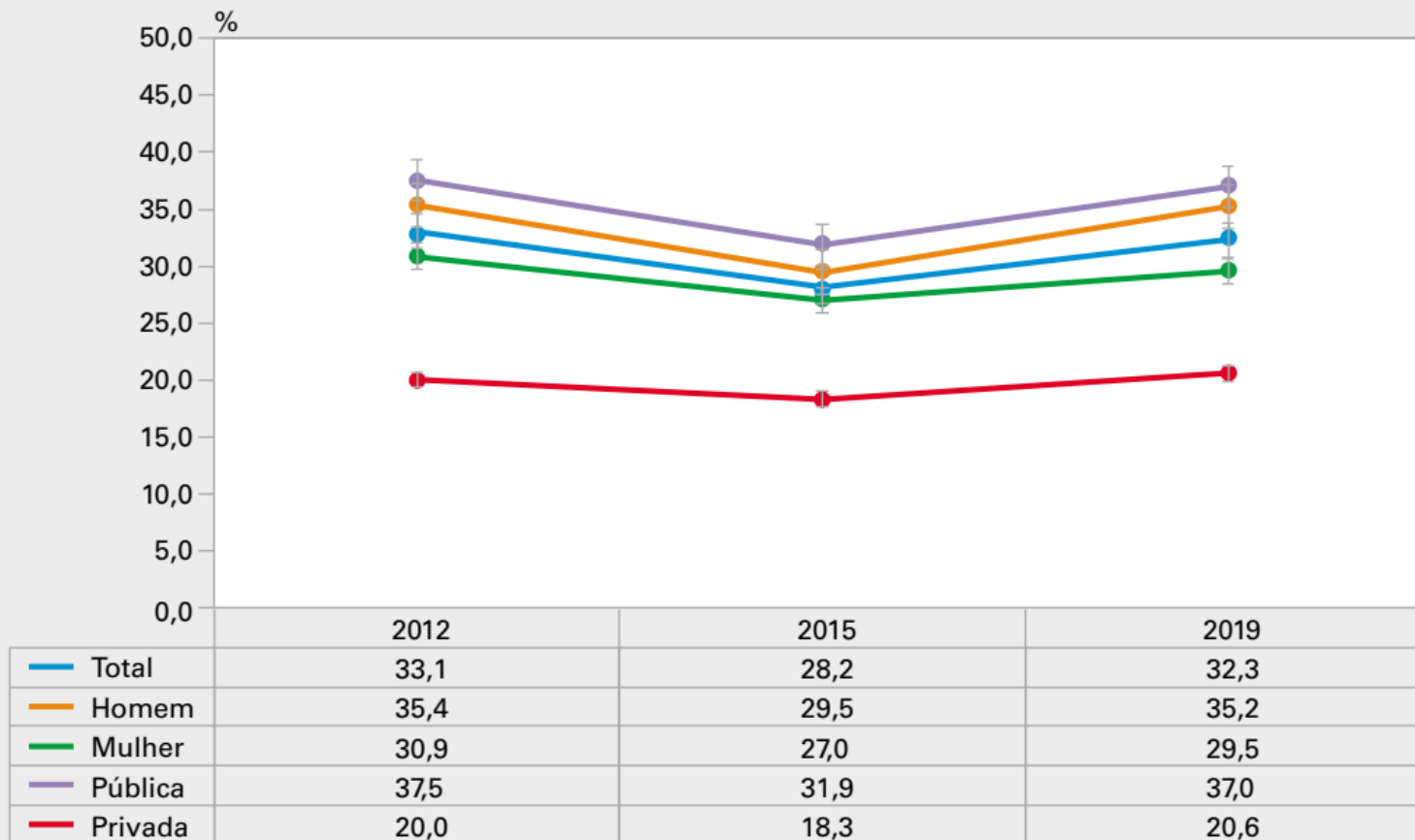
(1) OR = *Odds ratio*.

Gráfico 125 - Percentual de escolares do 9º ano do Ensino Fundamental com frequência diária de escovação dos dentes maior ou igual a três vezes, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo - Municípios das Capitais - 2009/2019



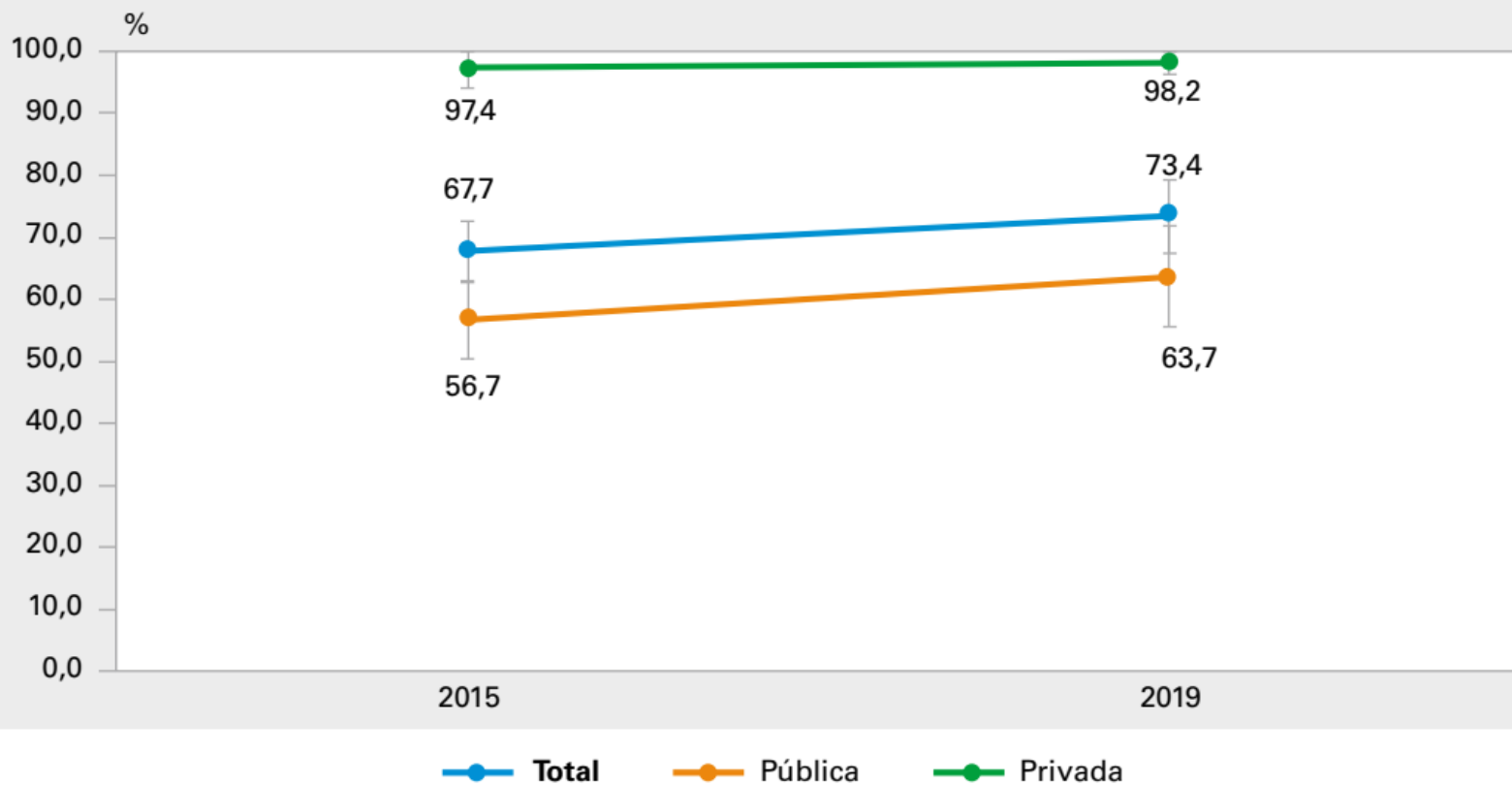
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Gráfico 127 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental que não foram nenhuma vez ao dentista nos 12 meses anteriores à pesquisa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por sexo e dependência administrativa da escola - Municípios das Capitais - 2012/2019



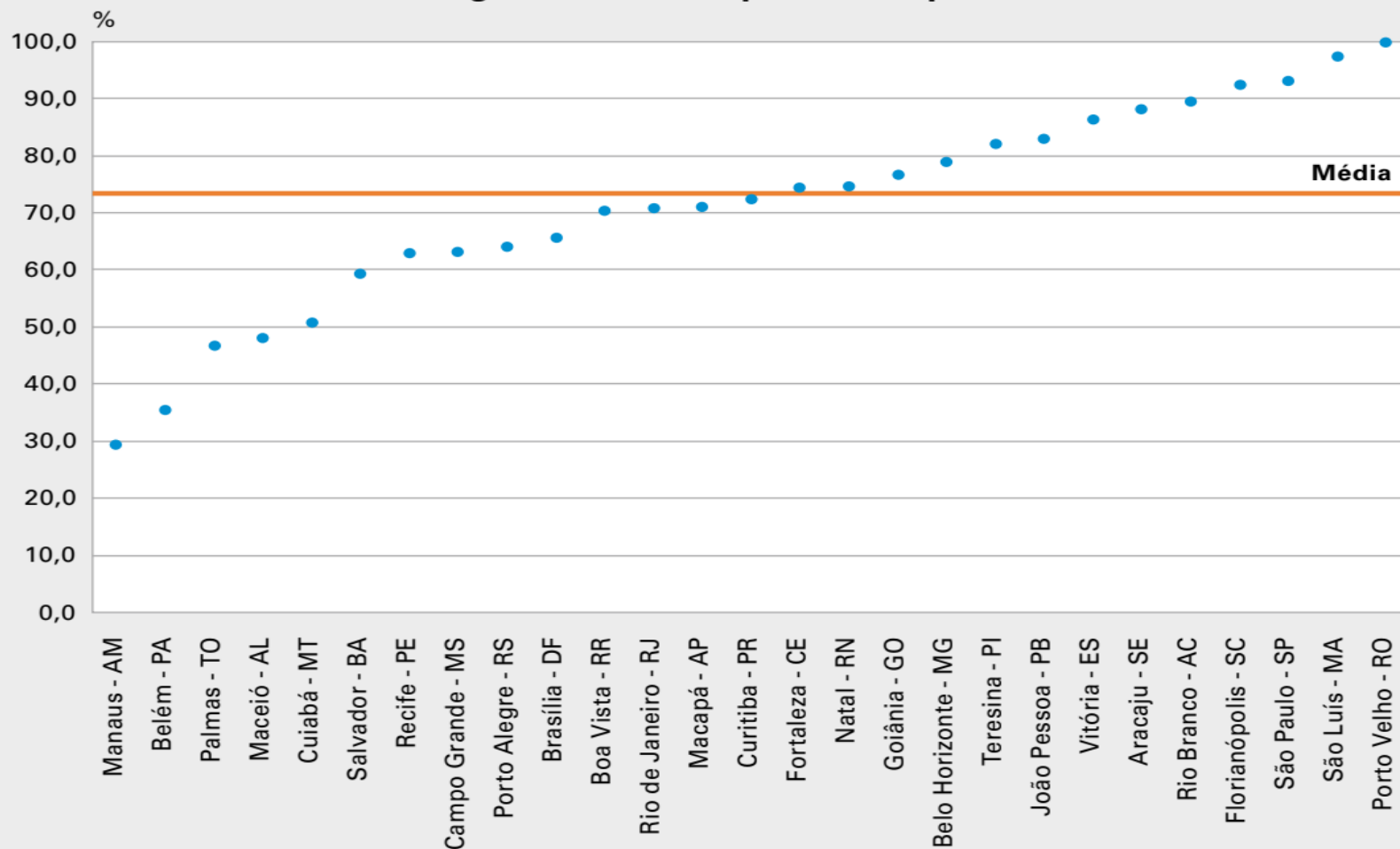
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012/2019.

**Gráfico 135 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental em escolas que informaram possuir pia e oferecer sabão para lavagem de mãos, com indicação do intervalo de confiança de 95%, por dependência administrativa da escola
Municípios das Capitais - 2015/2019**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015/2019.

Gráfico 136 - Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental em escolas que informaram possuir pia e oferecer sabão para lavagem de mãos, segundo os Municípios das Capitais - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009/2019.

Obrigado

Marco Antonio Ratzsch de Andreazzi

ibge@ibge.gov.br

0800 7218181